ANNO III

NUMERO 888

# Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 30 de Novembro de 1932

## Paris, 29 (A.B.) - No Quai D'Orsay foi assignado o pacto de não-aggressão franco-russo, sendo signatarios do mesmo o sr. Herriot, primeiro ministro, e o sr. Dogwalevski, embaixador da Russia

## O ESCANDALO da Aviação Franceza Que Determinou a Prisão do Banqueiro Lafont, da «Aeropostale» ::: LUCCO ESCREVIA MEMORANDOS A SI MESMO E, DEPOIS, OS CONTRAFAZIA, COLLOCANDO NELLES O NOME DE CHAUMIÉ

"L'Echo de Paris" prosegue noticiando detalhes do famoso escandalo.

Diz aquelle jornal:

"O caso da Aviação Franceza, no processo instaurado pelo sr. Brack, juiz de instrucção, torna-se, agora, mais claro.

Os accusadores collocam-se na posição de accusados. Ainda hontem, foram estabelecidas provas de má fé. O sr. Ameline, commissario da delegação juridica, continuando as pesquisas, achou a origem dos 5 "pneumaticos", endereçados, theoricamente, ao sr. Chaumié, director da aviação mercante, por Weiller, em julho do corrente anno. Nestes escriptos Weiller — ou pessoa servindo-se de seu nome — pede a seu correspondente para vigiar as communicações telegraphicas e o tranquillizar quanto á contabilidade dos bancos hollandezes e allemães, cujo exame bem poderia compromettel-o. Ora, a inquirição de Ameline demonstrou que todos estes pneus foram confeccionados por Collin. Com a cumplicidade de um comparsa, o falsario soube fazer endereçar a si mesmo as missivas em questão, escriptas a lapis, que depois repassava com tinta, substituindo seu nome e direcção supposta, pelo de Chaumié.

**UMA CARTA DE LUCCO**

Entre as peças dos autos do famoso escandalo, existe uma que parece manobra destinada a desconcertar a justiça. Trata-se de uma carta, datada de 1—10—32 e na qual elle, Lucco, declara á justiça que recebera uma offerta de 25.000 francos e mais uma mensalidade de 5.000, para declarar que todas as peças que provocaram o escandalo são falsas, obrigando-se a partir immediatamente para o estrangeiro. Esta proposta lhe teria sido feita por mme. Hanau, como intermediaria de um jornalista, cujo nome já foi pronunciado desde que rebentou o referido escandalo.

Póde-se dizer que toda a accusação forjada contra os srs. Weiller e Chaumié desmoronou-se hontem, quando o sr. Boulloux Lafont persistia em declarar authenticos: 4 "pneumaticos" enviados ao director da aviação mercante por Weiller, e posteriormente, reconhecidos falsos como todos os outros.

Sr. Broch, juiz de Instrucção, em Paris

Vejamos como se chegou a essa conclusão decisiva:

Uma pessoa posta em fóco por Boulloux Lafont recebeu as confidencias de um amigo de Lucco que desvendou o "truc" empregado por este ultimo. E' simples, mas a idéa e tudo... Lucco, que confabulara com o porteiro de uma casa sita na mesma rua onde mora o sr. Chaumié, endereçava "pneus" a si mesmo, escrevendo a lapis endereço e destino (chez le concierge). Empregava, depois, a borracha e empregava a tinta endereçando então o papel ao sr. Chaumié. Mas o sr. Ameline estava vigilante. Para maior segurança fez verificar nos Correios os livros de controle, nos quaes ficam registrados o endereço, destino e expedição de todos os "pneus". Foi então facil verificar que nenhuma correspondencia existia de facto entre o sr. Chaumié e Weiller, mas sim, que Lucco recebia os famosos pneus nos dias indicados pelos carimbos postaes.

Assim ficou conhecido o manejo criminoso de Lucco e aquelles que ainda acreditavam na authenticidade desta correspondencia tiveram de se render á evidencia."

## A EMBAIXADA REVOLUCIONARIA EM BELLO HORIZONTE

**O "Expresso de Shanghai" e o professor Sanac an — Homenagens e discursos — O presidente Olegario Maciel se dirige á Nação por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS — Rapida entrevista com os secretarios da Justiça e das Finanças — Os objectivos e os resultados politicos da viagem**

GARCIA DE REZENDE
(Enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS)

A partida da embaixada revolucionaria para Bello Horizonte, sexta-feira, revestiu-se de circumstancias curiosas.

A' ultima hora os próceres revolucionarios que deviam dirigir a viagem, não compareceram.

Mas, á meia noite, o trem especial saiu assim mesmo, conduzindo para as montanhas mineiras 150 revolucionarios.

A proposito da ausencia de varias figuras da revolução, sob a "lenderança" das quaes se realizaria a viagem, correram as mais desencontradas versões, sem que se chegasse a um accordo.

Em todos os carros dormitorios do immenso comboio formaram-se grupos. Em cada um ouviam-se os commentarios mais diversos a respeito da situação politica do paiz, com os quaes se tentava justificar as alterações havidas, á ultima hora, na organização da embaixada.

E o boato começou a circular de vagão a vagão, com uma velocidade infinitamente superior á do trem.

A principio foi terrorista. O trem que partiu da Central á meia noite, estava destinado a viver uma odysséa. Seria um novo "Expresso de Shanghai". Para outros, era o "trem socialista", em marcha para o desconhecido. Depois o boato perdeu a sua expressão dramatica, transformando-se em pilheria. Em Barra do Pirahy a embaixada revolucionaria já havia eleito um comité de commando, que ficou assim constituido: presidente, Paulo Tacla, da delegação paranaense ao Congresso Revolucionario e A. Perigot, do gabinete do general Waldomiro Castilhos de Lima; secretarios Dulcidio Pimentel, Eustachio Alves e major Gentil de Castro.

**A INFLUENCIA DO PROFESSOR SANAKAN**

Desta vez, porém, não fui victima do boato. E isto por uma razão muito simples: é que na lufa-lufa das primeiras horas de viagem descobri dentre os excursionistas a figura curiosa do professor Sanakan, que o anno passado previu com um mez de antecedencia a viagem que realizei á Republica Argentina.

— Então, professor, o que vae acontecer?

— Nada. Faremos uma viagem admiravel. A convite de um amigo revolucionario vou ler a mão do presidente Olegario Maciel.

Deante disso fui dormir tranquillo, certissimo de que no dia seguinte á tarde o comboio estaria em Bello Horizonte.

**A CHEGADA**

Sabbado, ás 17,30 horas, chegámos á capital mineira. Recepção brilhantissima. Duas bandas de musica. Compacta massa popular. Os revolucionarios foram saudados pelos drs. Fabio Andrada e José Menegale. Agradeceu em nome da embaixada o dr. Lindolpho Barbosa Lima, da Legião Paranaense.

Compareceram á estação o representante do sr. Olegario Maciel, o ministro Washington Pires e todos os secretarios de Estado. Como filho de paes mineiros, educado na Zona da Matta, notei, desde logo, uma grande modificação nos costumes montanhezes: uma manifestação politica sem o concurso tradicional do foguete... Como os pequenos factos é que encerram as grandes realidades, mergulhei-me na multidão que se comprimia na Praça Ruy Barbosa, sob a impressão que iria defrontar-me com uma nova Minas.

Uma outra Minas differente da que eu conheci e a cujo passado historico a minha familia está tão directamente ligada.

**HOMENAGENS**

Os revolucionarios tiveram um domingo cheio. A's 15 horas foram recebidos officialmente pelo sr. Olegario Maciel.

A recepção da embaixada foi um grande acontecimento politico e mundano. Os salões do Palacio da Liberdade ficaram repletos.

Em nome dos revolucionarios falaram os srs. Affonso Bacila, Alceu Dantas Maciel e a professora paulista sra. Luiza Branco.

O presidente de Minas, agradecendo, leu o discurso que o DIARIO DE NOTICIAS publicou na edição de hontem.

Seguiu-se o chá dansante com que o presidente de Minas obsequiou os visitantes.

Um detalhe significativo: domingo foi a primeira vez que se dansou no Palacio da Liberdade, depois que o sr. Olegario Maciel assumiu o poder. A' noite teve logar, no Theatro Municipal, uma sessão civica presidida pelo sr. Olegario Maciel.

Da parte dos revolucionarios falaram os srs. Paulo Tacla, major Dilermando de Assis, Clovis da Nobrega, Cesar Fiusco e Getulio Moura.

O sr. Paulo Tacla fez um apanhado historico da marcha do socialismo. O major Dilermando de Assis offereceu ao presidente Olegario Maciel uma medalha representativa da actuação do Exercito do sul na guerra civil.

Os demais oradores se referiram ao papel historico de Minas nas lutas pela liberdade e exaltaram a figura do seu velho presidente.

Em nome do sr. Olegario Maciel falaram os srs. Gustavo Capanema e Antonio Maciel, que agradeceram ao major Dilermando de Assis a offerta da medalha, contendo o busto do comandante do Exercito do sul.

**DEFINIÇÕES**

Os discursos dos revolucionarios giraram, em geral, em torno do ponto de vista adoptado no Congresso e das figuras dos srs. Olegario Maciel e general Waldomiro Castilhos de Lima.

A palavra socialista varias vezes foi pronunciada com calor e vehemencia.

A oração do sr. Gustavo Capanema foi muito bem conduzida. O secretario da Justiça de Minas não pronunciou, nenhuma vez, a palavra socialista mas reaffirmou a confiança do presidente mineiro na capacidade e no idealismo da mocidade revolucionaria.

Depois encareceu a necessidade de se organizar a economia nacional em bases scientificas, de que surgiria uma carta do trabalho, destinada a liquidar o conflicto entre operarios e patrões.

O sr. Antonio Maciel mostrou-se identificado com os postulados do Partido Socialista Brasileiro, manifestando-se favoravel ao divorcio e á laicidade do Estado.

Do exame dos discursos conclue-se que a embaixada revolucionaria a Minas teve dois objectivos essenciaes: homenagear o sr. Olegario Maciel como um dos mais conspicuos varões da revolução e levar ao povo mineiro as saudações do governador militar de São Paulo, cujo programma de governo tem estreitos pontos de contacto com os propositos do partido surgido do Congresso Revolucionario.

**O SR. OLEGARIO MACIEL SE DIRIGE A NAÇAO**

Após a ceremonia da recepção no Palacio da Liberdade pedi ao sr. Olegario Maciel que se dirigisse, numa phrase, ao Brasil, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS.

O unico presidente constitucional da Republica Nova dirigiu-se ao seu gabinete e gentilmente escreveu a seguinte phrase:

"No momento em que se reunem nesta capital revolucionarios de todas as regiões da Patria, quero mais uma vez affirmar nossa fé nos destinos do Brasil."

PRESIDENCIA DO ESTADO DE MINAS-GERAES
GABINETE DO PRESIDENTE

Bello-Horizonte, ....... de ............ de 193...

No momento em que se reunem nesta capital revolucionarios de todas as regiões da Patria, quero mais uma vez affirmar nossa fé nos destinos do Brasil.
Bello Horizonte, 27-11-32.
Olegario Maciel

O sr. Olegario Maciel dirige-se á Nação, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS

**OUVINDO O SR. CAPANEMA**

Conseguindo reter, por um instante, o sr. Gustavo Capanema, perguntei-lhe:

— O Partido do Centro pende para a esquerda ou para a direita?

— O Partido do Centro, conforme o manifesto dirigido á nação, é moderado. Equilibra-se entre esses dois sectores de opinião. As duas grandes expressões do temperamento mineiro são o culto da liberdade e uma noção clara, inflexivel de disciplina.

— E quanto ás divergencias entre as alas moça e velha do grupo olegarista que poderá dizer-me?

(Conclue na 4.ª pagina)

## A Propaganda do Café

**EM FACE DA NOVA ORIENTAÇÃO TRAÇADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ**

**O que nos diz o dr. Stockler Coimbra**

O DIARIO DE NOTICIAS acompanha, com solicitude natural, tudo quanto diz respeito ao problema do café, visto sob as suas multiplas faces. Uma dellas, e das mais importantes, é a que se refere á propaganda, do nosso grande producto, a respeito da qual ouvimos o dr. Stockler Coimbra, antigo commerciante de café, as seguintes declarações, feitas na entrevista que nos concedeu:

O sr. Stockler Coimbra

— Sou, effectivamente, apaixonado por tudo quanto concerne ao café. Não direi a começar da sua deliciosa bebida simplesmente porque, para mim, não ha trabalho mais attraente que o de plantar, cultivar e formar uma linda lavoura de caféeiros, não ha paisagem mais bella que a de um vasto cafésal florido, não ha commercio mais empolgante que o do café.

Productor que sou e sempre fui, como igualmente o foram meus paes, é natural que conheça muito bem o aspecto agricola dessa admiravel riqueza nacional. Mas lidando, como desde longos annos lido no seu commercio, devo tambem conhecer algum tanto dos outros matizes do eterno problema que ella representa para nós brasileiros.

Gosto de dizer, como, aliás, asseverou certa vez notavel sociologo europeu, em visita á nossa terra, que a lavoura do café, no Brasil, constitue um dos mais assombrosos phenomenos economicos dos tempos modernos. E estou convencido, tambem, de que não existe em parte alguma do mundo sob o ponto de vista agrario, outra organização cuja importancia se possa equiparar á de nossa lavoura caféeira.

Pela sua extensão, pela tenacidade inquebrantavel e estoica do lavrador, pela sua coragem no enfrentar o infortunio e supportar o sacrificio, pelo alto sentimento de brasilidade e confraternização com que a classe desempenha, quasi isolada, o mistér de canalizar para o paiz o enorme caudal de ouro indispensavel á satisfação dos colossaes compromissos que a imprevidencia nefasta dos nossos antepassados accumulou sobre a actual e as futuras gerações de brasileiros, por todos esses titulos altamente honrosos, a lavoura caféeira nacional constitue justo motivo de orgulho para o Brasil.

Incontestavelmente, ella é digna de ser encarada com viva sympathia. Nada mais absurdo que esses preconceitos que, por vezes, explodem por ahi, contra os caféicultores, inculcando-os como burguezes enfartados de dinheiro, ganho á custa do arduo trabalho do operario componez.

Que seria amanhã do Brasil, se um tremendo cataclismo o privasse de sua lavoura de café? E' melhor não responder... Causa horror a idéa sómente da resposta. Lembremo-nos, todavia, da China... Lembremo-nos de que não mais veriamos, em nossa linda Guanabara, atracados nos nossos cáes esses maravilhosos transatlanticos fantasias ambulantes em miniaturas de cidades, que sómente nos visitam, estejamos seguros disso por causa dos fructos de ouro dos nossos caféeiros.

Ha um aspecto interessante a salientar.

Contrahimos numerosos emprestimos no estrangeiro. Tal fonte era, outr'ora, considerada inesgotavel. Para formar-se uma idéa do que têm sido os nossos emprestimos, basta accentuar que ainda devemos de duzentos e cincoenta milhões de libras, já tendo pago perto de duzentos milhões, tudo em ouro.

E que fizemos com tanto dinheiro? Produziram as obras realizadas rendimentos bastantes para o pagamento sequer dos juros? Absolutamente, não. Porque, em regra, construiamos obras sumptuarias, ou nada construiamos. Palacios. Mais palacios. A voragem do nepotismo republicano consumia o resto, se não a maior parte do dinheiro que nos mandavam os Rotschilds.

Entretanto, a lavoura do café,

(Conclue na 4.ª pagina)

## Querem Um Natal Bem Brasileiro

**UMA COMMISSAO DE ESTUDANTES DO COLLEGIO PEDRO II VISITA O "DIARIO DE NOTICIAS"**

A commissão que esteve em visita a esta redacção

Approximam-se as festas do Natal, e com ellas, nesta grande capital, deverão surgir as arvores do norte da Europa, com a sua tão grande differenciação da nossa tradição e costumes nacionaes. E' um erro em que vimos incorrendo inconscientemente por assim dizer, e de modo bem pouco recommendavel para a nossa individualidade de povo.

O Brasil desenvolveu-se, na sua expressão religiosa, com os presepios, as pastorinhas, as "visitas" dos Reis Magos e outras innocentes filigrannas das commemorações do Christianismo, que os sertões ainda conservam, como uma das mais bellas revivescencias da crença dos nossos avós, da gente rude, boa e forte que formou e manteve a nacionalidade até quasi os nossos dias.

Para que, portanto, substituir aquellas praticas, tão suaves e doces, e especialmente tão brasileiras, por uma arvore do Natal de mera importação, com o seu Papá Noel coberto de neve, quando o Natal, por via de regra, passa entre nós sob os ardores causticantes do nosso esplendido sol? Já é occasião pois de abandonarmos a tradição alheia, restabelecendo a nossa, tão ingenua e do mesmo passo tão consoladora para todos os que pensamos, com saudade, no "tempo que passou e que não volta mais"!

Exprimindo o modo de pensar acima, uma commissão do Collegio Pedro II, composta dos estudantes Helios Machado, Alfredo Tranjan, Nelson Riedel, Milton Whately de Assumpção, Joaquim Cerqueira Montebello, Paulo Prado Pereira e Orlando Leal Carneiro, que visitou o DIARIO DE NOTICIAS pedindo o nosso apoio para a idéa, aliás digna de applausos.

## GOYAZ - A Unidade Que a Federação Esqueceu

**UMA ENTREVISTA DO SECRETARIO DO BISPADO DAQUELLE ESTADO AO "DIARIO DE NOTICIAS"**

Uma vista da cidade de Bomfim, para onde vae a capital goyana

Estão, ha dias, nesta capital, o padre José Trindade Fé e Silva, secretario do Bispado de Goyaz, e o dr. Mario da Costa Ferreira, prefeito municipal da cidade de Bomfim, no mesmo Estado, tendo-nos dado, hontem, o prazer da sua visita.

A palestra decorreu animada e assim deliberámos divulgar os conceitos do padre Trindade.

S. revdma. procurou esquivar-se, dizendo que era infenso ás entrevistas, mas fez, afinal, as seguintes declarações:

**PERIGO DE ENTREVISTA**

— A hora presente não favorece entrevista.

Qualquer manifestação de idéa constitue fonte de interrogação e sobretudo de interpretação, muitas vezes, erronea.

Mas, como se trata de repetir alguma coisa do querido Estado de Goyaz, não me posso furtar ao desejo de corresponder a esta attenção.

Goyaz precisa ser conhecido. Não é injustiça, não é inverdade affirmar-se que, dentre as unidades da Federação, o Estado de Goyaz seja a mais esquecida, a mais olvidada.

Um exemplo typico: em plena Central do Brasil encontrei alguem que se admirou do meu modo facil de falar portuguez, julgando esse alguem se tratasse das Guyanas do Norte.

**HORROR AO SERTÃO**

"Não é inutil repetir que Goyaz é o 4º Estado territorialmente.

Tudo ali está por se fazer. Não ha zona improductiva.

A' uberdade do solo oppõem-se, infelizmente, a ausencia de penetração, o terror das selvas, sobretudo, o superticioso pensamento de haver em Goyaz, sem distincção de logares, indios anthropophagos, carencia absoluta de generos alimenticios, abundancia de endemias.

— "Os nossos maiores inimigos somos nós mesmos".

Fica, com esta affirmativa, explicada a necessidade de colonização, sem de longe estar com a

(Conclue na 4.ª pagina)

# OSLO, 29 (A. B.) - As autoridades norueguezas não permittiram o desembarque do sr. Leon Trotsky em Oslo nem em qualquer outro ponto do territorio da Noruega


Diario de Noticias

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez....... 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000|Trimestre 40$000
Semestre 45$000|Mez...... 10$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez...... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expedidas em artigos assignados

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4802 (Rede de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 3-455
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 5-2.° — Tel. 2-7079


## CONSELHO DE JUSTIÇA

PARECE-NOS digno de todo apoio o projecto, apresentado pelo dr. Octavio Kelly á commissão de reorganização da justiça, creando um Conselho, destinado a ser o orgão superior disciplinar da magistratura, do Ministerio Publico e dos auxiliares e serventuarios do fôro. Denominar-se-á elle Conselho de Justiça, e será constituido do presidente da Côrte Suprema, dos tres ministros mais antigos e do procurador geral da Republica, servindo os secretarios daquella Côrte nessa qualidade.

Houve um tempo em que falar em Conselhos neste paiz constituia quasi um crime. No minimo, a organização que se apresentasse com aquelle titulo não lograria medrar. A Republica estava no auge da consolidação do seu proselytismo partidario, e Conselho lembrava os conselheiros do Imperio. Mais tarde, porém, os acontecimentos foram evidenciando que o diabo nao era, afinal, tão feio quanto se pintava.

O vento de reformas que vem agitando o mundo conduz na vanguarda conselhos de todas as especies e calibres. Os que não são politicos são economicos, financeiros, administrativos, technicos, etc., de modo a não se disporem a passar sem elles nem as nações de expressão mais rebarbativamente avançada, como a Russia, por exemplo. Os conselhos estão em moda até quando os reformadores quizerem e tiverem tempo para o desenvolvimento dos seus propositos de super-homem á Nietzsche.

O Conselho ora lembrado pelo sr. Octavio Kelly não se caracteriza como um daquelles que os russos constituiram. Talvez, por isso mesmo, se recommenda por manifesta utilidade. A justiça entre nós, e isso é devido menos aos magistrados do que á sua organização, evidencia defeitos notavelmente prejudiciaes ao publico. Ora as faltas são devidas aos regulamentos e aos textos de lei, ora aos juizes, ora aos escrivães, e assim por deante.

Num momento de apuração de qualquer defeito que surja relativamente a factos prejudiciaes ao interesse publico, fica-se perplexo em face do que se apresenta como confusão e quasi impossibilidade de descriminação de responsabilidades. E' o cháos, por assim dizer, e digamos a razão: porque a entrosagem judiciaria torna interdependente, na maioria dos casos, culpados e juizes de culpados.

O Conselho de Justiça, organizado pelo sr. Octavio Kelly, virá, ao que parece, pôr um fim a esse estado de coisas, dada a independencia de que se revestem os seus membros componentes, em face de todos os que dispendem a sua actividade no mister de ministrar justiça. Trata-se de uma creação, que não deve, nem póde ser posta á margem, correspondendo, como corresponde, a um inestimavel serviço que prestará á nação o juiz da 2ª vara federal.

## CONTRARIANDO O ESPIRITO DO MOMENTO

A EPOCA é dos technicos... Este o refrão em moda. Para o exercicio de qualquer actividade, insiste-se, são necessarios certos conhecimentos e, tambem, vocação e tirocinio. Guarda nocturno sem technica fica mesmo apitando inutilmente pelas esquinas. Não serve. Confunde os "pilantras" com os moradores...

Assim não pensa, porém, o Departamento Nacional de Saude Publica, que acaba de promover todos nós a "mata-mosquitos", sem distincção de sexo ou de idade.

Vamos aos factos.

Antigamente, a guerra ao mosquito era feita por uma "brigada" de profissionaes — creação de Oswaldo Cruz.

Para matar os traiçoeiros "fasciatas" das pernas muito longas e rajadas e de accentuado pendor para "seresteiros", existia uma verdadeira organização, composta de technicos especializados.

Hoje, pelas novas disposições regulamentares, os "brigadeiros" e os "soldados" do Exercito da Saude não mais combatem o pernilongo hostil.

Exercem, apenas, funcções fiscalizadoras. E' que aos inquilinos compete, sob pena de multa, zelar para que não se encontrem fócos de mosquitos nas casas.

Que é um fóco de mosquitos?

A pergunta não é lá de muito facil resposta para os individuos não especializados no combate ao estegomia. A proposito, já discutiram celebridades — umas assegurando que o "fasciata" não prolifera na aguas sujas, outras garantindo que a escolha das aguas limpas não é dos seus habitos. Pois é esse assumpto que devem conhecer todos os cariocas.

Além do conhecimento theorico, devemos possuir a pratica, para a descoberta e destruição dos "fócos".

Para adquirirmos a pratica exigida, precisamos de certas aptidões physicas.

Haja vista o tão debatido caso das calhas. E' nellas que se encontram, não raro, depois das chuvas, os fócos de mosquitos. Para examinal-as precisa um cidadão enfrentar o perigo. Se não for dado a acrobacia, poderá ser victima de accidentes desagradaveis, pelo menos em se tratando do exame das mesmas nos arranha-céos... Foi deste e outros detalhes que a Saude Publica não cuidou, quando a todos nós promoveu a "mata-mosquitos", sem exame, sem médias, ou frequencia de qualquer curso...

## DICTADURA DA SAUDE

EM certa localidade da França pratica-se, inexoravelmente, a dictadura da saude. Mas, quão humanitaria e benefica ella é!...

Trata-se de região que, dispondo de magnifica estação climatica, procura preservar-se energicamente da invasão da tuberculose. E' a estação climatica de Villard-de-Lans, situada no departamento do Isére.

Graças ao clima, pode a estação receber e curar os fracos, os convalescentes, os debeis, os predispostos á infecção, recrutados principalmente entre as crianças. Por isso, decidiu a municipalidade impedir a entrada, em seu territorio, de todo tuberculoso, tendo em vista obstar a qualquer contacto entre o tuberculoso e a criança.

Para chegarem a esse resultado, elaboraram as autoridades severo regulamento de hygiene, estipulando que ninguem pode entrar e permanecer em Villard-de-Lans sem antes preencher uma ficha de chegada, na qual se obriga a adherir ás medidas adoptadas pela estação climatica, e sem antes submetter ao visto do medico-inspector um certificado de não tuberculose e de não contagio.

Comprehendendo a importancia de taes providencias, a municipalidade, a população, os hoteleiros, tomaram, por si e por seus successores, o solemne compromisso escripto e testemunhado de respeitar, durante 30 annos, as decisões das autoridades sanitarias relativas á protecção contra a tuberculose.

Essas decisões são tão rigorosas, que os hoteleiros e simples particulares que as violarem poderão ficar privados da agua potavel fornecida pela municipalidade.

Segundo declaração recente do sr. Justin Sodart, ministro francez da Hygiene, a organização de Villard-de-Lans é a unica no mundo e está sendo estudada com admiração pelos maiores medicos da Europa e dos Estados Unidos.

## POLITICA CIVILIZADA

NO dia 8 de novembro, os cidadãos americanos elegeram não sómente o presidente dos Estados Unidos, mas ainda a totalidade da Camara dos Representantes, o terço do Senado Federal e diversos governadores de Estados.

Entre estes contou-se o de Nova York, "State Empire" da União, como o reputam os "yankees" exactamente como os brasileiros consideram S. Paulo Estado "leader" da nossa Federação.

O governador de Nova York póde ser considerado — diz o sr. Stephane Lauzanno no "Matin" — o terceiro grande personagem dos Estados Unidos. Vem, por ordem de importancia, após o presidente e o vice-presilente da Republica.

Interessante: todos os demais Estados reconhecem essa importancia e não têm ciumes do Estado de Nova York...

No pleito do dia 8 apresentaram-se dois candidatos, um democrata, outro republicano, ambos coroneis da grande guerra: o coronel Lehmann, democrata, braço direito do governador Roosevelt, que vencera Hoover; o coronel Donovan, republicano, grande ferido de Chateau-Thierry.

Lehmann é judeu, Donovan, catholico, isto é, representantes de minorias confissionaes, a ser um delles escolhido pela grande maioria protestante...

A batalha eleitoral foi rude, mas, para ter-se idéa da politica civilizada, que fizeram os candidatos, basta saber-se que num dos seus discursos de propaganda, referindo-se ao seu competidor, o coronel Lehmann disse:

— "E' um heróe e, com todos os meus concidadãos, inclino-me perante a sua figura, tão nobre quanto leal. A unica coisa que posso offerecer em testemunho de sua gloria é a minha pobre experiencia".

## A MECCA DE UM PARTIDO

O DIRECTORIO e membros do Congresso revolucionario ultimaram os seus aprestos, afivelaram malas e partiram para Bello Horizonte. Naturalmente, a bom recato, o directorio daquelle Congresso levou comsigo o plano geral do que foi votado durante as sessões do Congresso, bem como algumas suggestões uteis a serem trocadas, como dinheiro de algibeira, com o presidente Olegario Maciel e o seu secretariado.

Não deixa de ser interessante essa approximação magnetica, digamos assim que se verificou entre o ancião que dirige os destinos do Estado central, e a mocidade estudante do Congresso revolucionario. E' verdade que o presidente Olegario Maciel está cercado por uma mocidade tambem cheia de idéas e por ahi se póde explicar a communicação das mensagens invisiveis trocadas entre as antennas dos elementos politicos de Bello Horizonte, que cercam o seu presidente, e as do directorio do Congresso revolucionario.

Por esta ou por aquella razão, não deixa de ser curioso acompanhar o desenvolvimento dos acontecimentos em Bello Horizonte que, para espanto dos elementos conservadores de Minas, se transformou em Mecca de um partido de tendencias esquerdistas.

## A COLONIZAÇÃO DO IGUASSU'

NÃO perderemos tempo, pensamos, insistindo sobre a necessidade urgente da colonização de certas regiões naturalmente ricas do territorio nacional. Que poderemos dizer, por exemplo, a respeito da colonização de toda a zona occidental do Paraná? Essa zona é naturalmente muito rica e servida por um grande rio. Os seus ancoradouros, não falando nos pontos clandestinos de contrabando que ahi existem, serão transformados, amanhã, em portos commerciaes de muito movimento.

Pois nesse territorio, a que bem poderiamos dar o nome de Iguassu', por amor á brevidade, ficam situadas as famosas Sete Quédas. A referida zona é dotada de excellente clima, com planicies e montanhas altas, e por ahi afóra ha pinheiraes admiraveis e plantações de herva-matte. E', por conseguinte, uma região magnifica para ser colonizada quanto antes, como, aliás, todos os pontos do Paraná, que, a justo titulo, já foi cognominado a "California do Brasil".

Ainda agora, por iniciativa dos ministros da Marinha e da Viação, ficou estabelecida a necessidade de passarem vapores do Lloyd na linha Corrientes-Corumbá, pelo menos uma vez por mez, subindo até á fóz do rio Iguassu'.

Trata-se, por certo, de uma providencia interessante. Mas, torna-se necessario que, desde já, tanto o governo da União, como o governo do Paraná tomem providencias no sentido de colonizar aquella região fértil do Brasil.

## PEROLAS AO FOGO

Á PRIMEIRA vista parecerá exquisito que as perolas sejam victimas da superproducção que, em relação a outros productos, se procura corrigir com a destruição systematica.

Com effeito, justifica-se a estranheza, pois ninguem ignora a penosissima difficuldade que é a pesca da perola no Mar Vermelho e nas aguas de Ceylão, que são as regiões perliferas mais ricas e exploradas do mundo.

Assim, parece inconcebivel que haja perolas em superabundancia. Pois ha. Não são, entretanto, essas, a que nos referimos, e a cuja perigosa e dolorosa pesca Abel Londres, o grande reporter francez ha pouco victima de um naufragio, consagrou as empolgantes paginas de um livro recente.

São outras, as cultivadas, as conhecidas "japonezas", de valor mercantil inferior ao das anteriores. Estas, sim, vêm soffrendo as contingencias do excesso de producção, e por isso, o maior productor japonez dessa preciosa excrescencia das conchas, o sr. Mikimoto, segundo communicado de Tokio para um jornal de Londres, fez queimar publicamente um primeiro lote de 720.000 perolas, naquella capital, esperando que, assim, melhorem os preços dos restantes lotes em seu poder.

Perdeu elle, na queima, 50.000 yens, ou 5.000 libras esterlinas, mas ganhou a esperança de que as cotações da perola cultivada se levantem e novos lucros lhe compensem o prejuizo de agora.

Como se vê, as perolas estão seguindo o destino do café brasileiro, do algodão americano, do trigo canadense, do vidro belga e do assucar cubano, destruidos em virtude de superproducção.

Pobres perolas... Outrora, atiravam-se perolas a porcos; hoje, atiram-se ao fogo.

## O sr. Roosevelt estuda importantes problemas

WARM SPRINGS, 29 (A. B.) — Toda a imprensa do paiz empresta a maior importancia ás continuas conferencias que o sr. Roosevelt, presidente eleito dos Estados Unidos, vem tendo consecutivamente com economistas, politicos e lentes de universidades, a respeito de problemas de natureza economica e financeira.

Sabe-se que o sr. Roosevelt se encontra empenhado no estudo de um plano de apoio intenso á agricultura bem como no sentido de permittir tambem a reducção do numero de desempregados.

# O momento internacional

## As dividas intergovernamentaes

*A quéda da libra á taxas sem precedentes é o primeiro signal da profunda depressão que causou a resposta americana á proposta dos seus credores europeus, para a prorogação da moratoria Hoover. Curioso é que, quando o presidente americano, para dar um golpe capaz de impressionar o mundo e salvar talvez a sua já periclitante situação politica interna, propoz a moratoria das "obrigações intergovernamentaes", quasi que forçou todos os paizes a acceital-a e venceu as reservas francezas, muito accentuadas. No emtanto, tendo sido responsavel pela suspensão do pagamento das reparações, agora, vendo os ex-alliados na contingencia de não receber mais um ceitil do Reich, mette-se nas encolhas e affirma que entre reparações e dividas não ha nenhuma identidade, são coisas differentes. No entretanto, no anno passado, não considerava assim o presidente Hoover, tanto que, no communicado que redigiu, sobre o assumpto, com o então primeiro ministro da França, sr. Laval, engloba todos os debitos na expressão generica "obrigações intergovernamentaes".*

*A situação para os paizes europeus é extremamente grave. A Allemanha declarou que não pagará as reparações e, em Lausanne, houve a tentativa de immensa boa vontade, liquidando a questão enervante desses compromissos. Mas, para isso, mistér se tornava o auxilio ameriano. Mussolini mandou, através dos mares distantes, um grito fascista de appello a Washington, mas não chegou á Casa Branca, nem, pelo caminho, o ouviu o sr. Roosevelt. Todos os esforços, todos os empenhos têm sido baldados. Os americanos acham que os paizes devedores devem pagar, e no vencimento.*

*Adeantar-lhes-á isso? Não somos fortes em finanças, mas, no momento, o desequilibrio mundial seguramente se aggravará, não só com o desequilibrio monetario, resultante das formidaveis remessas que se terão de fazer para Washington, como, tambem, pelas restricções que os paizes europeus irão fazer ao commercio americano. Vae ser um jogo de rivalidades e acintes perigosissimos, no qual poderão as partes insistir demasiadamente, sem vantagem para ninguem. O mundo, ao invés de progredir na obra da approximação, delia se afasta a olhos vistos.*

*As nações européas estão manietadas. Não poderão dizer aos Estados Unidos o mesmo que o Reich lhes disse: não pagamos, — porque, sendo paizes prestamistas, correrão o risco de ouvir o mesmo dos seus devedores. Nessas condições, as esperanças de melhoria futura se dissolvem e os horizontes se tornam de mais a mais turvos. Não sabemos como se arranjarão os devedores dos Estados Unidos, para saldar a prestação de 15 do mez vindouro, mas é arriscada tambem a intransigencia em que se colloca a Casa Branca.*

# Actos do Governo Provisorio

## Um plano quinquennal para a defesa do assucar

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

**Na pasta da Fazenda:**

Prorogando até 31 de janeiro de 1933 o prazo estabelecido pelo artigo 2º do decreto n. 21.959, de 14 de outubro de 1932. O referido decreto determina que depois desse prazo os bonus a que se refere o citado decreto perderão todo o valor, ficando sujeito á sancção do artigo 11 o decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, quem os empregar como moeda.

**Na pasta da Viação:**

Nomeando os engenheiros de 3ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, Adolpho Carneiro e Braulio Eugenio Muller, interinamente, para exercerem o cargo de engenheiros de 1ª classe da referida Inspectoria.

Promovendo, por merecimento, a agente de 3ª classe da E. de F. Noroéste do Brasil, o de 4ª classe, Deoclydes Annes da Silva.

Nomeando Alma Ansará, para agente do correio de Rolante, no Rio Grande do Sul.

**Na pasta do Trabalho:**

Limitando a producção do assucar no territorio nacional, incrementando o fabrico do alcool-motor e dando outras providencias. Pelo referido decreto, a commissão de Defesa da Producção do Assucar limitará, em todo o territorio nacional, a producção respectiva, tomando por limite a média de producção normal nas cinco safras do quinquennio, fixado para cada usina, engenho, banguê, meio apparelho ou outra qualquer installação destinada ao fabrico desse producto, devendo o das usinas que tenham menos de cinco annos de funccionamento, e das que hajam ampliado, reformado ou substituido seu apparelhamento dentro do periodo quinquennal, ser fixado de accordo com a sua capacidade de producção, area de suas lavouras e producção obtida nos annos de funccionamento.

A referida Commissão de Defesa da Producção do Assucar fica autorizada a destinar, no anno de 1933, até á importancia de réis 2.400:000$ do referido fundo de defesa para ser applicado na incrementação da producção do alcool.

**Na pasta da Justiça:**

Exonerando Antonio José de Souza, de ajudante do procurador da Republica em Parnahyba, no Piauhy, e Sydbad Bahia, de ajudante do procurador da Republica em Bambuhy, em Minas Geraes; e por abandono de emprego; Jonas de Souza, de official de justiça do juizo federal em Pernambuco.

Nomeando Hercilio Paiva Furtado e Juarez de Castro, para ajudantes de procurador da Republica respectivamente, em Parnahyba, no Piauhy e em Bambuhy, Minas Geraes; e 1º e 2º supplentes do substituto de juiz federal em Bambuhy, Galdino José Chaves e José Telles Cardoso, e Jonathan de Souza, para official de justiça do juizo federal em Pernambuco.

Nomeando o dr. Nelson de Lemos Furtado, para 2º tenente medico da Policia Militar, durante a licença do effectivo, dr. Pedro Chaves de Figueiredo; o escrevente juramentado, Paulo Pires, para servir interinamente o 3º officio de distribuidor da justiça local do Districto Federal, durante o impedimento do effecivo Honorato Alves; Jacyra os Santos Galvão para escrevente juramentado do escrivão do juizo federal da 2ª vara da secção do Districto Federal.

Concedendo reforma no posto de cabo de esquadra ao soldado da Policia Militar, Julio Gualberto dos Santos.

Exonerando Jorge Mannes de escrevente juramentado extranumerario do escrivão do juizo da 3ª pretoria criminal do Districto Federal.

Concedendo naturalização: a Cleofás Beltrán Silvente, natural da Hespanha; a Harry Levit, natural da Lithuania; a Francisco de Oliveira Vidal, Feliciano José Ferreira, Antonio Anna Lopes e Joaquim Gonçalves Lopes, naturaes de Portugal; e a Luiz Tabachnik, natural da Russia.

Abrindo o credito especial de 100:000$, afim de occorrer ás despesas com a acquisição de moveis e utensilios para os Tribunaes Regionaes Eleitoraes.

Abrindo o credito especial de 2:030$ para occorrer ao pagamento dos vencimentos a que tem direito, no periodo de 5 de setembro a 31 de dezembro de 1932, o bacharel Arthur Nunes da Silva, posto em disponibilidade no cargo de procurador da Policia Militar, do Districto Federal.

**Na pasta da Educação:**

Exonerando, a pedido, o dr. Carlos de Menezes Campos, de auxiliar do Laboratorio do Hospital de São Sebastião.

Nomeando o professor em disponibilidade da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, dr. João Rache Vitelo, para professor cathedratico da cadeira de prothese dentaria da mesma Faculdade; o psychiatra da Assistencia a Psychopathas, dr. Jefferson C. Vieira de Lemos, para o cargo de vice-director da mesma Assistencia; o assistente contractado da referida Assistencia, dr. Oswaldo Telve de Faria Pereira, para exercer o cargo de cirurgião da colonia de psychopathas (homens); Palmyra de Carvalho, interinamente, para dactylographo do Hospital Nacional de Assistencia a Psychopathas.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Mirabeau Gomes Rocha, para inspector de alumnos do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Promovendo, por antiguidade, a psychiatra da Assistencia a Psychopathas, o assistente effectivo dr. Antonio Xavier de Oliveira.

Exonerando, a pedido, o dr. Aristides Novis, de membro do Conselho Nacional de Educação, e nomeando para o mesmo cargo o dr. José Olympio da Silva.

Exonerando o dr. Eduardo Vidal Oliveira, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario, no Rio Grande do Sul, e nomeando para o mesmo logar o dr. Joaquim Antonio Andrade Oliveira.

Exonerando, a pedido, José Maria da Silveira Junior, do logar de interno do Hospital Pedro II, e nomeando, como mensalista, para o mesmo logar, Ruy Bueno de Arruda Camargo.

## NO CATTETE

Conferenciaram hontem com o chefe do Governo Provisorio, no Cattete, o ministro da Viação, o chefe de Policia e o sr. Manoel Rivas, interventor no Paraná.

## Lançado ao mar um submarino francez

PARIS, 29 (U. P.) — Foi lançado ao mar, sem incidente, o submarino "Glorieux", que desloca duas mil toneladas.

# O REALISMO BRASILEIRO

Muito se fala em "realidade brasileira" neste crepusculo matutino da nova éra constitucional. Não se cogitou ainda, entretanto, de definir essa realidade.

As formulas juridicas, as formulas politicas, as formulas sociaes absorvem todas as solicitudes, depois de terem mobilizado todas as competencias. Não obstante, averba-se, *una voce*, de extravagante e insustentavel todo regimen constitucional que se não abebere nas fontes da realidade brasileira.

Estamos hoje, como hontem estivemos, de inteiro accordo com essa concepção. Mas é tempo de nos evadirmos á vacuidade, mais ou menos sonora, das phrases, para affrontarmos o dominio das precisões e definições positivas.

Que é o realismo brasileiro? O espelho de nossas conveniencias e necessidades, crystallizando velhas e novas aspirações, é sufficiente para evidencial-o com rigorosa nitidez.

Somos um povo ainda adolescente, mas já com uma tradição, que presuppõe uma experiencia. Somos uma terra rica de opulencias em parte latentes, em parte malbaratadas, mas pobre de concretizações capazes, essas que embasam a fortuna, expandem a civilização, garantem o bem-estar collectivo.

Assim, se não incidimos em erro, a realidade brasileira é representada pela experiencia dos tempos que já vivemos e pela somma de aspirações que traduzem nossos anseios de progresso e prosperidade.

Não vae nisto um descambar para o materialismo. A tradição do passado brasileiro, que nos deu a questionada experiencia, tem uma expressão moral irrecusavel.

Com ella nos revemos em conquistas e actividades insusceptiveis de resvalar para os desvios estereis e suspeitos que amesquinham o sentido largo da vida.

Revemo-nos na tradição da continuidade nacional, na tradição do lar e da familia, na tradição da ordem, da liberdade e do legalismo, na tradição de direitos que tornaram sagrada a propriedade, sagrado o pensamento, sagrada a opinião, inviolaveis e permanentes os principios moraes que, encadeando o individuo á collectividade, fizeram a nossa formação historica e alicerçaram a nossa soberania dentro da moldura dos nossos caracteristicos proprios.

Conseguintemente, temos nessa tradição, nessa experiencia, a vitalidade moral necessaria para a pauta dos nossos futuros destinos politicos. Mas esse fundamento inestimavel não prescinde de factores de diversa procedencia que, a seu turno, representava capacidade de acção, sem a qual as energias de um povo são inoperantes e illusoria a sua projecção entre os outros demais povos.

Sob esse aspecto, tudo ou quasi tudo está por fazer. Partindo da verdade de que a organização social é um reflexo genuino da organização economica, haveremos de convir que todas as generosas aspirações da gente brasileira, a cultura, a erudição das suas *élites*, os esforços dos seus *leaders*, as especializações dos seus technicos, a sciencia livresca e os ensinamentos da pratica, tudo que neste instante pre-constitucional exubera e se baralha, não terá jamais uma expressão realista, justa, precisa, sem a precedencia da elaboração da riqueza.

A guerra aos latifundios, a hostilidade á propriedade, o alarme contra os capitaes, que exacto sentido apresentam num paiz de immensas areas devolutas, de lords agrarios em constante penuria de credito, de cresus esporadicos que, pelo numero e pelo volume das fortunas, são a demonstração mais palpavel da nossa pobreza privada? De tudo isso, que resulta? O dever de imprimirmos á economia nacional o impulso que ella exige para se converter em riqueza organizada. Enriquecer, para propagar o bem-estar, eis o rumo. Enfraquecer, dividindo ou destruindo, eis o erro.

Prosperidade geral, para que a todos chegue um raio benefico de ventura, e para que, dentro da possivel felicidade de todos, o Brasil cresça em pujança, prestigio e civilização — não deve ser essa a formula melhor do realismo brasileiro, estructurado na tradição racial, domestica, moral, politica e juridica?

# A morte de um poeta

TEIXEIRA SOARES

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Morreu, ha tempos, um poeta. E grande poeta. E destas Americas. Chamava-se elle Vachel Lindsay, e era norte-americano.

Mais do que uma preoccupação subalterna, um motivo de harmonia suburbana, uma questão de goso esthetico, a poesia continúa sendo a voz da terra e do seu povo. Este é o caminho largo. Alguem já disse que ella deve ter os logares communs da "Chicago Tribune", mas, tambem, os factos relatados nesse jornal e que materializam as aspirações raciaes, moraes e artisticas de um povo.

Os "Collected Poems" de Vachel Lindsay lembram varias coisas curiosas. Por exemplo: o problema esthetico do negro. Elle existe. Não ha duvida. Nos Estados Unidos e no Brasil. Sem duvida, tambem. Vachel Lindsay foi não só o precursor, como tambem um dos aproveitadores dessa poesia negra norte-americana, que encontra a sua plena consagração nos "mellows", nos "blues", nos "songs" e nos "spirituals". A respeito de "blues", o sr. W. C. Handy publicou ha alguns annos uma preciosa anthologia, com illustrações optimas de Covarrubias. Em um dos ultimos livros de Langston Hughes, poeta de cor, de Nova York, "Fine Clothes to the Jew", encontram-se as vozes syncopadas de todos os negros que trabalham, desde os "bell-boys", as "cabaret girls", até aos estudantes das universidades do Sul, e por ahi se vê que a alma do negro, no tumulto complexo da civilização norte-americana, continúa impermeavel a todas as pressões vindas do exterior. Ella continúa illegivel. A impermeabilidade do negro á civilização occidental é coisa que, a todo o instante, apparece na poesia de Langston Hughes e de outros poetas de cor. Tão intenso é o appello dessa poesia que, no scenario do seculo XX, os norte-americanos sentiram necessidade de importar instrumentos barbaros e nostalgicos da Zambesia, do Congo e do Sudão, os quaes apparecem nas chamadas "orchestras typicas", constituidas por homens da Georgia. Se o "jazz" nasceu em Nova Orleans, o "blue" nasceu em Memphis, á beira do Mississippi. Eis aqui um poema de Langston Hughes:

Hey!
Sun's a settin',
this is what I'm gonna sing,
Sun's a settin',
this is what I'm gonna sing,
I feels de blues a comin'
Wonder what de blues'll bring?

Agora, um "blue" de Memphis e com bastante emoção, porque conta uma historia dolorosa:

Gwine lay my head right on [de railroad track,
Gwine lay my head right on [de railroad track,
'cause my baby she won't take [me back.

Em ambos o mesmo sentimento. Que importa que Langhston Hughes fale, por exemplo, em Christo, se o observador percebe que nos seus poemas passam os lampejos de totens e de tabús congolezes? Quantas vezes nos rythmos bahianos não passam vozes bem africanas? Americo Facó, de volta de uma viagem ao Norte, teve occasião de assistir a uma festa negra na Bahia — "la Rome noire", como disse Paul Morand —, em que, ao som de atabaques, eram entoados rythmos em puro idioma congolez. Os bongos, maracás, guiras, zombombas, ukuleles, timbales, cuicas, ganzas, berimbaus-de-barriga, buzinas, ingonos e zambes são instrumentos que falam tanto ao negro da Africa, como ao negro do Brasil. Estranho que os poetas brasileiros não tenham ainda procurado essa mina de ouro, como fez Vachel Lindsay nos Estados Unidos.

Dos varios sentidos da terra brasileira, os nossos poetas estão tão longe como os radiolarios dos mammiferos.

Vachel Lindsay deve a motivos negros alguns dos seus mais bellos poemas, como esse magnifico "The Santa Fe trail". Nesse poema, ha muita coisa bella. O seu rythmo é poderosamente dynamico. E a "Trilogia de Booker Washington"? Este poema é uma das coisas mais fortes da moderna poesia americana. Vachel Lindsay, evidentemente, não pensou interpretar o problema de um largo ponto de vista esthetico. Apanhou aspectos do negro dos Estados Unidos, como no seu magistral "Congo", e abriu, assim, novos caminhos na imaginação do leitor.

Quem foi que disse: "Il faut vivre avec son temps — et mourir avant lui"? Não importa. Foi o que se deu com Vachel Lindsay que viveu com o seu tempo, e morreu antes delle.

# Divorcio: - Um Bem ou Um Mal?

ALMERINDA GAMA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Por indicação de um ministro de Estado, um novo partido organizado no Rio Grande do Sul não tomou conhecimento sequer de uma these ou proposta apresentada e favoravel ao divorcio *ad vinculo*. A justificação de tal repulsa baseou-se sobre a necessidade de preservar a familia brasileira da desorganização que se diz haver nos lares sujeitos ás leis dos paizes em que existe o divorcio.

Será que a familia brasileira esteja ligada apenas pelos liames juridicos? Se, de facto, ella ameaça ruir ao sopro liberal do divorcio, que caia, que se desfaça, e sobre ella se ergam novos lares consolidados pela estima e respeito mutuos, desses aos quaes só aproveita a lei para estabelecer relações economicas com terceiros.

Ha em nossa legislação civil que vae ser revista e talvez modificada, institutos inoperantes e muitos delles simplesmente humilhantes para a mulher. Infeliz o casal e impossivel a vida em commum dos conjuges cujo marido tivesse que invocar a todo o momento a autoridade legal do poder marital, quer para exercer o dominio que o Codigo lhe assegura sobre a mulher, quer para a administração dos bens do casal.

Não são as leis que fazem os costumes, e sim estes que fazem aquellas. Querer impor habitos ou corrigir costumes por meio de leis ou decretos é fossilizal-os ou provocar desobediencia.

Ha em nosso Codigo Penal um dispositivo que attenúa a penna do infanticidio quando commettido por mãe que procura encobrir a propria deshonra.

Isso chocou uma academia que argumentava ser a lei absurda, pois que a mãe deveria ser mais castigada, porque a ella compete velar pelo filho, visto que os deveres que os homens lhe exigem são fortalecidos pelos que a Natureza lhe impõe. A dra. Maria Chaves que ora exerce as funcções de promotor em Paraná, objectou:

— "Se eu tivesse opportunidade de propôr uma modificação á lei, o faria para reduzil-a ainda mais, porque nisso existe mais um problema social do que um problema juridico. Não ha muito foi nomeada curadora de uma menor de 17 annos que, vinda do interior, analphabeta e simploria, concebera do filho do patrão. Vendo no nascituro um impecilho e um motivo de opprobrio, delle se desfizera com a mesma naturalidade com que confessou o delicto, sem procurar ao menos saber se o filho nascera vivo ou morto. Que proveito traria a reclusão dessa creatura? Outras, como essa, não deixarão de commetter taes crimes por temor a um Codigo que nem conhecem, mas quando a maternidade deixar de ser um labéo, quando o filho natural fôr pela sociedade aceito como um filho legitimo, quando a mulher tiver o amparo amplo da instrucção e a independencia insophismavel em sua vida economica".

Se isto se dá no direito repressivo, com muito maiores razões se opera no direito de familia.

A estabilidade da familia brasileira, a guarda de sua tradição de honorabilidade não reside nos codigos, mas na educação que ella recebe, nos principios moraes que defende. O divorcio não virá trazer situações novas, mas remediar as existentes.

Será injuriar os povos dos paizes em que ha divorcio dizer-se que entre elles não ha lares honestamente constituidos. Será que sómente a familia brasileira necessita do vinculo perpetuo para não se dissolver? E' injuria para nós. O lar e a familia subsistirão aqui, como ali, mesmo que se faculte aos que já estão de *facto* demolidos o direito de reconstrucção.

# HAVANA, 29 (U. P.) - Segundo indicios que se observam nos meios officiaes, parece imminente o restabelecimento das garantias constitucionaes e a libertação de todos os presos politicos

## Para Todos

— Hiate para que?
— O radio safarascado.
— Ladrões de peixes.
— O sello mais raro.
— No fim.

QUEREM os nossos amigos inglezes vender ao governo do Brasil um hiate por 800 contos. Certamente o governo vae rejeitar a offerta. Hiate para que? Ha muito em que empregar utilmente esses 800 contos, se é que o Thesouro os tem disponiveis. Demais, um hiate governamental é um anachronismo hoje. Nossos governantes adoptaram já, definitivamente, o avião. De resto, os dirigentes da Republica não viajam. Antigamente, quando iam passar o verão a Petropolis, o "Tenente Rosa" levava-os até Piedade. Depois, a Leopoldina tornou desnecessaria a conducção. De resto, são elles pilotos da "não do Estado", e basta...

※ ※

MUITA gente detesta o radio. Maior numero, porém, o aprecia. E' natural. Não ha na vida o que reuna unanimidade de desfavor ou de favor... Se houvesse, a vida seria de uma insipidez mortal... Entre os que reconhecem meritos no radio, podem-se incluir agora os chefes d'Estado; ao menos dois chefes de grandes nações: os Estados-Unidos e a Allemanha. Como o presidente Hoover ha mezes, o Marechal Hindenburg serviu-se ha pouco do radio para agradecer collectivamente as felicitações recebidas de 22.000 pessoas pela passagem do seu anniversario natalicio. Nem bilhetes de visita, nem telegrammas... Mais facil e economico pelo radio.

※ ※

RECENTE communicado á Academia de Medicina de Paris informa que os antigos não eram assim atrasados, como possa suppôr-se, no que concerne á verificação das aguas potaveis. Os historiadores latinos falam frequentemente na "prova do vinho na agua". Consistia em derramar do vagar pequenas quantidades de vinho tinto na agua: menos contém a agua saes alcalinos, mais se tinge ella depressa. O interessante é que o processo era ainda hoje ignorado dos circulos scientificos... Vê-se agora, graças ao communicado atrás referido, que é possivel fundar, no processo colorimetrico dos antigos, uma verdadeira classificação racional da alcalinidade das aguas.

※ ※

UM roubo inedito acaba de verificar-se no Rio. Do lago do jardim do Monroe os ladrões carregaram numa noite mais de 50 peixinhos dourados. O logar é policiadíssimo, banhado por farta claridade de possantes lampadas electricas, o que não impediu os larapios de esgotar o lago, para poderem "pescar" os peixinhos em secco. E' mais do que estranho; é estranhissimo! Que fim teriam dado aos peixes ornamentaes do Monroe?

Não davam uma peixada. Mas, vendidos, terão dado bom dinheiro, porque esses peixinhos custam caro. Agora é vigiar seriamente os aquarios publicos.

※ ※

EM 1921 a Jamaica creou um sello de seis pence, representando uma scena do tempo da escravidão. No momento da emissão, porém, rebentou na ilha uma insurreição e o governo, acreditando que a circulação do sello poderia aggravar a desordem, ordenou a destruição das matrizes. Foram conservadas apenas quatro specimens da vinheta: um foi enviado ao rei da Inglaterra, que o incluiu na sua famosa collecção; outro ficou em poder do archivo da Jamaica. Que fim tiveram os restantes? Ignora-se. Desappareceram e não figuram em nenhuma das grandes collecções conhecidas. Por isso, seu valor é consideravel.

※ ※

CERTO archeologo e excursionista britannico, que percorre a India, acaba de descobrir em Bengala, na crista de uma montanha, a caverna de onde Budha prégava sua doutrina. Acha-se situada no centro de 13 grotas immensas, que constituiam uma especie de ermitagem, onde os fieis do Apostolo se reuniam em torno delle. Comprehende-se a emoção que suscitou em toda a India a sensacional descoberta. Já se cogita de organizar peregrinações e as empresas de turismo agitam-se. Não se estranhe se amanhã se erguer perto do santo logar um arranha-céo com um casino e roleta.

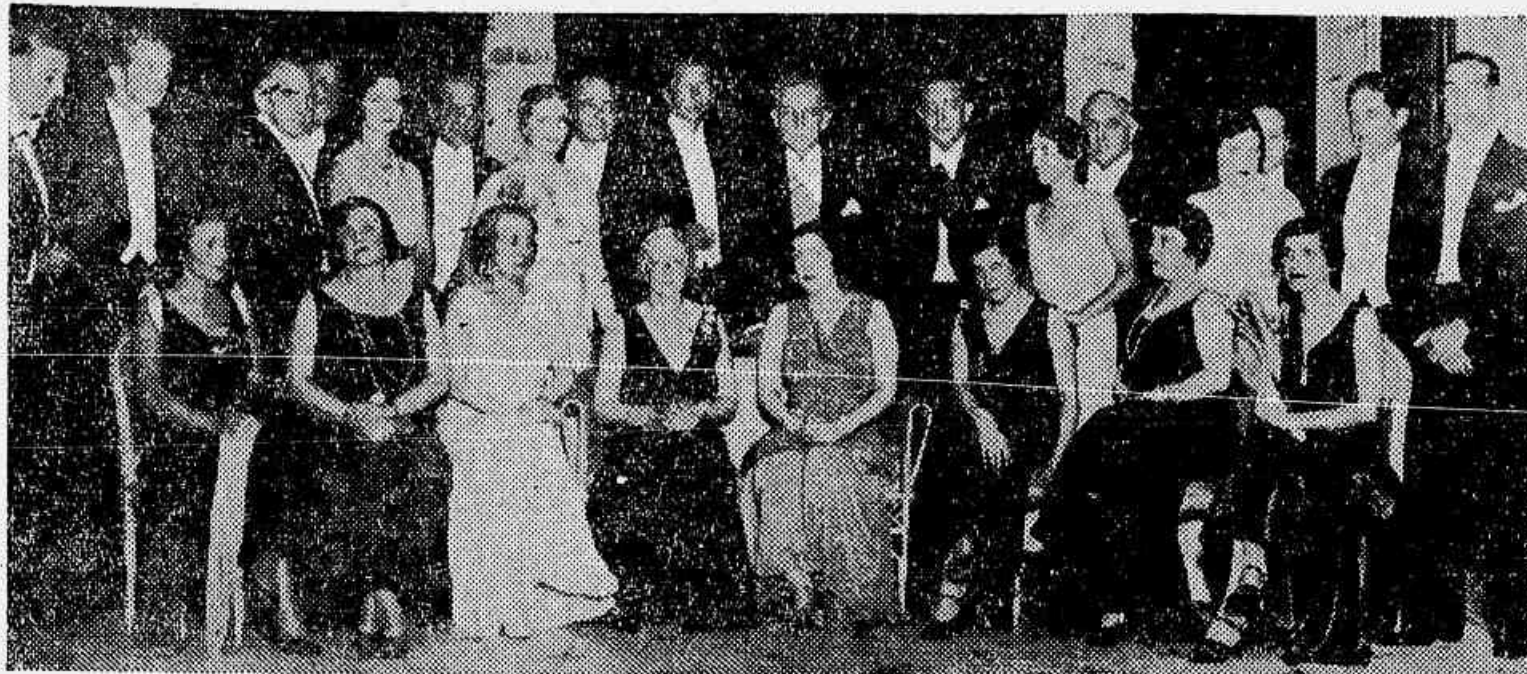
※ ※

SO' SE DEVE avisar alguem de um perigo, quando esse perigo passou. — VOLTAIRE.

— Quem saberá distinguir o comediante no homem publico sempre na galeria? — ALFRED DE VIGNY.

※ ※

— Que estatua é esta?
— A estatua da Eloquencia.
— No emtanto, está sempre calada.
— E' que symboliza a eloquencia do silencio...

## O jantar offerecido pelo Embaixador de Portugal ao Chanceller Mello Franco

Grupo feito após o jantar na embaixada portugueza

Realizou-se, hontem, ás 20 1|2 horas, na Embaixada de Portugal, o jantar offerecido pelo embaixador Martinho Nobre de Mello, ao sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

A' mesa sentaram-se o ministro Mello Franco, embaixador de Portugal e senhora Nobre de Mello, embaixador de Inglaterra e Lady Seeds, ministro secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e senhora Cavalcanti de Lacerda, ministro da Tchecoslovaquia e sra. Vanicek, introductor diplomatico Rubens Ferreira de Mello e senhora, além de outras personalidades.

## A UNIÃO GERAL DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DO BRASIL E A CONSTITUINTE

**A União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, attenta aos grandes interesses dos funccionarios publicos, no momento actual, remetteu á sub-commissão do ante-projecto da Constituição um trabalho que diz respeito aos direitos e regalias do funccionalismo, em varios paizes, plenamente assegurados pelas respectivas constituições.**

**Daremos amanhã esse trabalho na integra.**

## União Civica Brasileira

INAUGURAÇÃO DO NUCLEO DE ALPHABETIZAÇÃO "OLAVO BILAC"

A União Civica Brasileira, que hontem inaugurou seu primeiro nucleo de alphabetização, vem de dirigir á gente intellectual do Brasil, o seguinte appello:

"A União Civica Brasileira ao inaugurar, hoje, seu primeiro nucleo de alphabetização, "Olavo Bilac", destinado a gratuitamente concorrer para a disseminação da instrucção, lança um caloroso appello a todos os estudantes e professores do Brasil para que, durante as ferias deste anno, e tendo em vista a importancia do momento nacional que atravessamos, abram escolas em todos os recantos do paiz, servindo de professores e intensificando por meio de palestras civicas a necessidade de uma só acção no estabelecimento dum equilibrio politico e social que attenda ás nossas verdadeiras necessidades. Tudo pela alphabetização intensiva do Brasil!

Pelo Conselho Executivo da U. C. B.: — Aloysio de Vasconcellos, Aben-Attar Netto, Oswaldo Penna, Ismar N. Silva, Carlos M. Costa, Uby Bava, oJsé Amaral, Alcides Pessoa, Alceu Mariz e Augusto Baptista de Figueiredo".

## Colligação Nacional Pró Estado Leigo

Reunir-se-á hoje, 30 do corrente, as 17 horas e 30 minutos, o Conselho Deliberativo, para leitura e discussão das emendas dos seus Estatutos, pedindo-se o comparecimento de todos os socios e delegados estaduaes.

## A renda das agencias municipaes

As agencias da Prefeitura enviaram á Secretaria do Gabinete a importancia de 12:970$143, relativa á renda de hontem.



## Encerram-se hoje as inscripções para o concurso de cathedraticos da Escola de Odontologia

UM PROTESTO DOS PROFESSORES CONTRACTADOS E DOCENTES LIVRES

Termina hoje o prazo de inscripção para os cargos de professores privativos da Escola de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro.

Sobre esse assumpto, os actuaes professores da Escola de Odontologia redigiram, ha pouco tempo, uma longa representação ao governo, na qual, entre outras cousas, era pedida a annullação das inscripções para concurso de cathedratico da mesma Escola.

Expondo seus direitos, os professores contractados e livres docentes solicitavam ao governo, além daquella providencia, a organização preliminar do Regimento Interno da Escola e a incorporação dos alumnos á vida social universitaria, bem como a expedição de um Regulamento para a Faculdade de Odontologia, cuja organização autonoma defendem.

## Associação Universitaria Goyana

RECEPÇAO OFFICIAL

A Associação Universitaria Goyana fará realizar, hoje, ás 17 horas, em sua séde social, á rua 13 de Maio n. 35, quarto andar, sala 113, uma sessão de recepção ao dr. Josséf Ciréll Czerna que vae a Goyaz estudar a possibilidade da localização de diversos nucleos de immigração austriaca e italiana.

A directoria faz o maximo empenho no maior comparecimento possivel de associados e convida a todas as pessoas a quem o assumpto interessar.



## A IMPORTANTE SESSÃO DE HONTEM DO TRIBUNAL ELEITORAL DO DISTRICTO

### Mandado publicar o accordão que não tomou conhecimento do primeiro recurso de "habeas-corpus"

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, o Tribunal Eleitoral do Districto.

Os trabalhos foram iniciados ás 9 horas, com a presença dos juizes Edgar Costa, Octavio Kelly, Vicente Piragibe e procurador Fernandes Junior.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, determinou o presidente que fosse mandado publicar o accordão que não tomou conhecimento do primeiro recurso de *habeas-corpus* impetrado ao Tribunal, com o voto vencido do juiz Edgar Costa.

O *habeas-corpus* em apreço foi impetrado por um preso politico que se acha recolhido na Casa de Correcção, que allegou estar soffrendo coação illegal no seu direito de inscrever-se como eleitor.

* * *

Ao desembargador Vicente Piragibe foi distribuida a denuncia apresentada pelo procurador Fernandes Junior contra Manoel Jesuino Ferreira, gerente da Caixa Economica, em virtude do mesmo não haver remettido ao Tribunal, no prazo da lei, a lista dos funccionarios daquella Caixa, para o alistamento "ex-officio".

O denunciado vae ser ouvido, no prazo de cinco dias, e, caso não offereça defesa cabal, deverá ser afastado das funcções durante o tempo previsto pelo Codigo.

Contra o dr. Raphael Pardellas, director da Industria Pastoril do Ministerio da Agricultura, foi tambem apresentada uma denuncia pelos mesmos motivos a que se refere o caso do sr. Manoel Jesuino Ferreira. Foi designado relator o juiz Octavio Kelly.

O Tribunal, por ultimo, julgou cerca de 30 processos eleitoraes.

A sessão foi suspensa ao meio-dia.

## Quadrilha Perigosa

### Cuidado, moradores incautos!

Uma audaciosa quadrilha internacional está agindo nesta capital, preferindo os bairros chics, porque nestes logares residem pessoas de fino gosto, que costumam comprar os enxovaes para noivas, com quatorze peças que a nobreza, uruguayana noventa e cinco, vende desde oitenta e nove mil réis, e a modernissima seda Los Angeles, que está sendo vendida em quinze cores a nove mil e oitocentos réis o metro, e vale quinze.

Comtudo, já está encarregado da prisão de tão audaciosa quadrilha um contingente policial.

## NA FACULDADE DE MEDICINA DE RECIFE

### Foi nomeado professor de Physiologia o dr. Josué de Castro

A congregação da Faculdade de Medicina de Recife premiando o autor da mais brilhante these apresentada no concurso recentemente aberto para professor de Physiologia, acaba de nomear o dr. Josué de Castro para occupar o elevado cargo.

Apezar de ainda muito moço, o dr. Josué de Castro já é uma figura notavel na classe medica de Pernambuco, em cujas fileiras occupa um dos mais destacados postos. E' muito conhecido na sociedade recifense, onde a sua intelligencia e a comprovada competencia clinica lhe crearam um prestigio difficil de conquistar-se em tão pouco tempo de exercicios profissionaes.

O joven scientista já vinha exercendo, interinamente, o cargo de professor de Physiologia da Faculdade de Medicina de Recife, contratado pela respectiva congregação para occupar a cadeira, até a nomeação do lente effectivo. Abrindo-se o concurso, o dr. Josué de Castro se inscreveu, encontrando, porém, entre alguns candidatos, séria opposição em virtude da sua idade. Allegavam elles

Professor Josué de Castro

ser o concorrente muito joven ainda para desempenhar as elevadas funcções. Vencendo, entretanto, todas essas difficuldades, o dr. Josué de Castro, que tem apenas tres annos de formado, elaborou e apresentou aos examinadores a sua bella these: "O problema physiologico da alimentação no Brasil".

O trabalho do candidato, escripto em 50 paginas, revelando indiscutivel conhecimento do assumpto, impressionou admiravelmente a commissão examinadora.

Assim, o dr. Josué de Castro, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro no anno de 1929, é, hoje, lente da cadeira de Physiologia da Faculdade de Medicina do Recife. Esta importante estabelecimento foi fundado em 1920 pelo dr. Octavio de Freitas, que ainda é o seu actual director. Seu patrimonio é superior a mil contos e conta cerca de 500 alumnos nos seus diversos cursos.

## A MOMENTOSA QUESTÃO DO HORARIO PARA O FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO

### Reune-se, hoje, para tratar do assumpto, a Associação Commercial do Rio de Janeiro — Uma formula conciliatoria

Realiza-se, hoje, ás 13 horas, uma grande reunião na Associação Commercial, afim de que possa o presidente da prestigiosa entidade communicar ao commercio em geral os resultados das diversas "démarches" que effectuou não sómente junto ao poder municipal como, tambem, da laboriosa classe dos empregados no commercio, no sentido de ser encontrada uma formula conciliatoria, capaz de harmonizar, na execução da lei das oito horas de trabalho, os interesses do publico, dos patrões e dos prepostos commerciaes.

Ao que estamos informados, o sr. Serafim Vallandro, que é, como se sabe, além de um homem de visão aguda, um espirito conciliador, teve, no desempenho da delicada missão que se impoz, o concurso da União dos Empregados do Commercio, cujos representantes autorizados com s. s. discutiram todos os pontos em controversia, dando, mais uma vez, provas sobejas do seu espirito de cooperação.

Afastados os inconvenientes verificados com a execução do ultimo decreto do prefeito-interventor, é possivel que se chegue, ainda hoje, a uma solução definitiva. Dahi a importancia da reunião, para a qual foram convidados todos os commerciantes desta praça, socios ou não da Associação Commercial.



## OS PROBLEMAS DO CAFÉ

### Reuniu-se hontem e vae reunir-se hoje novamente a Commissão Especial da Associação Nacional de Exportadores de Café — Foi adiada para amanhã a assembléa extraordinaria desta corporação

Os exportadores de café têm desenvolvido uma extraordinaria actividade nestes ultimos dias, afim de coordenar as idéas que formarão a sua these perante o Conselho Nacional do Café, na reunião marcada para sexta-feira.

O pensamento dos exportadores não é o de estudar apenas a situação dos contractos de propaganda celebrados pelo instituto official.

Pretendem elles introduzir no mercado algumas medidas de caracter geral que venham facilitar os negocios e garantir ao Brasil uma boa posição, dedicando ás questões que se relacionam com a exportação como o commercio interno, legislação final, assumptos cambiaes e outros, uma attenção especial.

Leaderando, como lhe compete, o movimento dos exportadores e do commercio caféeiro em geral, a Associação Nacional de Exportadores de Café destacou uma commissão especial para proceder áquelles estudos, como já noticiámos, tendo a mesma se reunido já duas vezes, e devendo fazer hoje mais uma reunião, para que seja amanhã apresentado e debatido na assembléa dos socios da mesma corporação o projecto que será levado á convenção do Conselho.

Estiveram presentes á reunião de hontem os representantes do Centro dos Exportadores de Santos, srs. Kurt von Pritzelwitz e Alcebiades de Oliveira, devendo comparecer á reunião de hoje, além desses, os delegados do Centro do Commercio de Café desta capital e os do Centro dos Exportadores de Victoria.

Em consequencia de ser necessaria esta ultima reunião da commissão especial, ficou adiada para amanhã, ás 16 horas, a annunciada reunião geral de todos os componentes da Associação Nacional de Exportadores de Café.



## AS ACTIVIDADES DA COMMISSÃO DO ANTE-PROJECTO CONSTITUCIONAL

### Considerada vencedora a idéa do regimen unicamerario

A commissão incumbida de elaborar o ante-projecto constitucional está, agora, em plena actividade. Os trabalhos correm regularmente sendo, em cada reunião, ventiladas questões de palpitante actualidade. O caso do Poder Legislativo, por exemplo, já foi convenientemente estudado. Ao que se affirma, já existe, até, a proposito, uma resolução definitiva: a da adaptação do regimen uni-camerario. De accôrdo com esse ponto de vista, será supprimido o Senado, dando-se maiores poderes á Camara para exercer a fiscalização permanente dos actos do Poder Executivo, no sentido de ser evitada a "hypertrophia" á qual tantos attribuem os males do passado.

## Officiaes do Exercito reformados administrativamente

Por decreto do chefe do Governo Provisorio foram reformados, administrativamente: o tenente-coronel medico dr. Alberto Mariz Pinto; majores, Eloy de Souza Medeiros, da artilharia; Leoncio de Figueiredo Neiva, de infantaria; Euclydes Loretti Ferreira, de artilharia e Belfort Americo de Mattos, de cavallaria; capitães Octavio Massá, de infantaria; Americo Gonçalves Ferreira, de cavallaria, e Joaquim Marcellino Coelho, pharmaceutico; primeiros tenentes, José Sampaio Simão, Melchiades da Silva Tavares, Carlos Flores Monteiro Tourinho, Lucidio de Arruda, José Carlos de Freitas, Alvaro de la Roque Couto, João Armindo Corrêa da Costa, e segundos tenentes, João Gualberto Zorron, Gumercindo Bueno Borges e Ivo Arruda, de infantaria; primeiros tenentes, Bernardo de Azevedo Martins, e Alcides Amaral Barcellos, de cavallaria; Annibal Vieira Macedo e Abelardo Marcondes dos Santos, de artilharia; Nelson Felicio dos Santos, de engenharia; Luiz Paulino Mello e Luiz Felippe Sant'Anna de Castro, medicos; Benedicto Bruno da Silva, veterinario, e segundos tenentes José Pio da Rocha, pharmaceutico, e João Petronilho dos Santos, contador, percebendo as vantagens relativas aos postos que têem na reserva de primeira classe.

# O LEADER DO PARTIDO NACIONAL-SOCIALISTA, SR. ADOLPHO HITLER, NÃO CONCORDOU COM O "PACTO DE NÃO AGGRESSÃO PARLAMENTAR", PROPOSTO PELO GENERAL VON SCHLEICHER, COMO CONDIÇÃO ESSENCIAL PARA ENCARREGAR-SE DA FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO.

## GOYAZ — A Unidade Que a Federação Esqueceu

Padre José Trindade Fe e Silva e o dr. Mario da Costa Ferreira, prefeito de Bomfim

(Conclusão da 1ª pagina)

idéa de certo conferencista que por simples informação affirmara que Goyaz é terra de latifundios e está entregue a mãos estrangeiras. Não.

Goyaz tem a fecundidade das terras paulistas para o plantio do café, e baixios para os arrozaes. E' de se admirar o viço com que cresce o milho na terra de Bartholomeu Bueno.

No reino mineral, Goyaz não inveja a exuberancia de Minas. Tem-se ambição pelo metal amarello, faltam, porém, usinas metallurgicas.

Maior necessidade.

Um problema resolve tudo: vias de communicação. A unica via ferrea é a Estrada de Ferro Goyaz, e não tem esta companhia federal 300 kilometros de extensão!...

Parte de Araguary e penetra, em bôa parte, de espigão a espigão, no Estado, levando neste percurso mais de duas dezenas de anno.

A viação dominante em Goyaz é o Ford e o Chevrolet.

As estradas de rodagem, sobretudo nos pontos mais commerciaes, são, em geral, de iniciativas particulares; iniciativas estas que, infelizmente, se prendem em contractos remotos, razão por que o actual governo ainda não tomou, neste sentido, medidas generalizadoras de protecção."

### A HORA DE GOYAZ

"Cinco dias de vaigem separam a capital goyana da Capital Federal, passando-se por S. Paulo. Agora, porém, que o Palacio da Liberdade, mais do que nunca, está unido á casa do Conde dos Arcos, Minas vae desatar o nó gordio que prendia a Oeste Mineira em Patrocinio, com a ligação a Ouvidor. Com a remoção deste hypothetico obstaculo, encurtar-se-iam, quando menos, 700 kilometros, na possibilidade de se ligar Goyaz ao Rio, em 2 dias de viagem, com a adaptação de nocturnos.

Que seja correspondido o appello recentemente feito ao ministro da Viação, aos dirigentes de Minas e Goyaz, pelo nosso Orgão Diocesano, o Brasil Central: — "Para o commercio importador e exportador, diz o appello citado, essa ligação offerecerá vantagens incalculaveis livre da exportação forçada por Santos, terá Goyaz em equidistancia approximativa, a escolha, segundo as conveniencias, dos portos de Angra dos Reis e Rio.

E quanto á importação, é sabido que a praça de S. Paulo, para diversos artigos, tem preço mais elevado que a do Rio.

Que os nossos dirigentes escutem esta voz, e chegue a hora de Goyaz."

### MUDANÇA DA CAPITAL

"O assumpto é delicado; que seja, no entretanto, um desejo manifesto dos actuaes dirigentes goyanos, é uma realidade. Veja-se, neste sentido, a entrevista do sr. interventor federal de Goyaz, publicada no "Jornal do Brasil" de 10 do corrente.

E que a nossa querida Goyaz não satisfaça as condições primordiaes para uma capital e que, dentre todas as capitaes, é a mais deficiente em tudo e por tudo, é outra realidade, que me dóe expressal-a. A questão é palpitante e que os nossos dirigentes atem ou desatem.

Neste ponto, interveiu o sr. prefeito de Bomfim, dr. Mario Ferreira, affirmando que no momento actual o unico local que offerece as condições exigidas é sem duvida a sua cidade, a cidade de Bomfim.

### DIOCESE DE GOYAZ

O reverendo Trindade Fé e Silva continúa:

"O Estado de Goyaz, ecclesiasticamente, está dividido em duas Dioceses. Ao norte a de Porto Nacional, e é seu Bispo o sr. D. Domingos Carerot, e ao Sul a Diocese de Sant'Anna de Goyaz, de que é Bispo o nosso preclaro D. Emmanuel Gomes de Oliveira.

Duas prelazias, futuras dioceses, foram creadas por S. Ex., D. Emmanuel: a do Alto Tocantins, com séde em S. José, cuja administração está a cargo dos revmos. padres da Congregação do Coração de Maria; a de Jatahy, no sudoeste do Estado, administrada pelos revmos. padres Agostinianos.

A Diocese de Goyaz não é das menores; mede approximadamente 250.000 kms.2, é dividida em 83 parochias, na sua totalidade sédes de comarcas e todas, ou quasi todas, ligadas por automoveis. E' accentuada a falta de sacerdotes."

### D. EMMANUEL

Da obra de D. Emmanuel em Goyaz não se tem difficuldade em dar alguma noticia.

E' o homem da Providencia, do trabalho e da oração.

Os patrimonios parochiaes, na sua totalidade, demarcados e registrados, sob a direcção de S. Excia. Revdma., a começar pela Cathedral gothica de Goyaz, é animador o movimento de construcção nas parochias. Um exemplo diz tudo: S. Ex., para manter as obras da Cathedral, alugara seu Palacio Episcopal a uma firma commercial e por muitas vezes manifestou desejo de vender seu rico annel em beneficio ás mesmas obras.

Isso não se effectuou, devido ao protesto da Commissão Central das Obras. S. Ex. é Salesiano, portanto amigo da instrucção.

E se Goyaz possue um Gymnasio reconhecido pelo governo, unico estabelecimento interno desse genero existente no Estado, deve-o a S. Ex.

Está o Gymnasio Diocesano Anchieta situado junto á cidade de Bomfim, a 1 kilometro da estação ferrea, edificado numa esplanada consideravel, de um horizonte fascinador, numa altitude de 900 metros.

Na mesma cidade, não menos florescente, vae crescendo a Escola Normal "Maria Auxiliadora", cuja creação se deve ao espirito progressista de S. Ex. Revmo.

A direcção de ambos os estabelecimentos está entregue aos benemeritos educadores, Filhos de D. Bosco.

O Estado de Goyaz deve muito ao sr. D. Emmanuel. Ainda agora, na sua viagem á Europa, onde fôra em visita ao Pae da Christandade, a Diocese e o Estado de Goyaz não foram esquecidos.

Para o Gymnasio Anchieta conseguiu S. Ex., na Allemanha, um moderno gabinete de Sciencias Physicas e Naturaes, empatando, nesta compra, nada menos de 60 contos.

Por outro lado, ficou positivamente assentada a proxima vinda de uma colonia italiana e outra austriaca para as immediações dos municipios de Bomfim, Santa Cruz, Campo Formoso e Pouso Alto. Neste particular S. Ex. está se entendendo com o sr. dr. Pedro Ludovico, nosso interventor.

### EMFIM

"Para terminar, Goyaz é grandioso, mas não é conhecido. E' rico, porém, de uma riqueza inerte. Optimas terras de cultura, mattas extensas, rios navegaveis, bellezas naturaes, desde o Nilo Brasileiro, o Araguaya, até as alturas do Planalto Central, onde, quando chegar a "plenitude dos tempos", se constituirá a futura Capital do Paiz.

Um exemplo caracterizará o desprezo que por Goyaz tem o paiz inteiro: observemos os grandes jornaes do Rio e São Paulo, na sua "Secção dos Estados", o Estado de Goyaz raro e rarissimamente apparece. Que os nossos pro-homens da actualidade, sobre os quaes repousa a direcção do paiz, se [illegible] do distante Estado de Goyaz."

## União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

— A União Beneficente dos Motoristas Brasileiros fez-se representar por uma commissão composta de directores e socios nos funeraes do seu socio sr. João Gomes Filho, funccionario da Light, e victima de lamentavel accidente.

Domingo ultimo, iniciando as excursões de propaganda, o sr. presidente, acompanhado de mais outros directores, foram a Bangú, onde tiveram carinhosa recepção por parte dos seus consocios daquella localidade, tendo trazido a melhor das impressões quanto ao numero já elevado de consocios que empregam a sua actividade profissional em Bangú.

## Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria: "De accordo com as resoluções assentadas na ultima reunião, levamos ao conhecimento dos filiados que [illegible] o serviço de qualificação eleitoral. Para sua regularidade, pedimos encarecidamente a presença dos interessados, o mais breve possivel, á séde do Partido, á Rua do Rosario, 172, 2º, durante as horas de expediente, [illegible] ás 11.30 e 12.30 ás [illegible]

## A PROPAGANDA DO CAFÉ

(Conclusão da 1ª pagina)

que hoje constitue o corpo, o arcabouço da economia nacional, não era convidada para os banquetes dos emprestimos. Contentava-se em ser conviva "do sereno". Creou-se, engrandeceu-se, prepabou-se, mercê do obscuro e aluturno labor de nossos patricios. Foram estes, auxiliados, não se contesta, pelo trabalho dos immigrantes. Jamais o foram, porém, pelo capital allenigena solicitado a titulo de emprestimo. Se houve excepções, foram rarissimas e redundaram em fracasso completo.

Noto, porém, que o prezado jornalista começa a inquietar-se. Tem razão. Suppõe que ainda irei longe, sem tocar no assumpto principal de nossa palestra.

— propaganda do café pelo Conselho Nacional...

— Exactamente. Foi para falar sobre ella que ajustámos este encontro, para mim tão agradavel.

Dir-lhe-ei com prazer o que penso a respeito da nova orientação que está sendo imprimida a essa relevantissima face do maior problema que o Brasil ha de resolver, afim de não ser tragado pela esphinge ameaçadora, embora sorridente, pois não é mais da moda fazer cara feia.

Permitta-me a franqueza de asseverar que, desde que, ha tanto tempo, acompanho e analyso o que se faz em relação á defesa do café, é esta a primeira opportunidade que tenho de applaudir quasi sem restricções. Note que não me refiro á valorização. O tempo desta, por emquanto, passou. Talvez seja melhor dizer, francamente, para não desgostar certos visionarios, que voltará algum dia. Voltará, e sem artificialismos. Voltará porque sem diminuir a producção, dentro de alguns annos se tornará o café insufficiente para o consumo universal, que tem de crescer extraordinariamente.

E creia que não exaggero dizendo que isso acontecerá graças, primeiramente, á preciosidade do producto, e, depois, á propaganda e á racionalização, das quaes só agora se começa a cogitar seriamente em relação ao nosso magno producto exportavel. Essas duas palavras — propaganda e racionalização — substituem hoje, para quem produz e quer vender, traduzindo a mesma idéa, aquellas outras, — Abre-te, Sesamo! — que eram a chave de todas as riquezas, nos encantados tempos da magia.

A propaganda está adquirindo fóros de sciencia. Já se inscreve na Economia Politica. Factor de assombrosa potencialidade, póde-se lhe attribuir, no commercio, efficiencia comparavel á que, na physica, emprestou Archimedes á alavanca.

E' de mistér, porém, conjugal-a com a racionalização, para que se completem mutuamente, intensificando assim os seus effeitos.

Como a palavra está indicando, racionalização é o conjuncto das regras e principios economicos tendentes a conseguir, na lavoura, na industria, no commercio, em todos os ramos da actividade humana, o "maximum" possivel de efficiencia e aperfeiçoamento nos processos de producção e distribuição da riqueza.

Seria injusto negar que o Conselho Nacional do Café está seguindo, agora, o rumo certo. Pelo menos o mais certo que as circumstancias lhe permittem adoptar. Merece applausos, nessa orientação, o sr. Mauro Roquette Pinto, que conseguiu justifical-a plenamente no seu relatorio apresentado ao ministro da Fazenda e numa entrevista que concedeu a um vespertino desta capital.

Ninguem logrou, jamais, falar tão pouco, mas falar tão completamente sobre o assumpto, como, nesses documentos já amplamente divulgados, o digno presidente do Conselho Nacional do Café.

Resta que elle não tergiverse na pratica de suas idéas. E certo não tergiversará. Porque tem energia para não recuar de seu vasto programma e competencia lhe não falta para contornar difficuldades que se lhe anteponham.

Admitte-se que haja quem delle divirja. Mas já declarou o sr. Mauro Roquette Pinto que examinará todas as suggestões sensatas, menos a de ficar inactivo o Conselho Nacional do Café, ante o problema a resolver. Apresentem-nas, pois, os competentes e os interessados. O que se não deve fazer é combatel-o, nesta phase preliminar e difficil de uma profunda renovação, que sempre se me afigurou indispensavel nos processos de defesa do café.

Precisa o Brasil de acompanhar as novas correntes de idéas economicas. Não é sómente no terreno politico que as idéas se vão transmudando, em marcha victoriosa para o que no passado era o absurdo, era o inconcebivel. A politica está sendo, até, deslocada para o plano secundario. Toma-se a impressão de que os povos precisam mais de gerente commercial que de presidente de Republica...

As ideologias generosas têm de triumphar. Assim o exige a humanidade. Estamos a caminhar no lusco-fusco de uma éra de transição, que não nos permitte ver claro o que nos espera amanhã. Mas os espiritos mais lucidos já vislumbram o rubro clarão da aurora ainda remota, prenunciadora, todavia, de um luminoso alvorecer, que ha de exsurgir inelutavelmente...

## Iniciado em Nictheroy o alistamento eleitoral

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1.ª Vara Civel de Nictheroy, determinou ao serventuario do 9.º officio que se recebesse os requerimentos de inscripção eleitoral de accordo com a nova lei.

## A EMBAIXADA REVOLUCIONARIA EM BELLO HORIZONTE

(Conclusão da 1ª pagina)

O sr. Gustavo Capanema sorriu e disse com vivacidade:

— Só tenho a dizer-lhe que não ha, no novo Partido, escaramuça alguma entre moços e velhos. Todos nós somos revolucionarios.

Em Minas, como, de resto, em todo o paiz, as difinições revolucionarias variam.

Mas o Partido do Centro, lançado dentro das linhas basicas da indole mineira, conseguiu agglutinal-os.

### EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

O secretario da Justiça foi reclamado por um grupo de revolucionarios.

Dirigi-me, então, ao secretario das Finanças, dr. José Bernardino Alves, de quem pude obter dois minutos de attenção.

O reporter é insaciavel quando tem deante de si um facil campo de pesquisas e sondagens.

Fiz ao secretario das Finanças um rapido exame da situação de Minas com o afastamento de São Paulo do mercado, durante os tres mezes de guerra civil e elle me disse:

— Tenho lido nos jornaes cariocas referencias especiaes a respeito da excellente posição de Minas nos mercados interno e externo, deante dos acontecimentos de São Paulo, mas devo dizer-lhe que não é esta a realidade.

Economicamente a revolução de S. Paulo só prejudicou Minas. Principalmente devido ao desarranjo do trafego.

A nossa exportação ao invés de augmentar diminuiu. Outra coisa que não está sendo bem posta é a questão do café do sul de Minas. O typo sul-mineiro, em rigor, não existe. Contribue, apenas, para a formação do typo Santos. Só considero possivel a desintegração do typo sul-mineiro do typo Santos se, por exemplo, por meio de um accordo commercial, nos utilisassemos do porto de Angra dos Reis para exportal-o, firmando-o nos mercados mundiaes.

O nosso objectivo, no momento, tendo-se em vista a situação em que se encontra o paiz, é a consecução do equilibrio orçamentario. E isto se tem conseguido com inflexibilidade.

O sr. José Bernardino Alves teve de interromper a nossa palestra para attender a um chamado urgente.

### CONCLUSÃO

Ante-hontem, ás 20 horas, a embaixada revolucionaria partiu de Bello Horizonte, para chegar aqui, hontem, ás 13 horas.

Como a chegada a partida foi festiva. Ao partir o comboio foram erguidos vivas ao povo mineiro aos srs. Olegario Maciel, Gustavo Capanema e general Waldomiro Castilhos de Lima.

Os resultados politicos da viagem?

Não sei. O reporter se limitou, apenas, a contar o que houve, fornecendo á opinião elementos para julgar. Se o longo e cordial convivio que tive com os revolucionarios me fornece material interessante para definir a sua attitude politica o mesmo não acontece quanto aos discursos dos oradores mineiros.

Transmitti essa impressão aos "leaders" da embaixada e todos foram accordes em declarar:

— Minas está com a revolução e a revolução, como sabe, é socialista.

## Empregados no Commercio de Nictheroy

### CONCESSÃO DA CADERNETA DE RESERVISTA

Em aviso recente dirigido ao seu collega da Guerra, o dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, encaminhou, por copia, um officio em que o Syndicato União dos Empregados no Commercio de Nictheroy, pleiteia a concessão da caderneta de reservista para os associados daquelle Syndicato, que fizeram a instrucção militar de janeiro a julho do corrente anno, no Tiro de Guerra n. 347.

O general Espirito Santo Cardoso tomou na melhor consideração as ponderações feitas pelo titular do Trabalho e, em aviso de hontem, communicou ao sr. Salgado Filho ter ordenado providencias no sentido de ser assegurado o exame logo que regressem aos Tiros e estabelecimentos de instrucção militar do Estado do Rio os respectivos instructores.

Dessa forma, as justas aspirações dos empregados no commercio, tão bem traduzida pelo seu syndicato de classe, serão satisfeitas, devendo-se sallentar, no caso, a prompta intervenção do ministro do Trabalho.

## O "az" da velocidade automobilistica pretende ultrapassar o seu proprio "record"

LONDRES, 29 (A. B.) — Sir Malcolm Campbell, famoso "az" do volante da Inglaterra, pretende bater a sua propria façanha de ter estabelecido o record mundial automobilistico em 253.9 milhas por hora, durante o proximo mez de fevereiro.

Sir Malcolm Campbell vem experimentando com exito o seu possante Rolls Royce de 2.500 cavallos cujos motores são identicos aos empregados no avião com que o tenente Stainfort conseguiu bater o record mundial da Taça Schneider, fazendo 407,5 milhas por hora.

O carro de sir Malcolm Campbell será enviado para Daytona-Beach, Estados Unidos, no proximo mez de janeiro.

## A turma de bachareis em direito de 1932

No "hall" do Palacio Theatro, acha-se em exposição o quadro da formatura dos novos bachareis, bello trabalho artistico do photographo Manfredo Stuckert.

## INFORMAÇÕES UTEIS

### HOJE

**Pagamentos** — Serão pagos na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas: Alugueis de predios occupados por Escolas, Delegacia e dependencias da Limpeza Publica; Districtos Central de Botafogo, Santa Cruz, Bangú, Sapucaia, Ponte do Retiro Saudoso e Secção Maritima, da Limpeza Publica.

**PAGAMENTOS NO THESOURO**

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 30, as folhas: Illuminação Publica — Observatorio Astronomico — Avulsos da Viação — Departamento da Estatistica — Secretaria da Agricultura — Jardim Botanico — Horto Florestal — Instituto de Chimica — Secretaria do Exterior — Inspectoria de Seguros — Laboratorio Nacional de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor Geral da Republica — Assistencia a Psychopathas — Colonias — Fiscaes de Clubs e Loterias — Secretaria da Viação — Aposentados da Fazenda — Manicomio Judiciario e Instituto de Psychologia.

A 1ª Pagadoria fecha as portas ás 15 horas.

### AMANHÃ

**Policia** — Entra de serviço na Central, a 3ª delegacia auxiliar.



## O TEMPO

### Boletim diario da Directoria de Meteorologia

EM 29 DE NOVEMBRO DE 1932 PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 29 A'S 18 HORAS DO DIA 30

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral, instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante norte, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral, instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada.

Estados do sul — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis predominando os do quadrante norte, frescos.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 28 A'S 14 HORAS DO DIA 29

O tempo decorreu instavel, todo o periodo, com chuvas e trovoadas. A temperatura foi estavel, á noite, e soffreu ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima, 26.5, e minima, 22.0, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações, foram: maxima, 25.8, e minima, 22.3, respectivamente, até 14 horas e ás 6 horas e 5 minutos. Os ventos foram variaveis.

## Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro

Esta Associação, attendendo á situação angustiosa do commercio, em face da crise actual, officiou aos exmos. srs. ministro da Fazenda e interventor do Districto Federal, solicitando prorogação por mais trinta dias, sem multa, dos impostos federaes e municipaes.

O governo, realmente, mais de uma vez tem attendido ao appello dos commerciantes, prorogando esses pagamentos, desta vez, porém, a crise que nos assoberba tem sido tão grande e a restricção nas compras tem sido tão seria, que são innumeras as casas fechadas pelo centro da cidade e pelos suburbios, attestando a seria diminuição dos negocios.

## Os municipios fluminenses não cobrarão os impostos sobre vehiculos de tracção mecanica

O interventor federal no Estado do Rio, fez expedir aos prefeitos municipaes a seguinte circular:

"Em additamento á circular n. 1.976, de 5 de outubro ultimo, communico-vos que, attendendo ás ponderações de varios prefeitos, resolveu a Interventoria que os vehiculos cujos impostos serão arrecadados pelo Estado, sejam sómente os de tracção mecanica, isto é, os movidos por motor á explosão.

Quanto aos demais vehiculos, continuarão a ser tributados pelas municipalidades de origem dos mesmos, os quaes terão livre transito em todo o territorio do Estado".



## DIREITO, JUSTIÇA E FÔRO

### Fôro Criminal

#### SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

**Primeira** — Luiz Ferreira de Albuquerque.

**Segunda** — José Sabino Eiras, Amandio Martins Conedorio, Luiz Moraes de Niemeyer, Antonio Mattos, dr. Seinitz Rocha e Francisco Garande.

**Terceira** — Eurico Antonio Lessa, Alvaro Cesario e Geraldo Gonçalves Mendes.

Não haverá summarios nas 4ª, 5ª, 7ª e 8 varas.

#### O JUIZ RECEBEU A DENUNCIA

Alexandre Fernandes dos Santos ou Alexandre Santos foi hontem denunciado ao juiz da 4ª Vara Criminal. E' accusado de, como comprador e vendedor da casa commercial de Vasconcellos Couto & C., ter se apropriado da quantia de 9:650$000, no periodo comprehendido entre julho e agosto do corrente anno.

Chama-se Sylvio Augusto Medeiros o réo hontem denunciado no juizo da 4ª Vara Criminal. E' elle accusado de, em julho do corrente anno, ter infelicitado uma menor.

#### CONDEMNADO

O dr. Barros Barreto, juiz da 2ª Vara Criminal, condemnou, hoje, Marcos Gomes, a 2 annos e 6 mezes de prisão, porque, a 16 de fevereiro do corrente anno, infelicitou uma menor.

## O SR. HITLER NÃO QUER ACCORDOS

BERLIM, 29 (U. P.) — O leader do Partido Nacional Socialista, sr. Adolf Hitler, não concordou com o "pacto de não aggressão parlamentar" proposto pelo ministro demissionario da guerra, sr. Schleicher como condição essencial para encarregar-se da organização do novo governo. Por esse motivo augmentaram repentinamente as probabilidades de ser escolhido novamente o sr. Von Papen. Nos circulos politicos espera-se a nomeação do chefe do governo demissionario para continuar exercendo as funcções de chanceller do Reich.

## CLUB MILITAR

### Assistencia

#### ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2.ª Convocação)

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente do Club Militar, convoco os Srs. socios da Assistencia para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, ás 20 ½ horas do dia 2 de Dezembro proximo vindouro, para discussão do Projecto de Regulamento.

De accordo com o que foi resolvido em Assembléa Geral Extraordinaria realizada em 11 de Junho do corrente anno, a Assembléa vae resolver na conformidade do que foi então proposto pelos Exmos. Srs. General Trajano Cesar e Tenente Dr. Agricola Bettlém, inclusive as suggestões constantes do alludido Projecto de Regulamento, que já foram approvadas unanimemente pelo Conselho Fiscal do Club e pelo Conselho Deliberativo da Assistencia respectivamente em 10 de Agosto ultimo e 6 de Setembro immediato.

Conforme publicação feita nos jornaes "Correio da Manhã", DIARIO DE NOTICIAS, "Jornal do Brasil" e "Jornal do Commercio" e do accordo com o paragrapho unico do artigo 30 do actual Regulamento, nesta reunião a Assembléa terá de resolver com qualquer numero de socios tão magno assumpto que diz respeito aos interesses de nossas Exmas. Familias e por isso, peço a todos os associados, seja qual fôr a sua posição social que exerça, não faltar a essa reunião, onde tudo será resolvido como melhor convier.

Rio, 30 de Novembro de 1932. — Coronel Joaquim Vieira Ferreira, Director da Assistencia.

## Associação Commercial do Rio de Janeiro

### HORARIO DO FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO

A Associação Commercial do Rio de Janeiro convida o commercio desta capital — sem distincção entre associados ou não — para uma reunião, hoje, 30 do corrente, ás 13 1/2 horas, em sua séde, á rua da Alfandega, 17, 1º, afim de solucionar definitivamente a importante questão do horario do funccionamento do commercio.

Outrosim, communica que a sessão de Directoria, marcada para o mesmo dia, fica transferida para quinta-feira, 1º de dezembro, ás 14 1/2 horas.

A DIRECTORIA

# PRAGA, 29 (A. B.) — O ex-gerente da fabrica de munições de Skoda, chamado Kabala, foi preso por accusado de ter vendido os planos de um canhão anti-aereo novo a uma potencia estrangeira

# : M - U - S - I - C - A :

## A OBRA DE JOÃO PERNAMBUCO ENALTECIDA NA RUSSIA

### A historia do violão está sendo escripta

João Pernambuco, o inspirado violonista brasileiro, a quem, ao lado de Catullo da Paixão Cearense, pertence indubitavelmente a gloria de haver divulgado entre nós as bellezas do folk-lore

João Pernambuco

nordestino, acaba de receber do professor W. P. Machkiewitch, docente de violão na Universidade de Moscou, a carta que abaixo transcrevemos, devidamente traduzida, carta que muito honra o "virtuose" patricio, bem como todos os violonistas do Brasil, pois que ella vem provar que as suas producções já transpuzeram as mais difficeis barreiras.

Eis a curiosa carta: "Moscou, 23 de julho de 1932. — Illmo. sr. João Teixeira Guimarães (João Pernambuco) — Meu caro senhor — Saudo-vos cordialmente, pedindo desculpas pelo eventual incommodo que vos possa occasionar esta minha carta. Sou o historiador do violão. (Veja meus artigos no jornal "Die Guitarre", em 1929, 1930 e 1931, Berlim), e, nessa qualidade, permitto-me endereçar-vos algumas questões, as quaes muito me interessam.

Presentemente estou escrevendo uma obra sobre a historia do violão e é meu intenso desejo incluir nesse trabalho as biographias e retratos dos mais celebres violonistas do mundo. Por essa razão peço-vos me envieis a vossa biographia, bem como a vossa photographia, para que eu possa incluil-as na minha proxima obra.

Outrosim, peço-vos, encarecidamente, a bondade de me remetter a lista de todas as vossas composições, indicando-me as casas onde tenham sido editadas.

Confessar-me-ia grato se quizesseis fornecer-me alguns subsidios historicos sobre o violão no Brasil.

Rogo obter-me os endereços dos outros violonistas celebres do vosso paiz, taes como: Joaquim dos Santos, Josué de Barros, Agustin Barrios, João Pereira, Yvonne Rebello, Gaspar Sagreras e outros, bem como endereço das casas editoras de suas producções musicaes.

Existe, no Brasil, alguma publicação sobre o violão?

Confessando-me grato, de antemão pelo acolhimento que derdes a esta minha carta, desejo-vos ainda maiores successos na vossa gloriosa carreira artistica, e sou, com a mais alta estima e consideração. W. P. Machkiewitch (Docente de violão na Universidade de Moscou) — 17, Normoboe Omgerenne — Moscou.

—

Ha um reparo a essa carta: Houve um engano quanto aos nomes dos eximios violonistas Agustin Barrios e Gaspar Sagreras, aos quaes se allude o professor russo, como sendo brasileiros, pois, como é sabido, o primeiro é paraguayo e o segundo, argentino.

## No Instituto Nacional de Musica

### A SOLEMNIDADE DA ENTREGA DE MEDALHAS NO INSTITUTO

Communicam-nos do Instituto Nacional de Musica que, a pedido dos interessados, foi transferida para o anno vindouro a solemnidade de entrega das medalhas de ouro conferidos em 1931.

### CONFRATERNIZAÇÃO ACADEMICA

O Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica recebeu da Faculdade de Direito o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1932. Sr. presidente do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica. Accusando o recebimento dos ingressos para o concerto de 22 do corrente, commemorativo do 1º anniversario do "Dia da Musica", gentilmente offerecidos a este Directorio, quero expressar-vos o agradecimento da Faculdade de Direito pela offerta com que a distinguiu o Directorio desse Instituto, facto que, nem por ter sido tantas vezes repetido, não se tornou trivial e cada vez mais eleva a nossa admiração pelo fino espirito de cavalheirismo e perfeita comprehensão dos fins universitarios, a cada momento revelados por esse corpo discente.

O Directorio da Faculdade de Direito se compraz de aproveitar o ensejo para declarar que reconhece no Instituto Nacional de Musica o elemento que mais efficiencia tem apresentado na realização do programma de confraternização academica, a que todos nós nos propuzemos e que, apesar de toda a resistencia que o meio offerece, aos poucos se vae effectivando.

Renovando em nome deste Directorio e no meu proprio o mais sincero agradecimento, subscrevo-me com a mais elevada estima e distincta consideração. (a) Haroldo Mauro, vice-presidente, no exercicio da presidencia."

### MANIFESTAÇÕES

Por motivo do encerramento das aulas do Instituto Nacional de Musica, as alumnas do 2º anno de theoria da professora d. Roberta Gonçalves de Britto, fizeram-lhe uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe um mimo.

### EXAMES

Terão inicio no dia 6 de dezembro proximo os exames no Instituto Nacional de Musica de promoção e finaes de Theoria musical (1º, 2º e 3º annos), ás 8 horas, de accordo com a lista de chamada abaixo:

THEORIA MUSICAL

1º anno — Dia 6, ás 10 horas, sala 15 — Classe da professora Sylvia de Brito e Cunha Moraes. Examinadores: presidente Véra Vasconcellos C. de Albuquerque; vogaes: Sylvia de Britto e Cunha Moraes e Octavio Bevilacqua. — Maria da Gloria Santos, Ruth Alves de Miranda, Maria Carolina Thibáu Cardoso, Custodio Vieira da Fonseca, Iva Bastos, Maria Lourenço Alves, Maria Eduarda Monteiro Dias, Amelia Ribeiro Sanches, Carmen Bruny, Elza Domingos, Isaltina Botelho Duarte, Maria Candida Pinto, Maria Sampaio Fournier, Marlonor Brandão, Marina Pereira Fraga, Noemia Marques e Nereida Teixeira.

Dia 6, ás 10 horas, sala 15 — Classe do docente livre Octavio Bevilacqua. Examinadores: presidente, Véra Vasconcellos C. de Albuquerque: vogaes: Sylvia de Brito e Cunha Moraes, Octavio Bevilacqua. — Leny da Silveira Gomes, Lygia Maria Moore, Nilce Machado Bastos e Arlette Marques da Silva.

Dia 6, ás 10 horas — Sala 13. Classe da docente livre Mara Clara C. M. Lopes. Examinadores: presidente, Véra Vasconcellos C. de Albuquerque. Vogaes: Sylvia de Brito e Cunha Moraes, Octavio Bevilacqua — Lygia Boselli Freire da Costa e Ruth Alves de Mello.

Dia 6, ás 8 horas — Sala 15 — Classe da professora cathedratica Véra Vasconcellos C. de Albuquerque. Examinadores: presidente, Sylvia de Britto e Cunha Moraes. Vogaes: Véra Vasconcellos C. de Albuquerque e Octavio Bevilacqua — Amelia Carrilho, Algenib Bessa, Annitta de Oliveira Souza, Candida Tostes, Noemia Marques, Francisca de Lucca, Lilia Saraiva, Ladyr da Silva Couto, Mercedes de Abreu e Oliveira, Creusa Campos de Magalhães, Ierêcê Villela, Rodrigo Ribeiro de Miranda, Annette Padilha Vidal, Alayde Fallace, Augusto Cypriano Pereira, Francisco Camardella, Cecilia Silva Araujo Wolf, Dorothéa Falcão Teixeira, Elza Pereira Pinto, Haydée Rocha Borges, Jayme Bloch, Iracema Salgueiro, Ilka Barroso de Freitas, Lygia Penalva Costa, Maria Dolores Suárez, Martha Maria Gonçalves, Maria Isabel Gonçalves, Renné Margiotta, Sebastião de Almeida, Virginia Fernandes, Nair Knust e Francisca de Oliveira Mello.

## A festa de arte de Stephana de Macedo, sabbado, no "Studio Nicolas"

Stephana de Macedo, a querida e original interprete das canções regionaes brasileiras, que, pelas excellencias de sua voz afinada e harmoniosa, é justamente conhecida como o rouxinol mais brasi-

Stephana de Macedo

leiro destas paragens, como já noticiámos, vae realizar, agora, um concerto. Stephana marcou-o para ás 17 horas de sabbado proximo, dia 3, no amplo e confortavel "studio Nicolas". A interessante cantora patricia escolheu com excessos de zelo o programma de seu recital, do qual constam nada menos de tres canções ineditas que, através de uma voz maravilhosa, o publico brasileiro vae ouvir pela primeira vez. O programma do recital de Stephana é o seguinte: "Boi Barroso" e "Cantiga do Galpão" (canções regionaes gauchescas) em primeira audição; "Meu Caboclo" (cantiga sertaneja de Breno Ferreira, em primeira audição tambem); "Conselhos", musica de A. Carlos Gomes e letra de Dr. Velho Experiente; "El Manicero", canção regional cubana; "Cantando" e "Canto por no llorar", tangos argentinos; "Vozes", canção brasileira em primeira audição (versos de Rosalina Coelho Lisboa Muller e musica de Stephana de Macedo) "Le plus joli rêve" canção franceza e "Repenica", cantiga popular portugueza.

## A musica no Brasil e no estrangeiro

### Algeria

A Sociedade de Concertos Populares annuncia para a proxima "estação" doze concertos symphonicos e seis audições de musica de camera, contando para isso com o concurso dos seguintes artistas já contractados:

Cantoras: Camfredon, Hoemer, Lina Palk, Maria Modrakowska.

Violinistas: Asselin, Bouillon e Bilewski.

Pianistas: Gontant - Biron, Yves Nat, Melle. Collete Cras e J. M. Darré.

Flautista: M. Jaunet e violoncellista: Witkowski.

Entre as grandes peças do repertorio, estão inscriptas como novidades musicaes, as seguintes:

Strawinsky — "Suite pour petite orchestre". Honezzer — "Pacific". Roussel — "Symphonie en sol menor". Pierné — "Divertissement sur un theme" — pastoral. Moussorzski — "Tableaux d'une Exposition". Chabrier — "Habanera, Fêtes polonaises, Scherzo, Valse, Valse romantique", orchestradas por Motti.

Ravel — "Daphnis et Cloé", Strauss — "Le Bourgeois gentilhomme". Debussy — "En bateau". Poulenc — "Aubade", Ibert — "Divertissement", Larmanjat — "Serenade". Borodine — "Symphonias".

D'OR.

### A ENTREGA DE DIPLOMAS E MEDALHAS NO I. N. M.

Communicam-nos do Instituto Nacional de Musica:

"Realizando-se no dia 5 de dezembro proximo a sessão solemne para entrega de diplomas e medalhas aos alumnos laureados do anno escolar de 1931, pede-se o comparecimento dos mesmos, com a maxima urgencia, na secretaria do estabelecimento."

### AUDIÇÃO DOS ALUMNOS DO PROFESSOR ROSSINI DE FREITAS

Rossini de Freitas, professor do Instituto Nacional de Musica e um dos nossos mais abalisados mestres de piano, organiza para o dia 4 de dezembro, ás 17 horas, no salão Nicolas, mais uma magnifica audição, em que apresentará os seus alumnos, muitos dos quaes pianistas já bem apreciaveis.

Dado o cunho excepcionalmnte artistico e mundano de que sempre se revestem as audições do illustre professor, está sendo a mesma ansiosamente esperada pela sociedade carioca.

Opportunamente daremos o programma completo de todo o concerto.

### YOLANDA PEIXOTO

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no Instituto de Musica, o recital da violinista Yolanda Peixoto, elemento dos mais valiosos entre os nossos jovens cultores do violino.

Tendo sempre se distinguido, desde os tempos academicos, mercê das suas grandes aptidões artisticas, Yolanda Peixoto tem sabido firmar o conceito em que sempre foi tida com os louros bem merecidos que tem conquistado no curto periodo da sua carreira musical.

Eis por que o recital de hoje é tão ansiosamente esperado.

Para maior brilho do mesmo, terá a artista o concurso valioso da orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Francisco Braga, o que, certamente, o tornará ainda mais attrahente.

## Os proximos concertos

**Hoje, dia 30** — Concerto denominado "Noite dos Embaixadores", organizado pelo tenor Francisco Pezzi, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

**Hoje, dia 30** — Recital da violinista Yolanda Peixoto. Orchestra sob a regencia de Francisco Braga, ás 21 horas, no Instituto.

**Hoje, dia 30** — Audição das composições dos maestros Radamés Gnatalli e Luiz Cosmes, no Palace Hotel, ás 21 horas.

**1º de dezembro** — Apresentação das Escolas do Theatro Municipal, ás 21 horas, nesse theatro.

**2 de dezembro** — Recital da soprano Lucina Soeiro, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

**3 de dezembro** — Recital do pianista Egydio Castro e Silva, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

**4 de dezembro** — Audição de alumnos do professor Rossini de Freitas, no Salão Nicolas, ás 17 horas.

**5 de dezembro** — Recital da soprano Heloisa Bloem Mastrangioli, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

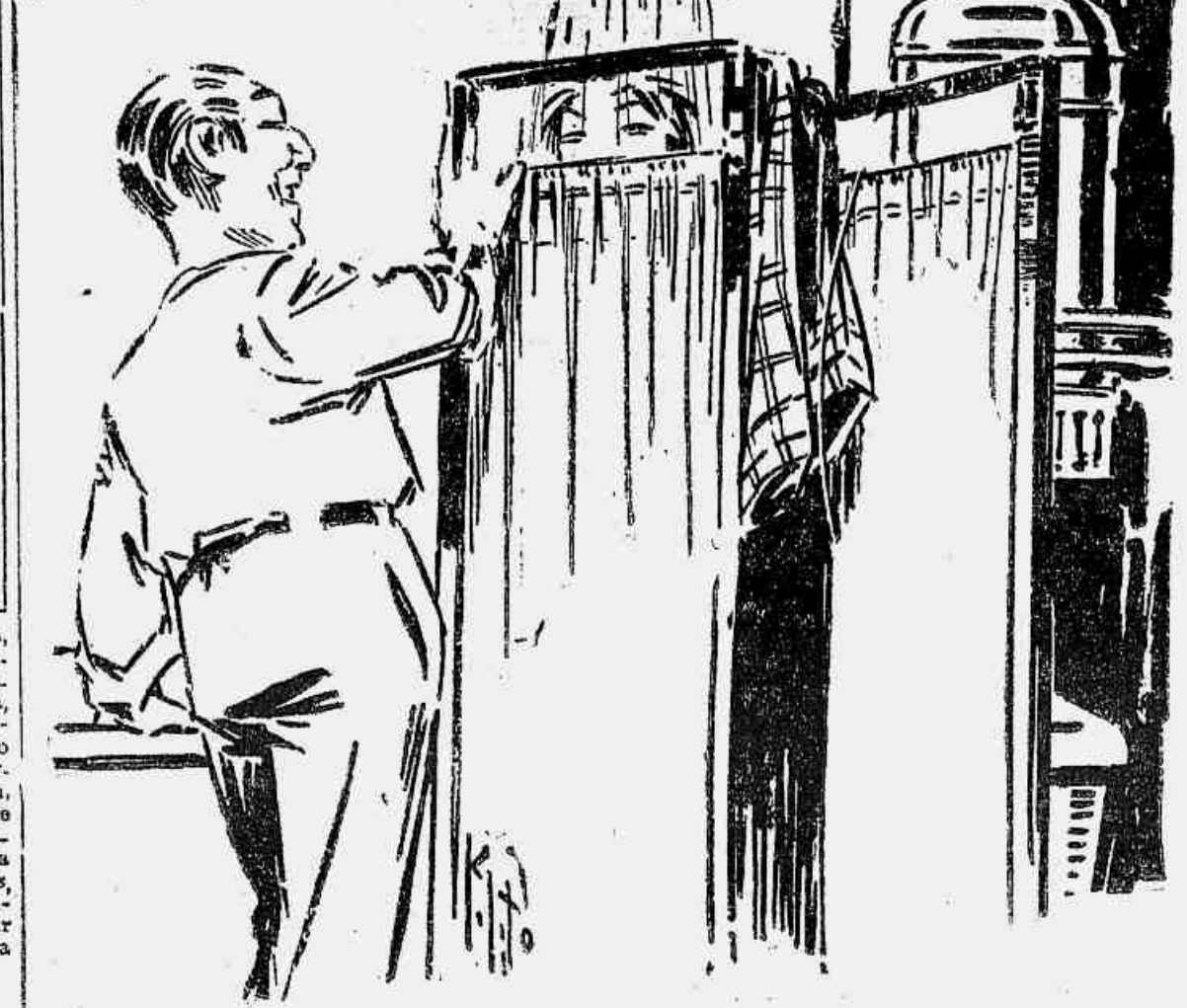
**8 de dezembro** — Concerto para a Juventude, pela Orchestra Philarmonica, no Theatro Municipal, ás 14 horas.

**9 de dezembro** — Concerto da Academia Brasileira de Musica, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

**10 de dezembro** — Concerto vocal organizado pelo professor João Rocha, no Instituto de Musica, ás 21,30 horas.

# Um elemento de conforto

## COMO SE EXPLICA A PREFERENCIA PELAS CASAS QUE TÊM UMA BOA SALA DE BANHOS — O CHUVEIRO TEPIDO E OS EXERCICIOS VIOLENTOS

Uma das nossas primeiras preoccupações ao penetrarmos na casa que pretendemos alugar é a de verificarmos se a sala de banhos está devidamente installada, se dispõe de um moderno aquecedor a gaz em condições de corresponder ás exigencias do bom gosto e do conforto. E' que o aquecedor permitte o uso dos banhos tepidos, que são reconfortantes a qualquer hora do dia ou da noite, maximé depois do trabalho ou, então, dos exercicios physicos mais violentos.

Não basta, porém, que na casa que se quer alugar exista o aquecedor. E' preciso, ainda, que o mesmo esteja provido de um complemento indispensavel: a chaminé, porque este dispositivo faculta a evaporação do carbono, que, sendo um elemento pesado, tende a descer quando não existe tiragem, podendo a sua permanencia na sala de banhos, toda fechada, occasionar, ás vezes, accidentes de certa gravidade, viciando a atmosphera. Attendendo a esse facto, todos os aquecedores da "Sociedade Anonyma do Gaz" são providos de chaminé.

E, além da chaminé, um outro dispositivo: a "cupola" — especie de tampa reguladora da tiragem, graças á qual são evitadas as tiragens excessivas, que occasionam o dispendio demasiado do combustivel.

o o o

Agora, um detalhe interessante: para bem servir o publico, além de vender aquecedores que representam a ultima palavra no assumpto, a "Sociedade Anonyma do Gaz" vende-os a prestações. Assim, se num dado momento não se tem dinheiro, pode-se, entretanto, possuir, em poucos momentos, um aquecedor.

o o o

Outro detalhe: no verão, o chuveiro tépido destróe o cansaço produzido pelo calor. Proporciona o bem estar. Reconforta. E' isto, pelo menos, o que dizem os medicos.

## Uma temporada de opera no Alhambra

Deverá estrear a 5 de dezembro proximo, no theatro Alhambra, da Companhia Brasil Immobiliaria e Commercial, a Grande Companhia Lyrica Metropolitana, organizada com optimos elementos de Buenos Aires, São Paulo e Rio, pelo empresario Luiz Galvão.

Trata-se de uma companhia fadada a vencer em toda a linha, pois a sua organização está cercada de todos os elementos precisos para completo exito. A direcção artistica está entregue ao velho mestre dos negocios lyricos no Rio, o Cav. Sanzone; a direcção de montagens a Carlos Marchesi, e a direcção musical aos maestros Santiago Guerra e A. Lago. Do elenco, já se sabe que constarão os consagrados cantores lyricos Reis e Silva, Carmen Gomes, Machado Del Negri, Roberto Wilmar, Sylvio Vieira, Asdrubal Lima, e outros que deverão embarcar amanhã em Buenos Aires.

A peça de estréa será "Aida", apresentada com toda a grandiosidade que exige esta opera.

## Outras noticias

### UM CONCERTO DE DESPEDIDA NO THEATRO LYRICO

Hontem, um grupo de alumnas do professor Oscar Guanabarino realizou no Theatro Lyrico um concerto de despedida do velho theatro. Nelle tomaram parte os pianistas Estella dos Reis, Zenayde Gomes, Hilda Xavier, Yolanda Ferreira, Eunice Monte Lima, Dyla Josetti e Maria Azevedo, com a collaboração da soprano Lucina Soeiro.

### CONCERTO RADAME'S GNATTALI E LUIZ COSME

Realiza-se, hoje, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace-Hotel, ás 21 horas, o espectaculo concerto em que os maestros Radamés Gnatalli e Luiz Cosme farão ouvir as suas composições.

O programma será aberto pelo poeta Theodomiro Tostes, sobre os poetas do Rio Grande do Sul.

### AUDIÇÃO DOS ALUMNOS DO CURSO GRISELDA SCHLEDER

E' na proxima sexta-feira, 2 de dezembro, que se realiza no theatro Casino, na esplanada do Passeio Publico, a audição de alumnos da professora Griselda L. Schleder.

Além de uma parte do programma toda consagrada a apresentação dos alumnos dessa conhecida professora de piano, medalha de prata do Instituto Nacional de Musica, haverá ainda um acto variado de arte, dedicado aos seus discipulos e no qual deverão tomar parte entre outras as seguintes pessoas: sra. Virginia Lazzaro, a declamadora festejada; sr. Zacharias Nascimento, cantor applaudido; a srta. Vera Teykal, bailarina classica; e, a professora Griselda L. Schleder.

### O 6º CONCERTO DA SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Realizou-se, hontem, no Theatro Municipal, o 6º concerto de assignatura da Sociedade de Concertos Symphonicos e ultimo da temporada official de 1932.

Foi repetida a execução da IX Symphonia de Beethoven, por um conjunto de 300 executantes, sob a regencia do eminente maestro Francisco Braga, tal qual foi feito na noite de 25.

A execução revestiu-se de verdadeiro successo como se deu com a primeira que na opinião geral foi brilhante.

### "NOITE DOS EMBAIXADORES"

Terá logar, hoje, no Municipal, o concerto organizado pelo tenor Pezzi, figura de destaque entre os cultores do bel canto.

# RADIO

## Programmas para hoje

### RADIO CLUB DO BRASIL

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 21,15 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21.15 em diante — Programma do studio do Radio Club do Brasil.

**A festa dos auxiliares do Radio Club do Brasil**

Constituirá, por certo, o maior acontecimento do corrente anno, no broadcasting carioca, o programma extraordinario que os auxiliares do Radio Club do Brasil estão organizando para o proximo domingo de 12 ás 24 horas, com programmas de musicas regionaes, populares e classicas nos quaes tomarão parte quasi todos os elementos do nosso meio artistico.

Collaborando para o exito da festa dos auxiliares do Radio Club do Brasil já enviaram as suas adhesões as seguintes firmas: Eugenio Florencio & Cia. — Lemos Garcia & Cia. — Viuva Silveira & Filho — Companhia Radiotelegraphica Brasileira — Ligneul Santos & Cia. — Confeitaria Colombo — Café Cruzeiro — Casa dos Chapéos — Chedes & Cia. Ltda. — Sapataria Central — Ferreira Land & Cia. — Casa Real — Restaurant Gato Preto — M. Moreira — Fortes & Cia. — Perfumaria Hortencia — Medeiros Carvalho & Cia. — Casa Daguerre — Agencia de Loteria do Largo da Carioca — Agua de arroz Judia — Casa Muniz — Sapataria Central — Aguas Nazareth — Perfumarias Atikason — Automatico Brasil — Flora Medicinal.

### P. R. A. V.

(Ondas de 240 metros)

Das 14 ás 15 horas — Transmissão de musica para dansa e canções populares, em discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Transmissão de musica variada, para dansa e canções escolhidas, em discos.

Das 21 ás 22 horas — Transmissão de musica seleccionada em solos de piano, violino e violoncello em discos escolhidos.

Das 22 ás 23 horas — Transmissão de musica de opera em trechos orchestrados e cantados, em discos escolhidos.

### RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda de 400 metros)

6 horas — Aula de gymnastica, pelo professor Silas Raeder.

8,30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemeridos brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde. — Quarto de hora infantil por tia Beatriz — Supplemento musical — Previsão do tempo.

18 horas — Transmissão de discos variados.

19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas do O Camiseiro.

21.30 horas — Programma General Eletric.

22 horas — Programma offerecido aos amigos da Radio Sociedade do Rio de Janeiro pelo "Diario Portuguez", a sair amanhã, em homenagem á data de 1º de dezembro — Restauração de Portugal.

1ª parte:

Palestra pelo dr. Amandio Marques, advogado em Lisboa, sobre a data de 1º de dezembro.

I — João Cunha — Hymno do Orfeão.

II — A. Leça — Alemtejo.

III — Arthur Ribeiro Santa — "Noites de Abril" — pelo Orfeão Portuguez.

IV — Oscar da Silva — Valsa triste. — Betinelli — Serenata de Inverno — canto, pela srta. Vanda Marques Coelho.

2ª parte:

V — A. Marques Coelho — A's armas — marcha patriotica.

VI — Percy Elliett — Rosemarie — Intermezzo.

VII — Sidney Jones — La Geisha — Selecção da opereta — pela Tuna do Orfeão.

VIII — Marques Coelho — Amores do Tricana — Solo de Guitarra, pelo autor.

IX — a) A minha mãe; b) Fado Transmontano — Fados de Marques Coelho, cantado pela srta Isalinda Seramota.

X — Momento musical de Schubert — Solo de Guitarra, por Marques Coelho.

XI — A. Sarti — As cotovias — canto pela srta. Ada Bonesi

XII — Hymno Portuguez.

Hymno Nacional Brasileiro — pelo Orfeão Portuguez.

### RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Programma variado. Novidades.

Das 18 ás 19 horas — Studio. Optimo programma offerecido por Ephygenio Roussoulières e o apreciado maestro Botelho.

Das 19.45 ás 20 horas — Barbosadas em nosso studio — Interprete das mesmas, o conhecido Barbosa Junior.

Das 20 ás 21 horas — Programma escolhido.

Das 21 horas em deante — Transmissão de nosso studio, de um formidavel programma, cognominado "Programma Alfredo Guimarães Dahlheim", será offerecido em homenagem ao vespertino "A Noite", e ao jornalista Castellar de Carvalho.

O dr. Carlos Cavaco fará uma saudação. Tomam parte neste programma figuras admiraveis de nosso meio artistico como: Jonjoca e Castro Barbosa, a festejada dupla. Mario Cabral, o apreciado pianista. Maria Sabina de Albuquerque, notavel declamadora e poetisa. Moacyr Bueno Rocha, a melodiosa interpretação de canções. Julinha Dias, cantora lyrica. Juca do Rio, recem-chegado de Buenos Aires, com as ultimas novidades em tangos. Nancy Kerth, em fox e canções regionaes. Herdey Milanez, sambas. Carlos Rego Barros de Souza e o conjuncto dos Bororós. Ritinha de Carvalho, canções. Alberto Simões da Silva, irresistivel humorista. Henrique de Mello Moraes, em interessantes numeros de violão. Como se vê, a constituição desse bem elaborado programma merece a attenção dos prezados ouvintes.

### RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

(Onda de 260 metros)

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 22 horas — Transmissão do programma do dia, da seguinte ordem: — A — Abertura pela orchestra de Custodio Mesquita; B moda e elegancia, sociedade; C Musica e canto; D Caso policial; E Musica e canto; F Commentario do dia; G Marcha final.

Das 22 horas em deante — Discos seleccionados.



# Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E

**406** — **Quem era Fra Diavolo?** — Miguel Pezza, ou Fra Diavolo, famoso chefe de bandidos na Italia, mas convertido a ardente patriota no tempo da occupação franceza.

**407** — **Qual o poeta, latino que empregou a phrase "risum teneatis"?** — Horacio, na "Arte Poetica".

**408** — **Onde fica, na Europa, o rio Petchora?** — Na Russia. Nasce nos Montes Uraes e tem o curso de 1.700 kilometros.

**409** — **Que é lucarna?** — Em architectura, é um motivo ornamental muito usado na Renascença: um medalhão esculpido, de onde parece sair a cabeça de uma personagem.

**410** — **Onde falleceu a nossa imperatriz Dona Amelia?** — Com o nome de Duqueza de Bragança, em Lisboa, a 26 de janeiro de 1873.

*O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...*

**LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.**

*411 — Como os americanos chamavam ao Estado de Nova-York, pela sua importancia na Federação?*

*412 — Quem compoz a "Marselheza"?*

*413 — Marsupial, que é?*

*414 — De onde vem a palavra "kepi"?*

*415 — Quando foram abertos á navegação estrangeira os maiores rios do Brasil?*

# PAGINA DE EDUCAÇÃO

## COMMENTARIO

### A infancia e a sua atmosphera

Quem leu Chateaubriand não póde ter esquecido aquelle retrato de sua avó, tão gravemente desenhado, e com uma nitidez que o torna palpitante, como se deante de nós se abrissem de novo os dias do passado e, dentro delles, Mme. de Bedé tecesse o rythmo invariavel das suas occupações.

Vemol-a com a sua touca preta amarrada, ao queixo, trabalhando com as suas agulhas de tricot, entre os seus filhos e netos, ao lado daquella sua irmã que não se casou com o conde e, por isso, fazia versos symbolicos, que acabavam em *"lure, lure, lure..."*

Vemol-a na sua sala, jogando com as vizinhas, ou jantando cercada de outros parentes, conversando historias antigas e ouvindo episodios da batalha de Fontenoy...

Vemol-a, por fim, ao adormecer, ouvindo a leitura que lhe faziam até muito tarde, quando já todos em casa dormiam.

As scenas a que assistimos, assistiu-as o pequeno Chateaubriand, habitante desse velho mundo cheio de recordações, de saudades e da vaga melancolia que exhala o tempo passado.

Elle nos diria como viu acabar-se todo esse mundo antigo, em que os espectaculos eram velhas imagens de um livro de memorias, e nos contaria, rapida e magnadamente, como se foram fechando as portas de cada quarto, cujo habitante nunca mais appareceu...

Não seria necessario que nos dissesse a impressão de transitoriedade que recebeu não só dessa primeira sociedade que frequentou, como das outras que viu apparecendo para logo desapparecerem, em redor de si.

Esse desconforto invencivel que é a raiz soffredora da obra de Chateaubriand, a amarga raiz occulta de onde a sua imaginação tira caules de belleza, descontentes da terra e ansiosos por céos interminaveis, já está descoberto, de algum modo, na sua decepção da infancia, contemplando os cenarios graves, severos, mysteriosos da morte.

A morte é um acto profundo, que é preciso aprender a assistir com a serenidade de uma iniciação.

Sem isso, oscilla-se entre um horror anniquilante e uma fuga desesperada para a noção do esquecimento: duas maneras dolorosas de evitar a contemplação de um acontecimento que nos attinge e de que não queremos participar.

Chateaubriand refugiou-se no infinito, onde a morte não existe. Seu scepticismo, sua ironia são recordações ainda de quem é humano e está vivendo. Mas esse não é o Chateaubriand verdadeiro. O verdadeiro está naquelles sonhos distantes que são a poesia do seu estylo, naquelles ambientes resuscitados, apenas, naquelles personagens mysticos que parecem fluctuar em nuvens longinquas, transmittindo-nos não a sua voz, nem o seu pensamento, mas sombras de palavras e de desejos que as distancias desencorporam e desfazem...

Meio prophetico, como naquelle desgrenhado retrato de Girodet, elle parece communicar-se mais com um mundo aereo que com o terreno.

Talvez nunca mais se apagaram dos seus olhos as figuras que embarcaram para a morte, e de quem elle se fez a ultima lembrança, entre os homens indifferentes. Como o resgate de todo esse passado abolido, sua vida é uma especie de continuação: fidelidade aos que não vinham mais; repetição da sua voz, para que não tivesse fim; persistencia da sua forma para que não se perdesse no vasio do tempo anonymo.

A infancia é uma realidade continua, dentro de nós. Talvez por ser ainda a transição do universo de onde vimos para esta revelação incomprehensivel em que nos agitamos. E pode ser que reviva, finalmente, na hora extrema em que regressarmos de novo áquelle permanente universo que nos aguarda.

Como quer que seja, precisamos olhar para as crianças sem displicencia e sem superficialidade.

*C. M.*



### *Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação*

HOMENAGEM A HEITOR LYRA DA SILVA

*Communicam-nos:*

Realizou-se hontem, na sessão do Conselho Director, uma carinhosa e significante homenagem á memoria de Heitor Lyra da Silva.

Aberta a sessão, é dada a palavra ao prof. Venancio Filho que relembra, commovidamente, toda a vida de acção do grande educador. Em seguida, o dr. Gustavo Lessa commenta alguns trechos da obra de Heitor Lyra e solicita para elles a reflexão dos seus companheiros da A. B. E.

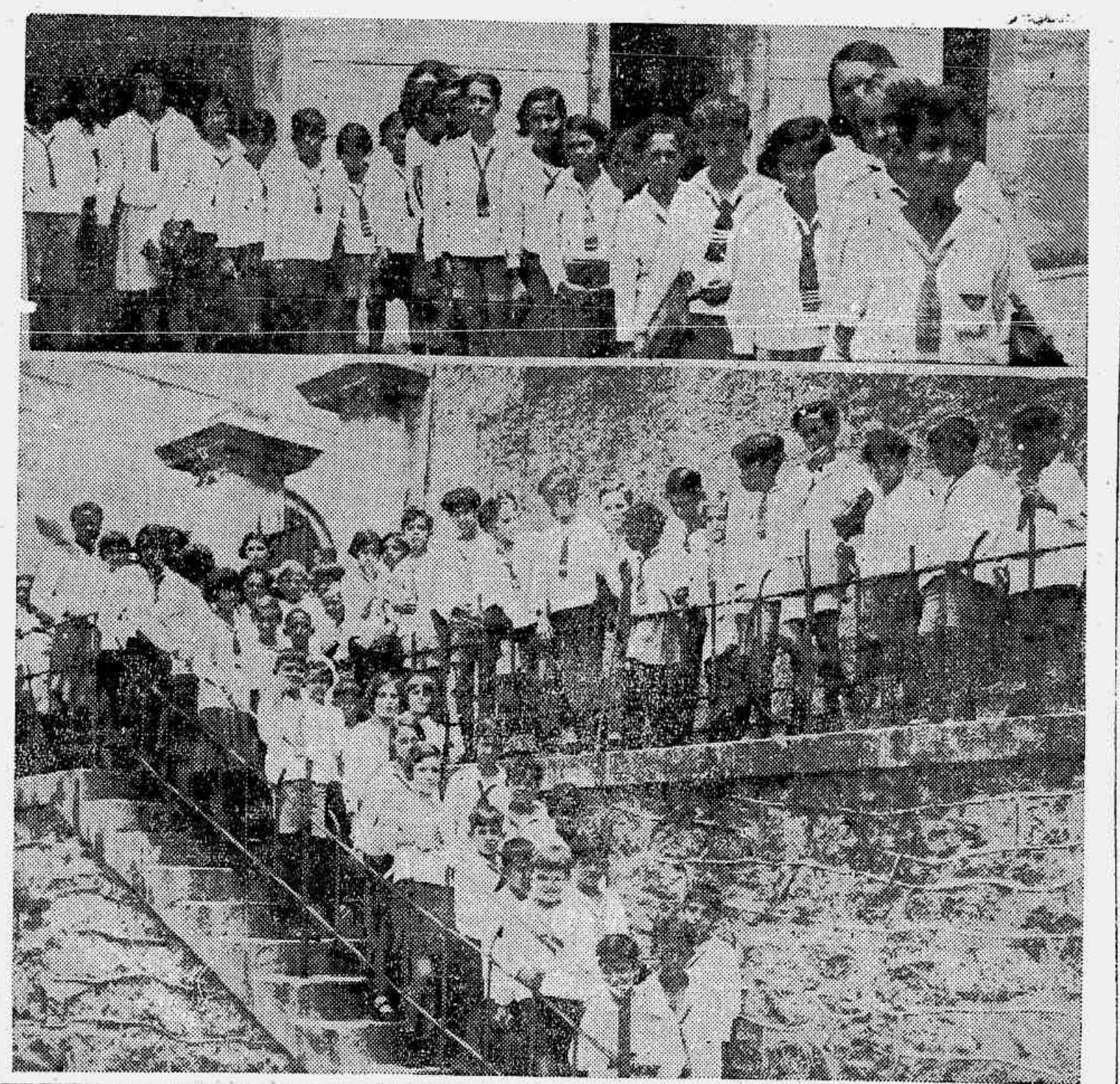
A sessão é encerrada pelo dr. Anisio Teixeira que, embora não o tenha conhecido pessoalmente, aproveita a opportunidade para prestar o tributo de sua admiração ao espirito vigoroso e altamente idealista do saudoso fundador da Associação Brasileira de Educação.

### Os tradicionaes sorteios de Natal

Realizar-se-hão no proximo mez de Dezembro os grandes e tradicionaes sorteios commemorativos ao Natal, cujas sortes grandes, que se contam por centenas e milhares de contos de réis, costumam sair ali do felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, casa que detem galhardamente o maior "record" na venda e pagamento dos maiores premios de todas as loterias. Em 26 de Dezembro correrá a sympathica Loteria do Paraná, em que não ha bilhetes brancos, pois de 16.000 premios em uma emissão de 16.000 bilhetes, 120:000$ por 30$, meios 15$, fracções 3$ e sexta-feira, 30, o estupendo sorteio da Loteria de S. Paulo — 500:000$ por 200$, meios 100$, fracções 10$, jogando somente 9 milhares. Hoje todos devem habilitar-se no "Ao Mundo Loterico" para os 20 Contos Federal por 2$; 100 Contos de Minas por 15$, fracções 1$500 e 300 Contos da gaúcha. Amanhã, Loteria da Bahia — 50 Contos por 15$, fracções 1$500. Só ali.



## Percorrendo as escolas do Districto Federal

### A Escola Machado de Assis, onde todos sorriem — Trechos de conversa com romancista — Como se resolveria facilmente o caso da unica escola publica de Santa Thereza

A' hora da saida, na Escola "Machado de Assis"

Sobe-se aquella escada da rua do Curvello, que vae dar na calçada, e encontra-se logo a porta da escola. Ha um servente, á porta, que sorri. Caso raro. Os serventes das repartições publicas costumam ser pessoas scepticas, que, exhaustas e desanimadas, fazem philosophia, nas horas vagas, mas não sorriem.

O servente bate numa portinha do lado, com tantos vidrinhos de côr que parece o fundo de um kaleidoscopio, e apparece uma professora que sorri. Positivamente esta escola é extraordinaria.

Não é a senhora directora; mas é uma pessoa amavel, que póde attender a imprensa com toda a cortezia.

E a imprensa é convidada a entrar.

A imprensa lhe dirá, caro leitor, que está num corredor, bastante largo, que se vae abrir, lá dentro, sobre uma ampla sala, depois de ter ladeado duas outras, que lhe ficam á esquerda. Para quem entra, a primeira impressão é de vaga tonteira, tal a quantidade de figuras geometricas que os ladrilhos do chão projectam sobre o visitante. Quando se vae resistindo a esse jogo do desenho, apparece lá no fundo uma escadinha de caracol, que acaba de atrapalhar as idéas. Então, sem ter onde se refugiar, a imprensa olha para uma parede lisa, que encontra ao lado, e dá com Machado de Assis, olhando de dentro de uma moldura oval.

— *Vossemecê por aqui...*

— Pois é verdade — E que me diz o senhor desta escola em que está?

— *Olhe, menina* (os retratos não andam ao par da idade dos vivos...), *você já leu os meus escriptos da "Semana"?*

— E não só elles...

— *Pois lembre-se do que eu já dizia lá a respeito de nomenclatura. Quando se punha, numa taboleta* "Collegio para meninos", *era uma coisa desagradavel. Mudou-se para* "Externato de Instrucção Primaria", *ficou differente... O nome tem as suas influencias... Podia contar-lhe muitos casos... Mas assim por de fóra, de um retrato, dentro desta moldura, não se tem commodidade nenhuma...*

— Mas não se trata só de nomes... Agora a escola está differente...

— *Com certeza... Pois o mundo está sempre rodando... Vossemecê leu tambem a minha "Critica"?*

— De principio a fim...

— *Ora, muito obrigado, que vossemecê me saiu uma grande leitora minha. Lembra-se do que escrevi lá a proposito dos poetas novos daquelle tempo?*

— Disso não estou muito lembrada...

— *Pois eu lhe repito... Naquelle tempo houve tambem poetas novos... Ainda não eram como estes de hoje, mas já não eram como os anteriores. Recordo-me de ter escripto assim: "Ha entre nós uma nova geração poetica, geração viçosa e galharda, cheia de fervor e convicção. Mas haverá tambem uma poesia nova, uma tentativa, ao menos? Fóra absurdo negal-o; ha uma tentativa de poesia nova, — uma expressão incompleta, diffusa, transitiva, alguma coisa que, se ainda não é o futuro, não é já o passado. Nem tudo é ouro nessa producção recente; e o mesmo ouro nem sempre se revela de bom quilate; não ha um folego igual e constante; mas o essencial é que um espirito novo parece animar a geração que alvorece, o essencial é que esta geração não se quer dar ao trabalho de prolongar o occaso de um dia que verdadeiramente acabou" Eu dizia isso, menina, falando do fim do romantismo. Podia dizel-o agora falando da escola. O que vossemecês estão fazendo é uma renovação do sentido da vida, que de vez em quando se eclipsa nas rotinas. Nesse mesmo estudo, eu me lembro que, citando Renan, dizia isto: "A poesia não é, não póde ser eterna repetição; está dito e redito, que ao periodo espontaneo e original succede a phase da convenção e do processo technico, e é então que a poesia, necessidade virtual do homem, forceja por quebrar o molde e substituil-o." Não é verdade que vossemecês estão tratando a educação de um ponto de vista poetico?*

— Oh! Machado de Assis! Como é que, com esse "pince-nez", esse vidro e essa moldura, os seus olhos vêm tão certo, se aqui pela terra anda tanta gente com a vista escura, e os pensamentos defeituosos?

— *Menina, é que ha gente que só vê as coisas do logar em que se encontra. Os mortos generalizam mais... Aliás... Vossemecê me desculpe tantas citações, mas eu já disse isso mesmo, em algum livro meu. Não se recorda onde foi? Uma passagem assim: "... o meio é tudo. Não ha exaltação para uns nem depressão para outros. Duas coisas contrarias podem ser verdadeiras, e até legitimas, conforme a zona. Eu, por exemplo, execro o matte chimarrão; os nossos irmãos do Rio Grande do Sul acham que não ha bebida mais saborosa neste mundo. Segue-se que o matte deve ser sempre uma ou outra coisa? Não; segue-se o meio, o meio é tudo." Por signal, que, se não estou mal informado, o meio de vossemecês agora é mesmo o do matte chimarrão... Não me va comprometter.*

Ahi o retrato sorriu. Mas nós já não estranhámos, pois se até o servente tinha sorrido...

A professora sorriu tambem, e disse-nos o seguinte:

#### MATRICULA, FREQUENCIA, CORPO DOCENTE, MEIO

("*O meio é tudo*", — acabava de dizer o retrato!)

— O meio aqui não é dos peores. Predominam, porém, os elementos pobres. Ha quatrocentas e tantas crianças matriculadas nos dois turnos. A frequencia é de trezentas e tantas. O corpo docente compõe-se de doze adjunctas.

#### CIRCULO DE PAES, CAIXA ESCOLAR

O Circulo de Paes não tem realizado reuniões. Quando é convocado, comparece tão pouca gente que não vale a pena. A Caixa escolar vae indo regularmente. Com a contribuição de crianças e professoras, consegue manter o serviço de auxilio aos alumnos necessitados, fornecendo-lhes uniformes, calçado e merenda. Ha merenda paga e gratuita. Desta é que se faz maior distribuição.

#### COOPERATIVA, BIBLIOTHECA, MUSEU

A Cooperativa funcciona bem. Quasi todas as crianças se fornecem na escola, e o lucro dá para offerecer material aos que não podem comprar. A Bibliotheca e o Museu estão sendo organizados.

Nesse ponto, a professora, que continúa a sorrir, indica-nos, perto de Machado de Assis, um armario com varios especimens. Paramos com o lapis e olhamos. E vemos a mobilia do corredor. Ha um "toilette" com jarro e bacia de louça, um filtro, o armario, a mesa, depois — á medida que o olhar se prolonga — vêem-se uns dois ou tres armarios alinhados pela parede da sala grande do fundo. Todos esses moveis dão uma impressão confusa de loja. Olhamos para Machado de Assis, e elle sorri de novo, endireita o "pince-nez", com um movimento de testa, e balbucia devagarinho:

— *Não se lembra do que eu dizia? No meu tempo, havia falta de estantes... E eu via nisso a causa do desamor á leitura... Outros diziam que era dos livros...*

— E agora, Machado de Assis?

— *Quer saber? Eu outro dia estava ali na Garnier e, depois de ouvir a conversa de meia duzia de rapazes, sahi de lá convencido que o mal agora é a politica...*

#### GABINETE MEDICO-DENTARIO, CRUZADA DA SAUDE

Essas conversas são perigosas, mesmo com os retratos. Por isso, perguntámos depressa á professora:

— Ha gabinete medico ou dentario, aqui?

— Não, não ha.

— E a Cruzada da Saude?

— Está sendo organizada. Mas as crianças desta escola gosam todas uma optima saude, mesmo as que não tem recursos. O clima é excellente.

#### SERVIÇO MEDICO

— ...de modo que o serviço medico...

— Ah! são muito raras as que precisam...

— E essas vão á Polyclinica?

— Vão... E' pertinho... Podem ir a pé...

#### IMPRESSÕES GERAES

Esta escola, unica no bairro de Santa Thereza, não satisfaz, evidentemente, ás necessidades da população. Além disso, o predio, já condemnado pela Prefeitura, não offerece condições de conforto. Ha falta de salas, salas sem capacidade para quarenta alumnos, e a construcção é tão precaria que o electricista não quiz fazer installação electrica: a chuva entra pelo forro e cáe nas salas...

No emtanto, a professora sorri.

Trabalha naquella casa ha dezenove annos. Tudo lhe e familiar. Ella mesma reconhece que já não dá pelos defeitos...

A verdade é que a casa tem um ar sympathico, apesar de tudo. Talvez seja a luz clara da montanha, ou a côr do ceo que, entrando pelas janellas, transfigurem as coisas...

Ha um sentimento de apêgo, em volta. Machado de Assis mesmo parece bem installado, apesar da moldura. Dir-se-ia que todas as noites toma ali um cházinho com torradas, comparando os tempos de agora com os seus...

Arriscamos uma ultima pergunta:

— Esta escola não fica muito distante, para as crianças que a frequentam?

— Ah! sim... Muito... Temos aqui alumnos que vêm do Sylvestre!

— Qual seria o melhor ponto para todos?

— O largo do Guimarães.

Não sabemos que mais perguntar. A professora já nos disse que está contente, que tudo vae indo mais ou menos, que tudo se arranja... Um predio novo, com mais uma sala — está tudo resolvido... E sorri...

Lá na sala as crianças tambem estão sorrindo...

Já vamos sair, quando Machado de Assis nos pergunta:

— *Vossemecê se lembra daquelle capitulo do "Imperador", no D. Casmurro?*

— Não... Eu me lembro é da Capitú.

Parece que Machado de Assis não gostou muito. Retorquiu, dominando a sua voz de gago:

— *Pois leia o capitulo... Naquelle tempo, já se soffria a contrariedade da vocação...*

— Ah! é aquelle trecho do Bento que não queria ser padre...

— *Esse mesmo... E sonhou que o imperador intercedia por elle... E que a D. Gloria se conformava...*

— Já me lembro...

— *Mas agora não ha mais disso.. Adeusinho!*

* * *

Viemos pensando nessa ultima phrase: *"Agora não ha mais disso..."* Imperadores, crianças que estudem para padres, mães que se conformem com a vocação dos filhos?

Talvez voltando á escola o retrato responda.

### *Collegio Sylvio Leite*

FESTA DO ENCERRAMENTO DAS AULAS

Estão sendo promovidos, no Collegio Sylvio Leite, os preparativos para a grande festa annual do encerramento das aulas, conforme vem realizando todos os annos esse estabelecimento de ensino. A commissão encarregada dessa tradicional festa está composta das senhoritas Yvonne Marques da Nova, Yole Zambelli, Sylvia de Andrade e dos alumnos Pedro Araujo Gomes e Adolpho R. Marques.

Desta vez mais realce terá a festividade porque deverá coincidir com a inauguração dos melhoramentos por que está passando esse estabelecimento.



### *Universidade do Rio de Janeiro*

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

**No Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina** — Das 10 ás 11 horas — Aula do curso especializado de Medicina Legal (Technica e pratica das necropsias), pelo prof. Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina e cathedratico de Anatomia e Physiologia Pathologicas.

**No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.** — Das 11 1|2 ás 14 1|2 horas — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

**No Museu Nacional** — Das 15 ás 16 horas — Aula do Curso de Estratigraphia e Paleontologia (com especial applicação á Geologia do Brasil e á evolução dos organismos), pelo prof. J. A. Padberg Drenkpol, da secção de Mineralogia.

Amanhã:

**No Instituto Nacional de Musica** — Das 8 ás 9 horas — Aula do curso de iniciação Plastico-Rhytmica, pelos profs. Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

**No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.** — Das 11 1|2 ás 14 1|2 horas — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

**No Jardim Botanico** — Das 16 ás 17 horas — Aula do curso de Physiologia Botanica, pelo naturalista dr. Alvaro Barcellos Fagundes.

### Não haverá Carnaval?

#### Influencia do tempo?

Circulava hontem, com insistencia, o boato absurdo de que o carioca ficaria privado do carnaval em 1933, em virtude do calor abrazador que fará por occasião dessa festa tão popular, segundo previsão do observatorio. Mas, felizmente, foi rebate falso. Vae haver carnaval e do bom. E quanto a calor, póde fazer o que quizer. Emquanto houver brim H. J. de seis mil e quinhentos o metro na a nobreza, uruguayana noventa e cinco, ninguem morre de insolação.

### *Collegio Baptista*

COLLAÇÃO DE GRÃO DA TURMA DE BACHARELANDOS

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, a solemnidade da collação de grão da turma de bacharelandos em Sciencias e Letras e da turma de bacharelandas em Arte da Educação.

Promette revestir-se de grande brilho esta reunião, que se effectuará no edificio Love, um dos varios predios desta instituição de ensino, localizada á rua Visconde de Cabo Frio, na Tijuca.

O programma dessa ceremonia, para a qual foram convidados o exmo. sr. ministro da Educação, o director do Departamento Nacional do Ensino e outras pessoas de destaque, será o seguinte:

I — Abertura — Dr. H. H. Muirhead.

II — Piano Solo — Prof.ª Corina Vera Salsi.

III — Discurso do paranympho — Dr. Savino Gasparini.

IV — Tosti — "Venetian Boat Song" — Sra. Alyna Muirhead.

V — Discurso do orador dos Diplomados do Gymnasio — Sr. Rubens Lopes.

VI — Carlos Gomes — "Mia Piccirela"—Sra. Alyna Muirhead.

VII — Discurso da oradora das Bacharelandas em Sciencias de Arte e Educação — Srta. Leontina Dutra.

VIII — G. Braga — "La Serenata" — Violino, srta. Hilda Noronha — Canto, sra Alyna Muirhead.

IX — Discurso do orador dos bachareis em Sciencias e Letras — Sr. Walfrido Monteiro.

X — Offenbach — "O Grande Mar" — Quartetto duplo de moças.

XI — Juramento dos bacharelandos.

### *Escola Superior de Commercio*

Communicam-nos:

"A secretaria da Escola Superior de Commercio do Rio de Janeiro, tendo em vista o disposto no decreto 22.004, de 24 de outubro do corrente anno, e a decisão do sr. ministro da Educação e Saúde Publica, de 24 de outubro ultimo, avisa, conforme edital publicado na portaria da Escola, que sómente entrarão em exame, ou delle serão dispensados, os alumnos que o requererem até o dia 10 de dezembro proximo futuro, até ás 20 horas".

Reportagens **Diario de Noticias** Noticiario

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de Novembro de 1932

# Os estudantes nacionalistas de Lemberg, na Polonia, promoveram tumultos e demonstrações anti-semitas, ficando feridas 200 pessoas

# O ESPIRITISMO, A Magia e as Sete Linhas de Umbanda

XVIII

## O "Despacho"

LEAL DE SOUZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O "despacho", nas Linhas Negras, é um presente, ou uma paga, para alcançar um favor, muitas vezes consistente no anniquilamento de uma pessoa.

Quando o feiticeiro trabalha sozinho, isto é, sem o auxilio de espiritos, o "despacho" representa uma concentração que se prolonga, por diversas phases; se com esses auxiliares, visa atiral-os contra o individuo perseguido; se é da magia, contem, ainda, os corpos cujas propriedades devem ser volatilizadas.

Assim, o "despacho" varia nos elementos componentes e na preparação, conforme o seu objectivo e a natureza das entidades que o realizam, e como as espirituaes são materialissimas, e de gosto abaixo do vulgar, a offerta lhes revela essas qualidades. Pergunta-se, com espanto, se aquelles aos quaes se destina a offerenda comem as comedorias que por vezes lhes são levadas. Certo, não as comem, mas extrahem dellas propriedades ou substancias que lhes dão a sensação de que as comeram, satisfazendo appetites contrahidos na vida terrena, ou adquiridos no espaço, pelo exemplo de outros, a que se abandonaram.

O "despacho" exerce a sua influencia de quatro maneiras: pela acção individual do feiticeiro, em contacto fluidico com a victima, pela acção das entidades propiciadas, causando-lhe exasperações, inquietando-a, atacando-lhe determinados orgãos, perturbando-lhe o raciocinio com suggestões telepathicas, dominando-lhe o cerebro, produzindo molestias e até a morte, pelo reflexo das propriedades volatilizadas e corpos usados pela magia, e pela conjugação de todos esses meios.

A Linha Branca de Umbanda annulla esses "despachos" por processos correlatos. Quando se trata da actuação individual do feiticeiro, desvia o seu pensamento, deixando-o perder-se no espaço, para dar-lhe a impressão de sua impotencia e evitar o "choque de retorno", que lhe demonstraria que o seu esforço foi contrariado, estimulando-o a recomeçal-o. Propicia as entidades em actividade prejudicial, offertando-lhes um "despacho" igual ao que as moveu ao maleficio, afim de que ellas se afastem do enfeitiçado, e frequentemente faz outro "despacho" aos espiritos das phalanges brancas mais affins com a pessoa a quem se defende, com o objectivo, este segundo despacho, de attrahil-as, por meio de uma concentração prolongada, para que auxiliem a restauração mental e psychica do seu protegido. Volatiliza as propriedades de corpos susceptiveis de neutralizar os que foram empregados pela magia. Conjuga todos esses recursos, e quando as entidades propiciadas recusam os presentes e insistem na perseguição, submette-as com energia.

Os "despachos" aos elementos da Linha Negra, isto é, a Echú, ao povo da Encruzilhada, são feitos nos logares que lhes deram essa designação. Os destinados a attrair os soccorros dos trabalhadores da Linha Branca, de ordinario simples e não raro de algum encanto poetico, fazem-se alguns, taes os de Euxoce e Ogun, nas mattas; outros, como de Xangô, nas pedreiras, muitos, e entre esses os de Amanja, nas praias ou no oceano, e aquelles, a exemplo dos de Cosme e Damião, que se dirigem aos espiritos dos que desencarnaram ainda crianças, no macio gramado dos jardins e prados floridos.

Localiza-se nos cemiterios uma vasta massa de espiritos inconscientes, semi-inconscientes, ou tendo uma noção confusa da morte e fazendo um conceito erroneo de sua triste situação: — é o chamado povo do cemiterio

Extranha-se que a Linha Branca de Umbanda, trabalhando exclusivamente em beneficio do proximo, tenha, alguma vez, realizado "despachos" com terra de cemiterio. Explica-se com facilidade a razão que a obriga, em certas circumstancias, a esse recurso extremo.

Localiza-se nos cemiterios uma vasta massa de espiritos inconscientes, semi-inconscientes, ou tendo uma noção confusa da morte e fazendo um conceito erroneo de sua triste situação: — é o chamado povo do cemiterio. A magia negra e os feiticeiros os attrahem e aproveitam para objectivos crueis, de uma perversidade revoltante. Com frequencia, quando um desses espiritos perde de todo a noção de sua individualidade, convencem-no de que elle é uma determinada pessoa ainda viva no mundo material, e mandam-no procural-a, para tomar conta do seu corpo. Na sua perturbação, com os fluidos contaminados de propriedades cadavericas, elle, na convicção de ser quem não é, encosta-se ao outro, num esforço desesperado de reintegração, transmittindo-lhe molestias terriveis, abalando-o mentalmente e até arrastando-o ao campo santo, á procura da tumba. Para desfazer esse sortilegio, com os cuidados devidos ao espirito infeliz e á pessoa a que elle se apegou, é necessario recorrer ao meio de que lançou mão, para produzir o mal, a magia negra.

Na noite das grandes meditações piedosas, quando, através de oceanos e continentes, a christandade commemora, com sentimento unisono, o martyrio de Jesus, o Christo, é que se fazem os mais funestos "despachos" macabros da "banda negra". Violam-se tumulos, roubam-se cadaveres, profana-se a maternidade, em operações de magia sobre o ventre de mulheres gravidas, e uma onda sombria de maldade se alastra, espalhando o soffrimento e o luto.

A Linha Branca de Umbanda não póde commetter, mesmo na defesa do proximo, sacrilegios e profanações, e conjuga a acção combinada de suas sete linhas para dominar essa torrente de treva nefasta. A linha de Xangô, sobretudo, se consagra á reparação do que foi destruido, a de Amanja lava e limpa o ambiente, as de Oxalá e Inhassan amparam os combalidos, emquanto os sagittarios de Euxoce e a phalange guerreira de Ogun dominam e castigam os criminosos do espaço.

E, no entanto, o pobre filho de Umbanda, tempestade da ordem branca, surprehendido pela policia á hora de "arriar o despacho", soffre o vexame da prisão e o escandalo dos jornaes porque sacrificou o seu repouso á defesa e ao bem estar do proximo.

Amanhã: "As sete linhas brancas".

## MANIFESTAÇÕES ANTI-SEMITAS EM LEMBERG

LEMBERG, Polonia, 29 — (U. P.) — Os estudantes nacionalistas promoveram graves tumultos e demonstrações anti-semitas, ficando feridas duzentas pessoas. Morreu um estudante, achando-se mais tres seriamente feridos.

Os manifestantes, durante os ultimos dias da semana passada, provocaram desordens, obrigando a policia a intervir. Muitos delles foram presos.

## João Scala

A SESSÃO "IN MEMORIAM" DE AMANHÃ

O Partido Democratico-Socialista vae reunir-se amanhã, ás 20 1|2 horas, em sua séde á rua da Conceição n. 13, sobrado, numa sessão especial em homenagem a João Scala, membro eminente dessa novel organização, recentemente fallecido.

João Scala, que foi um brilhante e esforçado propagandista da idéa socialista no Brasil, era um nome muito conhecido em nossos circulos intellectuaes, onde a sua cultura, a vivacidade de sua intelligencia e a sua incansavel actividade lhe haviam grangeado geraes sympathias.

A's homenagens do Partido Democratico-Socialista adheriram varias outras organizações de que João Scala fazia parte, entre as quaes as Lojas União Escosseza e Fraternaza Italiana, a Liga Anticlerical e a Colligação Nacional Pró-Estado Leigo.

## Homenagem ao interventor de Goyaz

Realizou-se hontem expressiva homenagem da colonia goyana residente nesta capital ao interventor dr. Pedro Ludovico.

Constituiu a manifestação em um almoço, no salão de banquetes da Confeitaria Colombo, á rua Gonçalves Dias.

Numerosas pessoas de representação social sentaram-se á mesa, cujo logar de honra foi occupado pelo homenageado, dr. Pedro Ludovico, que estava ladeado, á direita, pelo general Felippe Xavier de Barros, do Departamento da Guerra, e, á esquerda, pelo cel. Domingos Netto de Velasco, que exerceu, há pouco, o cargo de commandante geral das forças goyanas em operações.

O discurso de saudação ao interventor federal em Goyaz foi proferido pelo general Xavier de Barros.

O homenageado agradeceu produzindo longa e eloquente oração, que foi bastante applaudida.

Falaram, a seguir, o dr. Laudelino Gomes de Almeida, director da Saude Publica do Estado do planalto central; Pedro Timotheo, escrivão da 1ª vara criminal, e dr. Arthur Pinheiro.

O sr. Pedro Ludovico, encerrando a festa, ergueu o brinde de honra ao chefe do Governo Provisorio, sr. Getulio Vargas, cujos meritos de estadista e patriota realçou, entre os applausos dos convivas.

## Liga Brasileira de Hygiene Mental

Reunir-se-á, amanhã, ás 17 horas, na séde da Liga Brasileira de Hygiene Mental, no Edificio Odeon, a secção de anti-alcoolismo dessa aggremiação scientifica.

Da ordem do dia constam as seguintes communicações: — Dr. Castro Barreto — "O baixo commercio do alcool e sua progressão entre nós; dr. Zopyro Goulart — "A contribuição das escolas do districto na 5.ª Semana Anti-Alcoolica"; Prof. Lopes Rodrigues — "Os trabalhos da recente Semana Anti-alcoolica em Bello Horizonte".

## ACADEMIA DE ARTE NO BRASIL

COMO O *NEW YORK TIMES* COMMENTA UM ARTIGO PUBLICADO NO "DIARIO DE NOTICIAS"

Quando esteve aqui, o professor Charles Picard, da Sorbonne, teve ensejo de dar-nos uma entrevista, por intermedio do nosso redactor, sr. Renato Almeida, na qual propoz a affirmativa de que deveriamos adoptar a cultura do Mediterraneo e de que os destinos da America latina, vindo dos ibero-catholicos, eram inteiramente differentes da America britannica, advinda dos quakers protestantes. Commentando essa entrevista, o sr. Renato Almeida contestou o pensamento do professor Picard em varios pontos e produziu uma defesa vibrante da influencia americana no Brasil.

O "New York Times", de 24 do mez passado, publica um longo resumo do artigo do sr. Renato Almeida, sujeito aos seguintes titulos e subtitulos: *Considera a nossa cultura um exemplo para o Brasil. — A fascinação não é devida exclusivamente ao máo cinema e ao alcool, diz o dr. Almeida. — Affirma o progressivo estreitamento dos laços de amizade. — Julga o articulista que a fusão dos ideaes latinos e anglo-saxonicos está unindo as Americas.*

O grande jornal novayorkino passa, então, a historiar o debate havido e transcreve os trechos do artigo do sr. Renato Almeida, em que mostra o sentido da influencia americana no Brasil, que, se não tem de ser exclusiva, não deve desapparecer, antes na fusão de um espirito continental com as forças latinas, que são o substracto da raça, estará a solução almejada.

## BATEU VARIAS VEZES, COM A CABEÇA DO MENOR, DE ENCONTRO Á PAREDE

O estudante Leonardo da Costa, de 13 annos e residente á rua Monte Alegre n. 27, dirigiu um inoffensivo gracejo, á senhora Deolinda de Souza.

Tomando a brincadeira do escolar, por uma pirraça, dona Deolinda, não teve duvida em agarrar o menino, apertando-lhe com as mãos o pescoço. Em seguida bateu com a cabeça do mesmo, contra a parede, repetidas vezes, resultando ser presa em flagrante e conduzida para a delegacia do 12º districto policial, onde foi severamente admoestada e convenientemente autuada pelo commissario de dia.

Leonardo, o collegial, victima da estupida aggressão da megéra, teve os soccorros de que carecia, no Posto Central da Assistencia.



## UMA LUTA POR CAUSA DE 6$900

DOIS HOMENS FERIDOS

O lavrador Aristides Martins dos Santos, pardo, de 35 annos, casado, residente á rua Arvore do Valle s|n, emprestou vinte mil réis ao operario José Bruno Esteves, branco, de 45 annos, solteiro, residente á estrada Rio-São Paulo sem numero.

José foi pagando em pequenas prestações o pequeno emprestimo. Já agora faltava pagar apenas a quantia de 6$900.

Mas como o saldo estivesse demorando a ser liquidado, Aristides resolveu procurar o devedor.

Encontraram-se e quando foi abordado o assumpto, José resolveu liquidar a questão a valentona, vibrando um golpe de foice em Aristides.

Este, recebendo o primeiro assalto, conseguiu tomar a arma das mãos do adversario, desfechando-lhe por sua vez outros golpes.

Correu em auxilio de José o individuo João Leonel, residente no Cachamby, e a luta ficou mais violenta.

Por fim, estava Aristides com uma ferida contusa no labio superior, com perda de substancia, e José Bruno apresentando ferimento contuso no parietal direito, além de contusões e escoriações generalizadas.

Ambos foram presos, e conduzidos á delegacia do 23º districto, tendo antes passado pelo Posto de Assistencia do Meyer, onde foram medicados.

João Leonel, tambem mettido na luta, fugiu.

## ENFERMEIRA DESHONESTA

FURTOU DE UMA DOENTE UMA PULSEIRA AVALIADA EM 20:000$000

Alzira Ferreira de Souza, que era enfermeira da Casa de Saude de Santo Antonio, apossou-se de uma pulseira, avaliada em 20:000$000 e pertencente a uma senhora ali internada.

Praticado o furto, Alzira fugiu para São Paulo, ali empenhando a joia pela importancia de 6:000$000. De São Paulo embarcou para Santos. E, em Santos, temendo as consequencias do seu erro, rumou para a Bahia.

A policia do 12º districto, a quem o caso foi affecto, agindo com o auxilio da Secção de Roubos e Furtos da 4ª Delegacia Auxiliar, seguiram as pegadas da enfermeira e ladra, conseguindo apprehender a joia e solicitando da sua collega bahiana a captura da criminosa.

Esta, que foi presa ao desembarcar, já se acha a caminho desta capital, onde será convenientemente processada.

## VICTIMA DE AUTO

Victima de atropelamento por auto, foi medicada hontem, pela Assistencia, a senhora Maria Rosario Moreira, de 36 annos, viuva e residente em Campo Grande.

## CHOCARAM-SE UM AUTO-OMNIBUS E UMA AMBULANCIA DA ASSISTENCIA

Vinha da rua Machado Coelho um auto-omnibus da Viação Excelsior e passava pela esquina uma ambulancia da Assistencia, e aquelle vehiculo foi sobre a parte posterior deste ultimo, produzindo violento choque.

A ambulancia era a de n. 6 da Assistencia, conduzida pelo "chauffeur" Joaquim Domingos Innocencio, tendo como ajudante Malvino José Gonçalves. Nella viajava tambem o dr. Epaminondas Figueiredo.

Com o choque, ficou ferido, na coxa, o ajudante de "chauffeur" Malvino Gonçalves.

## A MORTE TRAGICA DE UM MECANICO DA "VIAÇÃO MODERNA"

IMPRENSADO ENTRE O BONDE E O OMNIBUS, O INFORTUNADO TRABALHADOR TEVE AS COXAS HORRIVELMENTE ESMAGADAS

Quando afinava o carburador do auto-omnibus n. 6, da "Viação Moderna", dirigido pelo motorista Flavio Cardoso, foi victima de um horrivel desastre, o mecanico Carlos Dias, de 29 annos de idade, casado, allemão, residente á rua Senador Alencar n. 27, em São Christovão e empregado daquella empresa.

O omnibus n. 6 transitava, indo o mecanico ao lado para regular o escapamento da gazolina. Ao passar o vehiculo pela rua Visconde de Santa Izabel, aconteceu que por uma fatalidade o "chauffeur" fez uma manobra infeliz e o omnibus foi sobre o bonde n. 679 da linha "Lins de Vasconcellos", dirigido pelo motorneiro Antonio Monteiro de Almeida, regulamento n. 3.647, precisamente do lado em que se encontrava o mecanico, resultando ficar este imprensado entre os dois vehiculos.

O infeliz operario, que ficou com as coxas horrivelmente esmagadas, foi soccorrido pela Assistencia Municipal e conduzido para o Posto, onde veio a fallecer quando era operado.

O seu cadaver, com guia das autoridades, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O "chauffeur" do omnibus, foi preso em flaggrante e apresentado ás autoridades do 16º districto policial, que abriram o indispensavel inquerito.

## ATEOU FOGO ÁS VESTES

Levada por desgostos que não se justificam, tentou hontem contra a existencia, ateando fogo ás vestes, a senhora Noemia Teixeira dos Santos, residente á rua São Luiz Gonzaga, n. 191.

Soccorrida pela Assistencia, a senhora, após os curativos de maior urgencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.



## EM NICTHEROY

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por ter brigado com seu amasio, Zelia Martins, de 18 annos de idade, moradora á rua Coronel Agostinho, em Campo Grande, nesta capital, tentou hontem, contra a vida, numa casa do morro da Virgolina, na vizinha cidade, onde se encontrava.

Zelia havia ingerido uma porção de iodo, sendo medicada no Prompto Soccorro e posta livre de perigo.

QUEDA DE GRAVES CONSEQUENCIAS

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado hontem o pintor Waldemar Marcellino de Carvalho, de 19 annos de idade, casado, morador á rua Oliveira Botelho n. 65, que apresentava peritonite suppurada da parede anterior do abdomen e gangrena tambem em estado de suppuração da pelle.

Waldemar, ha dezoito dias foi victima de uma quéda, não ligando importancia a esse accidente, cujas graves consequencias agora se manifestaram, sendo removido para o Hospital São João Baptista.

CAIU DA ARVORE

O menor José, de 9 annos de idade, filho de José Emilio Barcellos, morador á travessa Fonseca n. 160, foi victima de quéda de uma arvore, recebendo escoriações generalizadas, sendo medicado no Prompto Soccorro, retirando-se, após, para sua residencia.

## QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

**Os leitores deverão enviar as suas queixas ou reclamações ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS, podendo fazel-o pessoalmente, por carta, ou pelo telephone 4-4802. Sómente serão publicadas as reclamações de interesse geral.**

COM A INSPECTORIA DE VEHICULOS

Diariamente, pelas 8 horas da manhã, encosta junto ao predio n.º 151 da rua Nerval de Gouvêa, em Cascadura, um grande auto-caminhão da Brahma, carregado de vasilhame contendo garrafas de cerveja, os quaes ali ficam, visto tratar-se de um deposito que a dita companhia mantém para mais facilmente servir a sua freguezia naquella zona.

Nada mais natural. O que não é natural, porém, é ficar o pesado vehiculo em apreço, muito tempo sobre a calçada, a interromper o transito e, não raro, a causar accidentes aos viandantes incautos, á passagem de um bonde, tão largo é o tal vehiculo e tão estreito é o trecho de rua onde elle pára.

Não será caso para uma providencia por quem de direito?

E', sim, por isso que elle tanto interessa á Prefeitura como á Inspectoria de Vehiculos.

# De Norte a Sul

## S. PAULO

O RECOLHIMENTO DOS BONUS PAULISTAS

S. PAULO, 29 (A. B.) — Expirando amanhã o prazo para o recolhimento dos bonus paulistas e deante das duvidas surgidas por não ser conhecida ainda a resolução do governo federal, concedendo prorogação até 31 de janeiro vindouro, foram muitos os transtornos verificados nesta capital, aggravados pela recusa de repartições federaes e mesmo de empresas particulares.

A Associação Commercial, no louvavel empenho de trazer á praça toda a tranquillidade a respeito, está dirigindo aos seus associados a seguinte circular:

"Tomando na devida consideração as reclamações do commercio, a respeito das difficuldades que estão sendo oppostas á circulação dos bonus do Thesouro do Estado, em virtude de terminar amanhã o prazo para o seu recolhimento a directoria desta Associação teve hoje occasião de consultar sobre o assumpto, o sr. dr. Pergentino de Freitas, director do Thesouro respondendo pelo expediente da secretaria da Fazenda, de quem recebeu a informação de que a situação será normalizada com a prorogação daquelle prazo até 31 de dezembro".

NÃO FOI JULGADO DEPOSITARIO INFIEL

S. PAULO, 29 (A. B.) — Estava marcado para hoje o julgamento, perante o juizo da 4ª Vara Criminal, do sr. Austin de Almeida Nobre, ex-primeiro depositario publico, accusado de haver desviado a importancia de reis: 3.848:998$412, que se achava sob sua responsabilidade por força daquella funcção.

O réo, entretanto, fez entrar hoje em juizo um requerimento pedindo o adiamento do Jury, allegando, entre outras coisas, a guarda de documentos que interessam a sua defesa.

O juiz da 4ª Vara, sr. Herculano de Carvalho, attendeu ao pedido adiando o julgamento para o dia 20 de dezembro proximo.

## PARANÁ

ISENÇÃO DE TAXAS ESCOLARES

CURITYBA, 29 — (A. B.) — O interventor federal interino baixou um decreto, isentando os alumnos dos cursos complementares do pagamento das taxas estaduaes.

FEDERALIZAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA

CURITYBA, 29 — (A. B.) — A Associação Paranaense de Imprensa dirigiu um telegramma ao sr. Getulio Vargas, solicitando a federalização da Faculdade de Medicina desta capital.

O TRAFEGO DA S. PAULO-RIO GRANDE INTERROMPIDO

CURITYBA, 29 — (A. B.) — O trafego na estrada de ferro São Paulo-RioGrande está interrompido entre Tocunduva e Senges, devido ás grandes chuvas que têm caido ultimamente.

## RIO G. DO SUL

PROMOÇÕES POR MEDIA

PORTO ALEGRE, 29 (A. B.) — Nos meios estudantinos estão surgindo queixas relativamente ao decreto federal recentemente assignado, que dispõe sobre o regimen de promoções.

Segundo os reclamantes, a maioria dos alumnos não é beneficiada pela promoção por frequencia, pois, allegam, esta attinge tão só ás escolas onde tenha havido longa interrupção nas aulas, devido á anormalidade que atravessou o paiz, accentuando-se que os estabelecimentos de ensino superior desta capital não fecharam naquelle periodo, embora muitos academicos tenham se alistado nas fileiras do governo e outros se ausentado da capital por motivos superiores.

Assim, sentindo-se prejudicados, os academicos portalegrenses telegrapharam ao ministro da Educação, solicitando providencias urgentes no sentido de ser resolvida a situação.

A AGENCIA BRASILEIRA ADVOGA UM GESTO DO SR. ALBERTO BINS

PORTO ALEGRE, 29 (A. B.) — A proposito dos commentarios feitos pelo DIARIO DE NOTICIAS dahi, sobre a tomada pelo sr. Alberto Bins, em nome dos industriaes e em relação ao Partido Liberal, estamos autorizados a informar que elle, de facto, póde falar em nome das classes conservadoras pois, como grande industrial que é — e um dos maiores do Brasil — fez parte da commissão que procurou o sr. Flores da Cunha, afim de pleitear que o Partido adoptasse certas exigencias dos industriaes.

Dessa commissão fizeram parte tambem os srs. Frederico Dahne, Primio Beck e muitos outros, todos elementos de prestigio entre as classes conservadoras.

Satisfeitas essas exigencias, o sr. Alberto Bins fez um discurso, no qual declarou que já não havia necessidade do Partido Economista.

# No Lar e na Sociedade

Dra. Maria Chaves

### *Anniversarios*

Fazem annos hoje:

Senhorita Dulce Figueiredo Rangel.

Senhoras Delmar Gunilin, drs. Alberto Fagani e Luiz Perlotti.

Capitães Leopoldo Gomensoro e Antonio Alves do Valle.

— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da senhorita Dina Jabor, filha do dr. Alfredo Jabor, que recebeu muitas felicitações.

— Fez annos, hontem, a senhora Emilia Jabor Oakin, filha do dr. Alfredo Jabor e esposa do sr. Miguel Oakin, do commercio da nossa praça.

— Transcorreu hoje a data natalicia da senhora d. Nanir Pellicier, esposa do sr. Henrique Pellicier, funccionario da Escola Militar.

— Faz annos, hoje, o sr. Abilio Manigia, negociante nesta praça.

— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do sr. Januario Figueira de Ornellas, conhecido e estimado agricultor e proprietario em Jacarépaguá, onde reside ha mais de quarenta annos, cercado da maior consideração e respeito de todos os que o conhecem.

Por esse motivo, s. s. recebeu innumeras provas de apreço.

— Completa hoje o seu 2º anniversario o menino Libero, filhinho do sportman Guido Monico, e de sua esposa d. Iseolina Monico.

— Transcorre a data natalicia do sr. Antonio Luiz Pimentel, funccionario da Companhia Costeira, e filho da viuva d. Adalgisa Pimentel.

— Faz annos, hoje, a menina Walma, filha do sr. Anthero Ferraz.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da senhorita Elza Basto.

— Faz annos, hoje, a senhora d. Rosalina Xavier de Araujo, esposa do sr. Xavier de Araujo.

Fazem annos amanhã:

Senhoritas: Ilma Branca de Oliveira e Nair Pestana dos Santos.

Senhora Annita Santos Rego Monteiro.

Dr. Francisco Jordim.

— Transcorre amanhã o anniversario da menina Vilma, filha do sr. Carlos Guimarães, funccionario da Central do Brasil, e de sua esposa d. Abigail Moreira Guimarães.

— Transcorre hoje, o anniversario natalicio do sr. Felippe Serra, director da contabilidade do Estado do Rio, aposentado.

— O 2º sargento Pedro Alves da Rosa, em serviço na Escola de Aviação Militar, foi ante-hontem, 28 do corrente alvo de uma manifestação de apreço por parte de camaradas e amigos e por motivos da passagem nesse dia de sua data natalicia.

— Faz annos hoje o capitão Antonio Alves do Valle.

— Faz annos hoje a srta. Orlandina Augusta de Menezes, filha do sr. Antonio Augusto de Menezes e de d. Christina Augusta de Menezes.

### *Noivados*

Com a senhorita Yolanda, filha do sr. Vicente Jorio e sua esposa d. Dyonisia S. Jorio, contractou casamento o sr. Carmine D'Elia, do commercio desta praça filho do sr. Francisco D'Elia, já fallecido, e de d. Elvira Tramontano D'Elia.

— Contractou casamento com a senhorita Yára de Oliveira Cardoso, filha do sr. Sylvio Cardoso de sua esposa d. Esther Branco de Oliveira Cardoso, o sr. Wilson Corrêa de Moura, professor do Collegio Brasil, filho da viuva d. Eulina Corrêa de Moura.

— Contractou casamento com a senhorita Hermilia de Souza Gomes, filha da viuva Generosa de Souza Gomes, o sr. Almerio dos Santos, funccionario do Ministerio da Viação.

### *Casamentos*

Realiza-se no dia 8 de dezembro, o casamento da srta. Tarsila Leite, filha do sr. Pedro da Costa Leite e d. Maria da Costa Leite, com o dr. Amarante Pasqualette Martins, filho do sr. Henrique Pasqualette Martins e d. Carolina Pasqualette Martins.

Os illustres noivos, elementos da nossa alta sociedade, irão residir, temporariamente, em Therezopolis.

### *Nascimentos*

Acha-se em festas o lar do sr. Zozimo Botelho e de sua esposa d. Emilia Figueiredo Botelho, com o nascimento de seu filhinho Oswaldo.

— Está em festa o lar do casal Annibal Parreiras Horta com o nascimento da sua filhinha Candida.

### *Chá-dansante*

Conforme está sendo largamente divulgado terá logar a 11 de dezembro, a bordo do "Pará", um esplendido chá-dansante, que será abrilhantado por orchestras e bandas de musica, terá ainda o concurso de artistas e amadores os mais festejados em nossos meios artisticos e sociaes.

A iniciativa desse chá, cujo producto reverterá integralmente para o Hospital de Nova Iguassu', promette ser, por seus attractivos, a festa mais original do anno, senão a festa mais bonita.

### *Tarde academica*

Uma festa na Rotisserie Pão de Assucar — A mocidade de nossas escolas superiores que com tanta galhardia vem se debatendo em todos os sectores da actividade, os chamados problemas nacionaes, vae buscar no aprazivel recanto da Rotisserie Pão de Assucar, na Urca, na tarde de domingo, 4 de dezembro, horas inesqueciveis de prazer e de cordialidade academica, com a realização de uma tarde dansante, que terá inicio ás 14 horas, prolongando-se até ás 19 horas.

### *Banquetes*

Será levado a effeito no dia 10 do mez vindouro, ás 13 horas, no salão Indiano do Beira Mar Casino, um grande banquete offerecido ao dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, em regosijo pelo recente acto do Governo Provisorio, confiando-lhe a direcção do Museu Historico Nacional.

### *Manifestações*

**Dr. Alfredo Neves** — O nosso prezado collega de imprensa, dr. Alfredo Neves e medico de destaque entre os mais distinctos, chefe da clinica infantil do Hospital do Engenho de Dentro, teve no domingo ultimo mais uma vez as manifestações de jubilo sentidas pelos seus innumeros amigos, pela passagem de seu anniversario natalicio.

### *Festas*

**Jardim Zoologico** — Realizar-se-á, domingo proximo, das 14 ás 19 horas, no Jardim Zoologico, o festival infantil correspondente ao mez de novembro, não realizado na época, por estar o Jardim cedido para varios festivaes. Funccionarão todas as diversões e haverá distribuição de brindes, desta vez pela "cabra-cega", que divertirá aos que concorrem e aos que assistirem.

Na arena de variedades haverá funcções ás 16 e ás 17 horas, sendo a primeira gratis ás crianças menores de 10 annos.

Todas as crianças menores de 10 annos, que chegarem antes das 16 1|2 horas, receberão um bilhete numerado para o sorteio de 3 valiosos brindes e para o pequeno brinde da "cabra-cega".

As crianças, que comparecerem neste domingo receberão bilhetes de ingresso para o festival do dia 11 correspondente ao mez de dezembro.

**Botafogo F. C.** — Realiza-se hoje uma interessante sessão de cinema no salão de festas do Botafogo F. C., para exhibição dos films: — "Um jornal falado", uma comedia e a celebre producção Frankenstein, com Boris Karloff.

O cinema será iniciado ás 21 horas.

**C. Internacional de Regatas** — Este club nautico realizará, em seus salões, no proximo dia 10 de dezembro, um grande baile de anniversario.

A's 24 horas será feita a eleição da rainha do grupo, recebendo a eleita um rico estojo de perfumes.

Durante o decorrer das danças serão offerecidos a todas as senhoras e senhoritas delicados vidros de perfumes e caixas de pó de arroz, e a todos os presentes serão distribuidos deliciosos caramellos.

— Realizar-se-á no proximo sabbado, 3 de dezembro, a festa que os hospedes da "Pensão Palacio" estão organizando.

**S. C. Mackenzie** — Em seus salões, este club realizará, no proximo dia 10, uma "soirée dansante".

### *Viajantes*

O general Mauricio José Cardoso seguiu hontem, pelo "Araraquara", para o Rio Grande do Sul.

— Pelo "Almirante Alexandrino", do Lloyd Brasileiro, chega hoje da Europa, o industrial sr. Eduardo de Passos Simas.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" chegou de São Paulo o dr. Numa de Oliveira.

**Dr. Guido Bellens Bezzi** — Chegou, hontem, de Bello Horizonte, o dr. Guido Bellens Bezzi, secretario geral do Lloyd Brasileiro, que foi áquella cidade como membro de destaque da commissão do Congresso Revolucionario.

### *Missas*

Realiza-se amanhã, dia 1, ás 10 1|2 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte, missa em acção de graças pela eleição dos desembargadores Elviro Carrilho, para presidente, e Cesario Alvim, Machado Guimarães e Armando de Alencar, respectivamente, para 1º, 2º e 3º vice-presidente da Côrte de Appellação, mandada celebrar por um grupo de juristas, amigos e admiradores daquelles magistrados.

— Por alma de Lydia Monteiro de Barros será rezada missa de 7º dia, hoje, na igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas.

— Em suffragio da alma de d. Victoria Dutra da Fonseca, será rezada hoje, missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.



## CULTOS E CRENÇAS

### EVANGELISMO

**A NOVA TURMA DE BACHAREIS EM THEOLOGIA EVANGELICA**

No templo da Igreja Evangelica da rua 20 de Abril, 6, realizou-se, hontem, ás 20 horas, a solemnidade da collação de gráo dos novos bachareis da Faculdade Evangelica de Theologia, com séde nesta capital, á rua Bahia, 30.

A sessão foi presidida pelo reitor rev. Alfredo Borges Teixeira, sendo os seguintes os bacharelandos: Martinho Rickli (orador), Fernando Vanni, Eduardo Pereira de Magalhães e Adolpho Machado Corrêa.

Paranymphou a turma, o conhecido orador sacro e jornalista evangelico rev. Guilhermino Moreira, que dirigiu palavras de coragem e incitamento aos futuros ministros do Evangelho do Deus.

Saudaram os jovens bachareis as seguintes pessoas: dr. Chas. Roy Harper, pelo Curso José Conceição; Benjamin Moraes, pela Igreja Presbyteriana do Rio e pela secção evangelica desta folha; rev. O. Moraes pela Igreja Independente; Herbert Harris, pelo Conselho de Educação Religiosa; Kanall Curi, pelos collegas que ficaram; srta. Lucinda de Castro, pela Igreja Methodista do Cattete; srta. Natalina Gonçalves Moreira, pela Igreja C. de Ramos; e o representante da Igreja P. de Nictheroy.

### CATHOLICISMO

**DEVOÇÃO B. DE S. SEBASTIÃO DE LUCAS**

Esta devoção se reunirá em sessão no proximo domingo dia 4 de Dezembro ás 18 horas, de accordo com a letra e art. 14 do compromisso em vigor, para a leitura do parecer da commissão do exame de contas e eleição da nova administração que deve reger os destinos da devoção no exercicio de 1932 a 1933.

**MATRIZ DE SANT'ANNA**

**Confraria do SS. Rosario**

A Devoção das Missas do primeiro sabbado fará celebrar, em commemoração á passagem do 11º anniversario de sua fundação — Missa festiva nesta Matriz, no 1º sabbado, 3 de dezembro proximo, á 7 horas.

### ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas hoje:

Abrigo Thereza de Jesus, ás 20,30 horas; Tenda E. de Caridade, ás 20 horas; Grupo E. Vicente de Paulo, ás 20 horas; Centro E. Ismael Filhos da Luz, ás 20 horas; Centro E. Guia, Luz e Esperança, ás 20 horas; Centro E. Amor e Piedade, ás 20 horas; Centro E. Maria Magdalena, ás 20 horas; União Rio Pedrense, ás 20 horas; Congregação E. Francisco de Paula, ás 20 horas; Tenda Jorge, ás 20 horas; Centro E. Estudantes da Verdade, ás 20 horas; Centro E. Pinheiro Guedes, ás 20 horas; Gremio E. Nazareno, ás 20 horas; Centro E. Estrella da Caridade, ás 19,30 horas; G. E. Jesus, Maria e José, ás 20 horas; G. E. Guias Celestes, ás 20 horas; Ponto E. Amar a Deus, ás 20 horas, e A. E. Francisco de Paula, ás 20 horas.

**CONFERENCIA**

Na Tenda Espirita de Caridade realiza-se hoje, ás 20 horas, uma conferencia pelo presidente dessa instituição, dr. J. C. Moreira Guimarães, que dissertará sobre sugestivo assumpto doutrinario.

Entrada franca.



## SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

**CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO**

São convocados os associados para uma assembléa geral especial, quinta-feira, 1º de dezembro, ás 20 horas, na séde social, para approvação da acta da assembléa anterior.

**SYNDICATO DOS PROFESSORES DO DISTRICTO FEDERAL**

São convocados todos os conselheiros para a sessão de amanhã, quinta-feira, ás 21 1|2 horas.

Ordem do dia: eleição dos cargos vagos do conselho. Interesses geraes.

## Regata Academica

Realiza-se depois de amanhã, dia 2, na séde do Directorio Central de Estudantes (Escola Polytechnica) uma reunião dos representantes desse sport nas diversas escolas, afim de discutir e approvar a Regata Academica.

O director de remo da D. C. E pede aos srs. representantes comparecer, ás 15 horas, na sala do Directorio.

# MARINHA MERCANTE

## Uma carta aos maritimos do Brasil – Gratificação de guerra – Horario do expediente – Outras notas

O capitão Polly, que, nem mais nem menos, é um dos jovens e brilhantes officiaes da Marinha Mercante do Brasil que formam uma pleiade victoriosa no saber profissional e no sentimento patriotico; pleiade em que vemos um Francisco Guido, um Victor Hamlet Buisson, um João Villa Lobos, um Renato Soccl, um Roberto Malagutti, um Genaro Costa, um Potyguara, um Chateaubriand e outros; o capitão Polly, diziamos, que é um desses, escreve-nos a carta abaixo. E' que o capitão Polly, acompanhando com attenção, com olhos de ver e senso de pensar, os esforços que aqui vimos fazendo para "lançar o assumpto á discussão", atira-se ao nosso auxilio, ou, diga-se melhor, ao nosso soccorro, objectivando aquillo que objectivamos: classe unida, e consequentemente a felicidade da familia maritima brasileira.

O director do Lloyd, que amanhã, certamente, dará ao funccionalismo da casa, o horario de 9 ás 17 horas

Eis a carta do capitão Polly:

"Illmo. sr. redactor da "Secção Marinha Mercante" do "Diario de Noticias". — Saudações. — Rogo-vos a fineza da publicação da seguinte:

*Carta aberta aos maritimos brasileiros.* — Nestas horas que passam, das reivindicações e ansiedades, o Brasil inteiro se agita, formando os congressos, partidos, programmas, etc., para a sua nova existencia; não sabemos porque, a classe maritima, composta de duzentos mil homens, permanece na inacção.

Todas as classes se movem, todos os corações brasileiros palpitam, e vós, maritimos, que fazeis?

Não necessitaes de leis garantidoras de vossa liberdade, de vosso direito, de amparo aos vossos filhos e esposas? Não necessitaes de uma Marinha Mercante efficiente, de uma reforma completa na sua machina administrativa? Porque não vos unis já, por meio da Federação Maritima, afim de tratar da organização do vosso partido? Por que não cuidar já do partido *Maritimo Nacional?* Já, emquanto é tempo, procurando organizar o *Congresso Maritimo Brasileiro*, ou, pelo menos, um entendimento com todas as *Federações Maritimas Estaduaes*, afim de organizar o vosso partido, com seu respectivo programma e escolha dos seus candidatos?

Conseguir já, neste instante, um partido formado com duzentos mil homens, não será facil, será, mesmo, impossivel; porém, até maio proximo, com um pouco de optimismo, esforços e sacrificicios, conseguireis, certamente, cem mil eleitores. E sabeis o que representam cem mil eleitores!...

Cuidae de vós, maritimos brasileiros! O Brasil tem mais de tres mil milhas de costa e é um paiz em formação. Sua Marinha Mercante poderá ser um assombro no futuro, vós bem sabeis o que representa essa Marinha, no desenvolvimento economico de uma nação; tendes frisante exemplo na Allemanha antes da guerra. Tudo depende de vós, de saberdes conquistar, no momento actual, o vosso verdadeiro logar, logar de maritimos, e filhos desta grande terra.

Não abandoneis este grande patrimonio que Deus, com suas leis sabias, vos confiou. Não precisaes, no momento de reformas de estatutos, nem de discutir direito de greve... Cuidae da organização do vosso *Partido Nacional* e da escolha dos candidatos á legislatura. Esquecei odios e animosidades e uni-vos todos para um fim unico: salvação da Marinha Mercante.

Avante, maritimos brasileiros! Não vos descuideis. Levae bem em conta o conselho dado a vós, ha dias, pelo ministro do Trabalho".

o o o

*"Gratificações de guerra"* — Sabe-se que a direcção do Lloyd recebeu, ou vae receber, do governo algumas dezenas de contos de réis, para serem distribuidos a funccionarios de terra e mar, de todas as classes e categorias, que prestaram serviços á nação, durante o levante de São Paulo.

Pois bem. Por agora, sem mais tempo e sem mais espaço, permitta-nos a mesma direcção estas perguntas: essa "gratificação de guerra" caberá, tambem, aos servidores da casa do pequeno trafego, isto é, aos mestres, marujos, foguistas, machinistas, etc., das pequenas embarcações — rebocadores, lanchas, etc. — que, em noites longas, ficavam de plantão prestando relevantes serviços á causa do governo? E' aos empregados em geral da Patromoria, armazens da dócas etc., etc. ?

**HORARIO DO EXPEDIENTE NO LLOYD**

Attendendo ao justo anseio do funccionalismo do Escriptorio Central: attendendo ainda ao restabelecimento, pelo governo, do antigo horario — de 11 ás 17 horas — nas repartições publicas, espera-se que amanhã, dia 1º de dezembro, a direcção do Lloyd fixe o horario do expediente ali, de 9 ás 17 e não de 9 ás 17 1|2 horas como vem acontecendo. Aproveitando a opportunidade, podemos desde já assegurar ao funccionalismo em questão, sob a nossa directa e exclusiva responsabilidade, que a fixação do horario que se pede depende, mais que do proprio director da casa, que de ha muito está prompto a instituil-o, dos superintendentes — sub-directores: Francisco Machado, Guido de Bellens Bezz', Heitor Savio, Octavio Guedes, Austroglido Goulart e Pinheiro Guimarães.

**OFFICIAES QUE PARTEM CAPITÃO BUISSON**

Para á Europa, pelo "Raul Soares", parte hoje o capitão de longo curso Victor Hamlet Buisson, um dos legitimos expoentes da nova geração dos officiaes da Marinha Mercante Brasileira. Talentoso, possuidor de vasta e solida cultura variada, o capitão Buisson, mais que um expoente da sua classe, é um seu verdadeiro orgulho.

Em outra qualquer Marinha Mercante que não fosse a nossa, ainda, infelizmente, peada em todas as suas actividades e organizações, o capitão Buisson seria, nella, mais, muito mais do que é — um simples capitão Buisson.

— Pelo "Raul Soares", partem hoje, para a Europa, o engenheiro machinista de primeira classe Euclydes de Mello e o commissario da Marinha Mercante Antonio de Oliveira Graça.

**CHEFE DE MACHINAS ARTHUR CASANOVA**

Pelo "Campos Salles", procedente do Rio da Prata, chegou hontem ao Rio o engenheiro machinista de primeira classe Arthur Casanova.

**ILHA DE SÃO FRANCISCO E RIOS NAVEGAVEIS**

Respondendo ao Ministerio da Marinha, o ministro da Fazenda, tendo em vista o processo relativo á posse de uma ilha no rio São Francisco, fronteira á cidade de Bom Jesus da Lapa, na Bahia, declarou que o assumpto escapa á competencia do Ministerio da Fazenda, visto que, segundo o artigo primeiro do decreto n. 21.235, de 2 de abril do corrente anno, as ilhas, como a de que se trata, formadas nos rios navegaveis e situadas em zonas não alcançadas pela influencia das marés, estão sob a jurisdicção dos Estados.



# T·H·E·A·T·R·O

## Morreu o escriptor theatral Victor Podrecca

Podrecca, que vem de fallecer na Italia aos 86 annos, era integralmente o que se póde chamar um homem de theatro.

Embora iniciasse a vida como jornalista, trabalhando em folhas de Milão e Roma, cedo se viu absorvido pela literatura theatral, á qual se consagrou definitivamente, legando uma grande copia de peças ao theatro de sua terra.

Aliás essa tendencia para as lettras theatraes, ou melhor pela attracção fascinante do palco, era alguma coisa de tradicional em sua familia. Victor Podrecca era tio do empresario do mesmo nome, director do theatro italiano de "marionettes". Era ainda tio-avó da actriz Vera Vergani, tão nossa conhecida das "tournées" Nicodemi, e tambem do escriptor Orio Vergani, sendo que muitos dos seus ascendentes foram igualmente figuras de theatro.

Podrecca, cujo nome outr'ora foi popularissimo na Italia e fóra della, pelo exito de suas comedias, era hoje, devido á idade, pouco citado já nas chronicas sobre theatro italiano.

Entretanto trata-se de uma authentica organização de escriptor theatral... á maneira antiga, está claro.

## No Municipal

**"A NOITE DOS EMBAIXADORES", COM O SEU PROGRAMMA LITERO-MUSICAL**

A festa de arte que hoje se realiza no Theatro Municipal, ás 21 horas, em homenagem ao chefe do Governo Provisorio, vae constituir por certo um acontecimento de mundanismo, dada a grande sympathia do seu organizador, o tenor brasileiro Francisco Pezzi.

Para affirmar o successo que irá obter hoje a "Noite dos Embaixadores", basta lêr o programma que se segue:

1.ª parte — Saudação, Carlos Cavaco; "Dentro da noite", Paschoal Carlos Magno, (declamação), P. C. Magno; Estudos, piano, Lacaz de Barros; Nocturno, flauta, F. Biichner, Enéas M. Porto; Marcha triumphal, (declamação), Rubem Dario, Néné Baroukel; Matinatta, Leoncavallo; Granadinas, Barreras Gallejas; Maison Grise, Messager e Una furtiva lagrima, Donisetti, (canto), Francisco Pezzi; ao piano, Sebastião C. Pimentel.

2.ª parte — Caricaturas, Raul Pederneiras; Hymno á minha terra, (declamação), Paulo de Magalhães; Sérénade, Leoncavallo e Chanson nègre, Clupsam, (canto), Christina Maristany; Uma historia de criança, (conto), Alvaro Moreira; Dansas Fullus, Gofroy; Dansa hespanhola, Granados, harpa, Léa Back; Poema da Cidade, (declamação), A. Moreira, Eugenia A. Moreira; Sonho, Tosti; Mary, Tagliaferro; Ai-ai-ai, P. Freire; Rêve des Degrieux, Massenet, canto, Francisco Pezzi.

## BASTIDORES

**O FUTURO CODIGO DE TRABALHO NAS CASAS DE DIVERSÕES E SPORTS**

**A leitura do ante-projecto**

Realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 16 horas, no salão do cinema do Ministerio do Trabalho, na Avenida das Nações, a leitura do ante-projecto elaborado pelo illustre chefe da censura, dr. Raymundo Monte-Arraes para a regulamentação do trabalho nas casas de diversões publicas e nos sports.

Tratando-se de materia da mais alta relevancia e de absoluto interesse, a commissão encarregada da instituição desse codigo pede o comparecimento a essa reunião, do maior numero possivel de elementos das classes interessadas, como artistas, empresarios, auxiliares de casas de diversões, sportmen, etc., os quaes poderão offerecer corrigendas suggestões ou emendas ao trabalho que será lido amanhã.

**O GRANDE SUCCESSO DE UMA PEÇA BRASILEIRA EM PORTUGAL**

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes recebeu hontem de sua congenere portugueza, com a qual mantem contracto de reciprocidade, o telegramma abaixo, confirmando o exito em Lisboa da peça de Oduvaldo Vianna, "Feitiço..."

Diz o alludido despacho:

"Autores portuguezes felicitam collegas brasileiros notavel exito "Feitiço" formosa peça de Oduvaldo Vianna. Autores".

**BENEDICTO CHAVES ESTREA HOJE NO ALHAMBRA**

Retido em Bello Horizonte por motivos de força maior, Benedicto Chaves não poude estrear no Alhambra o que fará hoje. Benedicto Chaves é, todos sabem, a figura maxima do violão, não do cantor, mas do dedilhador artista, do homem que sabe arrancar ás cordas do pinho não o choro ou o samba, mas a musica que entra pelo coração, e nos fica no ouvido pela maestria do dedilhar.

**AS REUNIÕES DA S. B. A. T.**

Reunir-se-á na proxima quinta-feira, 1º de dezembro, ás 17 horas, a directoria e o conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

**REABERTURA DO "INFERNO DE DANTE"**

Esse centro de diversões, da rua do Theatro 31, após ter passado por uma reforma, reabrirá no dia 1º de dezembro, inaugurando nesse dia o "sorvete dansante", das 17 ás 19 horas.

O salão apresentar-se-á engalanado pelo eximio artista patricio: Miguel Bilota.

As dansas serão animadas por uma orchestra typica e pela jazz-band Pixinguinha. O artista Julio de Moraes, o "leader", deliciará os convivas.

**VANISE MEIRELLES E JULIA VALENÇA, AS ESTRE'AS DE "BANANA REAL"**

As duas vedettas que estrearam no Theatro Carlos Gomes, com as primeiras representações de "Banana Real", a revista da victoriosa parceria de Jardel Jercolis-Luiz Iglezias, sentiram-se a vontade, desde logo, nos papeis que lhes foram confiados, dando-lhes mesmo brilho e imprimindo-lhes a mesma graça e brejjerice de que as sabiamos capazes, desde as suas actuações, nos theatros de revista desta capital.

Vanise Meirelles e Julieta Valença, que estrearam em "Banana Real", a revista do Theatro Carlos Gomes

**A HOMENAGEM AO FLAMENGO, NO CARLOS GOMES**

Já ficou determinada a data em que, no Theatro Carlos Gomes, terão logar os espectaculos de gala promovido pela Companhia da Grandes Espectaculos Modernos sob a direcção do experimentado homem de theatro que é Jardel Jercolis.

Em ambas as sessões será representada a revista em scena, no Carlos Gomes "Banana Real" tendo cada uma dellas um excellente acto variado. No primeiro, mostrar-se-ão Pinto Filho, Aracy Cortes, Lodia Silva, Barbosa Junior, Mary e Alba Lopes e outros "astros" da Companhia que está actuando na casa de espectaculos onde se vae realizar a homenagem. Do segundo se encarregarão os elementos de que se compõem o elenco regional dirigido por Duque na "Casa de Caboclo".

A festa do Club de Regatas do Flamengo vem despertando grande enthusiasmo.

**CARMEN LUQUE E SUA FESTA AMANHÃ**

Vae constituir por certo o maior acontecimento, a festa que amanhã a distincta actriz do Casino Tabaris, Carmen Luque, realizará naquella casa de diversões. A noite de amanhã mostrará a Carmen Luque, o quanto é estimada pelo publico carioca, pois pelos preparativos e a grande procura de bilhetes, pode-se dizer que o Tabaris será pequeno para conter aquelles que querem, com o seu comparecimento, testemunhar á grande artista, sua admiração. Haverá um colossal numero de variedades, em que será dado ver numeros interessantissimos de bailes, cantos, cortinas comicas, sketchs, etc. Pela primeira e unica vez, Salamon Abdalla apresentará os famosos "Coros Craneanos" e o não menos famoso "Terceto Lyrico".

**O PROGRAMMA DA FESTA DE LELY MOREL, SABBADO**

Nelle tomarão parte: Carmen Miranda, Laura Suarez, Lenett Ser, Gastão Formenti, Jorge Fernandes, Mario Cabral, irmãos Tapajoz, trio T. B. P., Dagoberto Oliveira, Brenno Ferreira, Jorje Murad, Jayme Ferreira, Edgard Velloso, a soprano Olga Nobre e a grande orchestra de Kozarin e seus 14 almirantes.

Joãozinho Pereira Filho, com Tito Sosa e Carlos Portella, acompanharão Lely Morel em seus cantos. Haverá, como numero sensacional da festa, um tango dansado em scena por Lely Morel e Bento Gonçalves, com acompanhamento de 20 violões organizados e dirigidos por Pereira Filho. Este numero deverá obter grande successo, pois é a primeira vez que tal se apresenta nesta capital.

**ULTIMA SEMANA DE "MOINHO VERMELHO" NO THEATRO REPUBLICA**

Apesar do extraordinario exito que vem obtendo no Republica a revista bregeira "Casa da Mãe Joanna", a empresa da companhia de "Moinho Vermelho", annuncia seus ultimos espectaculos esta semana, devendo fazer suas despedidas no domingo. Quem gosta de se divertir, portanto, mas divertir-se a valer, não deve deixar de ir ao Republica, estas ultimas noites. "Casa da Mãe Joanna" é uma revista que merece ser vista por todos, pois, no genero, é a "prima inter pares".

Sabbado e domingo terão logar as ultimas "matinées" de "Moinho Vermelho" e muita gente, estamos certos, ficará com saudades desse esplendido conjuncto.

**DUAS NOVAS FIGURAS NA CASA DO CABOCLO"**

São dois os artistas que vão ser lançados com "Viva as muié", a peça que será estreada ainda esta semana na "Casa do Caboclo". Duque apresentará, vivendo papeis da nova peça, Augusto Calheiros, o cantor que todo o Brasil admira, o magnifico interprete da canção regional nortista, e Mariah, a cabocla do Norte, outra figura cujos meritos são innegaveis. Com esses dois elementos, que abrilhantarão o elenco da "Casa do Caboclo", Duque continuará a dar ao publico do Rio nomes de vulto e que fazem do elenco do templo da canção nacional um verdadeiro primor.

"Viva as muié" terá ainda o concurso de Appolo Corrêa, o comico applaudido, Jararaca, Ratinho, João Lino, e Eugenio Paschoal. As suas figuras femininas dominantes serão Vana Calazans, Cenira de Aragão, Dercy Gonçalves e Lydia Alves.

**A ALEGRIA DA FESTA DE "MOULIN BLEU"**

A festa commemorativa do primeiro semestre de "Moulin Bleu" logrou um exito verdadeiramente ruidoso, e sua festinha veiu provar claramente que, Genesio Arruda e Tom Bill são os artistas mais populares no momento em todo o Rio de Janeiro. Genesio, então, mereceu do publico verdadeiras demonstrações de applausos, quando regeu a orchestra numa partitura musical excentrica. Não fugindo á regra: houve discursos; e a nota distincta da festa foi a inauguração da placa na sala de espera do Rialto, offerta a Genesio e Tom Bill pela empresa arrendataria do theatro A. Stamille.

**UM LINDO PROGRAMMA ARTISTICO NA FESTA DO LEQUE**

Um lindo programma artistico será apresentado ao publico que comparecerá á festa do leque que se realiza amanhã, dia 1, na Taberna do Alhambra.

Deste programma participarão nomes de destaque na radio, e na Victor.

Salvador Silva, tenor brasileiro, Oswaldo Vianna, conhecido chansonier, a dupla preto e branco composta de Orivelto Martins e Francisco Senna cantando os nossos sambas em duas vozes, Nelson Mak Cord, com seus endiabrados tangos e Mario Teixeira, com seus foxs e sambas.

# PAGINA SPORTIVA

## CONTINÚA EM EFFERVESCENCIA, EM SÃO PAULO, O CHAMADO "CASO JAHU". O CORINTHIANS, EMPENHADO EM PÔR TUDO ÁS CLARAS, GARANTE, AGORA, QUE APRESENTARÁ Á "APEA" PROVAS SENSACIONAES

## NOS «COURTS» DE TENNIS

### O EXTRAORDINARIO EXITO DOS CAMPEONATOS ABERTOS ORGANIZADOS PELO FLUMINENSE

Monica Rickett, a excellente raquette de Buenos Aires, ora disputando o Campeonato Aberto do Fluminense

O Fluminense F. C. está de parabens com o successo magnifico dos campeonatos abertos internacionaes que se vêm realizando nas suas optimas quadras, com o concurso de varios tennistas estrangeiros de indiscutivel valor, como Robson, Cattaruzza, Avory, Olliff, etc.

No primeiro dia dessa sensacional temporada, os vencedores foram F. Paulino-C. Palhares, Ricardo Pernambuco-José Verda, E. Beamish-H. Morrissy, L. Oliveira-A. Pires, A. Lage-V. Lage, Herbert Mesquita, Humberto Costa, José Willesens, Minnie Montesth, O. Honteiro-J. Sodré, F. Teixeira-M. Hardy, Monica Rickett, A. Cesarino Rangel, José Verdu, Eurico de Freitas, Monica Rickett-J. Dellepiane, Ricardo Pernambuco, S. Borgerth-O. Borgerth, C. Rangel-J. Willemsens, M. Hollick-C. Coy, Armando Redig de Campos e Eurico de Freitas-G. Prechel.

No segundo dia houve o seguinte: Robson, campeão argentino, uma das mais expressivas figuras do tennis sul-americano, derrotou o brasileiro Victor Lage, depois de um jogo considerado o melhor do dia. Cattaruza, outro grande tennista argentino, derrotou sem difficuldade a Arthur Pires.

Ricardo Pernambuco, enfrentando o tennista Herbert Mesquita, do Tijuca Tennis Club, esteve a pique de ser derrotado. O promissor player tijucano teve uma actuação surprehendente, obrigando o maior tennista nacional a se empregar a fundo para vencel-o.

Nas simples de senhoras, a tennista argentina Julieta Dellepiane venceu a brasileira srta. Carmen Saraiva, emquanto a nossa campeã Florence Teixeira levou de vencida, facilmente, a sra. Phyllis Waite.

O unico jogo de duplas de cavalheiros foi realizado por Roberto Peixoto-Ignacio Nogueira contra Humberto Costa-Armando Redig de Campos, vencendo esta ultima por 3 x 1.

Nas duplas mixtas, o melhor jogo foi o travado entre os argentinos Monica Rickett-Hector Cattaruzza e Juracy Sodré-M. W. Hollick.

Os argentinos triumpharam brilhantemente, porém, encontraram alguma resistencia por parte da dupla adversaria, Eurico Freitas-Marcelle Hardy venceram Stella Leal-Carlos Palhares por 2 x 1. Grace Oakley-Cesarino Rangel abateram, em jogo cheio de vivacidade, a dupla Maria Luiza de Souza Gomes-Fernando Paulino por 2 x 0.

Florence Teixeira-Ricardo Pernambuco venceram walk-over a dula M. Mattos-Mario Meyer, e Armenia Machado-Humberto Costa, conquistaram a victoria na luta travada com a dupla Minnie Montiesth-Adolpho Justo, por 2 x 0.

As partidas do terceiro dia, isto é, de segunda-feira, tiveram os seguintes resultados: Carlos Aranha-Ivo Simoni derrotaram J. Lage-John Cabot por 2 x 0; Guillermo Robson-Hector Cattaruzza venceram C. Mutzembecker-A. Teixeira walk-over; Armenia Machado derrotou Gracyra Costa, walker-over; Odette Monteiro-E. Avory venceram Baby Cockrane-Victor Lage, por 2 x 0; Cesarino Rangel-Jose Willemsens derrotaram Valentim Bouças-José Couto, por 2 x 0; Julieta Dellepiane-John Olliff derrotaram Branca Pedrosa-Guilherme Prechel, por 2 x 0; Carmen Saraiva-Roberto Peixoto derrotaram Gracyra Costa-Carlos Aranha w. o.; Ivo Simoni venceu O. Trompowski por 2 x 0; Julieta Dellepiane derrotou Armenia Machado por 2 x 0; Guillermo Robson-Hector Cattaruzza, em jogo de quarto de final, derrotaram José Willemsens-Cesarino Rangel, por 3 x 0; Edward Avory venceu Octavio B. Teixeira por 2 x 0; Carlos Aranha derrotou Adolpho Justo por 2 x 0; e Carlos Palhares foi vencido por John Olliff por 2 x 0.

OS TENNISTAS JA' ELIMINADOS DOS CAMPEONATOS

Foram os seguintes os tennistas já eliminados dos actuaes campeonatos, em consequencia de derrotas soffridas:

Do campeonato de simples de cavalheiros — Armando Lemos, Carlos Catta Preta, Camillo Nader, Moacyr Moura Costa, Jorge Lage, Joaquim Oliveira, Roberto Peixoto, Ignacio Nogueira, Victor Lage, Arthur Pires e Herbert Mesquita.

Do campeonato de simples de senhoras — M. Cappucini, Elza Borgerth Teixeira, Carmen Saraiva e Phyllis Waite.

Do campeonato de duplas de cavalheiros — Edmar Machado-M. Gomes, E. Vieira, J. Oliveira, J. Vianna-Rubem Couto, L. Oliveira-A. Pires, A. Almeida-O. Borgerth, R. Figueira de Mello-Paulo Costa, A. Lemos-Herberto Figueiras; A. Justo-H. Mesquita, Roberto Peixoto-Ignacio Nogueira.

Do campeonato de duplas de senhoras — Phyllis Waite-Maria Luiza S. Gomes, Carmen Saraiva-Armenia Machado, Maria Corrêa do Lago-Stella Leal.

Do campeonato de duplas mixtas — Sr. e sra. Pio Castagnoli, M. Mattos-Mario Meyer, Minnie Montath-A. Justo, Maria Luiza S. Gomes-F. Paulino, Stella Leal-Carlos Palhares; Juracy Sodré-M. W. Hollick.

Hontem, no campeonato de simples de senhoras, a jogadora paulista sra. Maria Prado Aranha derrotou, por 6 x 3 e 6 x 1, a carioca sra. Branca Pedrosa.

## AOS CLUBS E SPORTISTAS EM GERAL

**Pedimos aos clubs e sportistas que nos dirijam suas notas, diariamente, até ás 17,30 horas, afim de poderem ser publicadas em nossa primeira edição do dia immediato.**

**As notas para publicação aos domingos devem ser enviadas ao nosso redactor sportivo até sexta-feira, ás 18 horas.**

**PEQUENOS CLUBS**

**O DIARIO DE NOTICIAS franquea com o maior prazer as suas columnas aos pequenos clubs, que devem enviar a esta redacção todas as suas notas.**

### Sr. Ernesto Loureiro

**Pede-se o comparecimento do sportman Ernesto Loureiro, do Andarahy A. C., á nossa redacção, ás 18 horas.**

### O baile de anniversario do S. C. Brasil

Realiza-se no proximo dia 3 de dezembro o baile commemorativo ao 20.° anniversario de fundação do S. C. Brasil e que terá logar no salão nobre do Club de Regatas Guanabara. Tem sido muito commentado na sociedade carioca o acontecimento, e tudo faz acreditar no exito da brilhante festividade, já pelos preparativos, já pelo motivo em si que bem merece o carinhoso apreço do mundo sportivo e social.

O Departamento de Publicidade recommenda aos srs. associados, por nosso intermedio, evitar atropellos nos serviços da thesouraria, procurando os seus titulos sociaes com a necessaria antecedencia. Os novos socios não poderão entrar sem a apresentação da carteira social, por cujo motivo deverão procurar entendimentos com a thesouraria.

### Passou, ante-hontem, o anniversario do Municipal F. C.

Completou 20 annos, ante-hontem, o Municipal F. C., da 2.ª divisão da Amea, e um dos mais promissores nucleos sportivos da cidade.

Fundado aos 28 de novembro 1912, o alvi-ceruleo tem cumprido performances muito recommendaveis em todo o decorrer de sua vida. Actualmente é um dos clubs que integram a 2.ª divisão da Associação Metropolitana, onde tem tido actuações bastante satisfatorias.

### O embarque da delegação brasileira

A directoria do S. C. Brasil, reunida na ultima segunda-feira, tomou conhecimento do embarque da Delegação Brasileira para Montevidéo. Seguiam os trabalhos a sua marcha normal quando o sr. Celio de Barros, presidente do club, notificou que, num preito de gratidão aos esforçados elementos que seguiam para o Prata era seu desejo comparecer ao embarque, interrompendo-se os trabalhos e comparecendo a directoria incorporada ao cáes, para apresentar as suas despedidas aos membros da Delegação Brasileira.

### Está marcada para hoje uma reunião da Commissão Executiva da Amea

Deverá realizar-se, hoje, ás 17 horas, uma reunião da Commissão Executiva da Amea.

### Os campeões juvenis vão ser homenageados

A equipe campeã juvenil do Rio de Janeiro vae ser homenageada pela directoria do seu sympathico club. Assim, em sua reunião de hontem, os directores do S. C. Brasil, entre outras deliberações resolveram offerecer medalhas de prata ao team vencedor do Campeonato Juvenil e aos respectivos reservas, fazendo photographar os seus campeões que figuraram na galeria do salão principal da séde social.

### O torneio natatorio de domingo, no Club dos Caiçaras

Foram estes os resultados verificados domingo, no Torneio de Natação instituido pelo Club dos Caiçaras:

1.ª prova — 50 metros, á la brasse, homens — Vencedor, Ruy de Castro;

2.ª prova, 50 metros, livre, moças — Vencedora, Vera Cardoso;

3.ª prova, 50 metros, livre, homens — Vencedor, Moacyr Keller;

4.ª prova, 50 metros, costas, homens — Vencedor, Ruy Castro;

5.ª prova, salto de trampolim — Vencedor, Raul Paiva e Augusto Lopes, empatados.

6.ª prova, solta de trampolim, moças — Vencedora, Myrta Queiroz;

7.ª prova, 100 metros, livre, homens — Vencedor, Paulo Paiva;

8.ª prova, 50 metros, infantis, livre — Vencedor, Aurelio Fonseca;

9.ª e ultima prova, pêga do pato — Vencedor, Carlos Bressane.

### O seleccionado nictheroyense derrotou o Fluminense A. C.

No jogo de domingo, no campo da rua Paulo Cesar, o "scratch" da Anea derrotou o team do Fluminense A. C., campeão de 1932, pela contagem de 3 x 2. Na preliminar o Byron foi derrotado pelo Barreto, por 4 x 3, conquistando o campeonato dos segundos quadros de Nictheroy.

Os teams foram estes:

*Fluminense*: Kafunga; C. Alves e Alfredinho; Jonio, Alvaro e Walter; Juca, Déco, Almir, Curto e Thelio.

*Seleccionado*: Helio; Marianno e Baleiro; Everardo, João e Chiquinho, depois Elias; Roberto, Antonio, Russo, Clovis e Caião.

*Barreto*: Galdino; Olivier e Raphael; Antonio, Bagre e Camisa; Pompeu, Lili, Petit, Birabá e Olympio.

*Byron*: China; Agostinho e Laurinho; Jandyra, Delcio e Vaqueiro; Canedia, Nem, Carango, Byra e Tavinho.

### Ping-pong

O TORNEIO INTERNO DA EMBAIXADA IMPERIAL F. C.

Collocação dos concorrentes da serie "Vanguarda":

| CLUBS | J. | G. | P. | P. |
|---|---|---|---|---|
| 1.°—A Noite | 4 | 4 | 0 | 4 |
| 2.°—Diario da Noite | 3 | 2 | 1 | 2 |
| 3.°—O Radical | 2 | 2 | 0 | 2 |
| 3.°—Folha do Ensino | 3 | 1 | 2 | 1 |
| 4.°—Jornal dos Sports | 2 | 0 | 2 | 0 |
| 5.°—O Globo | 2 | 0 | 2 | 0 |
| 5.°—A Batalha | 2 | 0 | 2 | 0 |

## Por entre as cordas do ring

### Os medicos da Commissão de Box têm uma tarefa importantissima a cumprir no seio daquella entidade e não devem continuar a ter, ali, mera funcção decorativa

Por PUNCHER

E' lamentavel o descuido em que a Commissão de Box deixa os pugilistas, principalmente na parte relativa á assistencia medica. Temos alguns "clubs" ou agrupamentos pugilisticos que constituem verdadeira affronta á hygiene. No emtanto, os medicos daquella entidade ainda não cogitaram de fazer um exame nos mesmos, afim de verificarem, "de visu", se estão em condições de funccionar. Já não nos referimos á parte technica de taes agrupamentos, porque, regra geral, deixam sempre a desejar.

O medico não deve ter na Commissão de Box a funcção decorativa que estamos habituados a ver. Limitam-se, as mais das vezes, a exames perfunctorios de boxeadores, horas antes das pelejas. Isto feito, cruzam os braços. No emtanto, quanta coisa ha a pedir a attenção immediata dos mesmos?

E' incrivel que numa cidade de clima terrivelmente hostil, como o Rio de Janeiro, os medicos da Commissão de Box não ensaiem sequer um movimento tendente á adaptação dos treinos ao nosso clima. E' incrivel porque elles devem saber o quanto é penoso e violento o preparo do pugilista. Os treinos fatigantes, quer os do saco de areia, quer os de luvas, são feitos á tarde na hora de maior canicula. Por que não obrigar a fazel-os de manhã e á noite? Os medicos, no entretanto, relegam para uma plana inferior essa questão, de interesse vital para o boxador e, consequentemente, para o pugilismo.

Os nossos "clubs" ahi estão funccionando sem a devida fiscalização dos mentores do box nesta capital. Que deveria fazer a Commissão? Determinar aos clubs que não iniciassem no box nenhum rapaz sem um exame prévio dos medicos da referida entidade. Quantos pugilistas existem por ahi, para os quaes o proprio ping-pong poderia ser fatal, quanto mais os golpes duros dos punhos?

Assim, quinzenalmente ou mensalmente, a Commissão receberia de cada club uma relação completa dos rapazes que desejassem aprender o box. Elles seriam examinados e os clubs se veriam obrigados a respeitar rigorosamente a decisão dos medicos, sob pena de multa, interdicção ou fechamento definitivo. E' preciso que se comprehenda que a Commissão de Box foi feita para zelar pelos interesses do box e dos pugilistas, e não para constituir um club de palestra, de "good-times", etc. E' tambem necessario que se note que o box deve ser um meio de fortalecimento da raça e não um auxiliar da tuberculose. Se ainda não o tem, que organizem um fichario completo de todos os nossos pugilistas.

Quando se annunciassem lutas em locaes fechados, os medicos da Commissão deveriam ir examinar esses locaes para saberem se elles offerecem ou não conforto, não só ao publico como aos pugilistas. Não se concebe que num local fechado, de pouca ventilação, como, por exemplo, o Colyseu Internacional, á praça da Republica, se realizem combates pugilisticos. Os espectadores ficam abertamente e o ambiente se torna cada vez mais carregado de gaz carbonico.

Os medicos da Commissão de Box devem movimentar-se e exigir que em todos os clubs de box ou em que se pratiquem êsse sport, haja uma pequena pharmacia para attender aos casos de urgencia e que em cada reunião, tenham um medico para attender aos rapazes, em caso de accidente. Tal exigencia deve, de preferencia, entender-se com as emprezas que exploram lutas de profissionaes.

Tambem compete aos medicos da Commissão o impedir a immundicie que vemos todos os dias em nossos rings.

Por hoje, é só o que escrevemos sobre a funcção que devem ter os medicos na Commissão de Box. O assumpto é vasto e são numerosos os factos que estão a reclamar a attenção dos emulos de Hippocrates, que integram a dirigente do box nesta capital.

O nosso desejo é que elles procurem, na medida de suas forças, fazer o que vimos tentando ha tanto tempo: salvar o box de uma desmoralização total.

### GRACIE CONTRA GRACIE

#### GEORGE REBATE DECLARAÇÕES DE SEU IRMÃO CARLOS

George Gracie é considerado o mais perfeito lutador de jiu-jitsu da familia Gracie e o que mais lutas disputou nesta capital.

Ao que sabemos, está elle agora incompatibilizado com seu irmão Carlos, razão pela qual este teria feito declarações contrarias á sua proxima luta com Fred Ebert. George, respondendo aos argumentos de Carlos, dirigiu uma carta ao director do S. Christovão A. C., que transcrevemos a seguir:

"Paiz do Alfares — Fazenda Quindins, 28|11|932. — Sr. director de box do S. Christovão. — Recebi a sua carta que veio acompanhada das chronicas sobre a minha proxima luta nas quaes o meu irmão Carlos diz que eu não represento a Academia Gracie contra Fred Ebert. Realmente elle tem razão nessa parte, pois que deixo de representar a Academia installada á rua Marquez de Abrantes para representar a Academia George Gracie que possuo, montada á rua do Cattete, 310. *Hoje estou separado de Carlos e procuro imprimir aos meus treinos uma nova technica* que muito me tem animado para manter a minha Academia.

Agradeço, sinceramente, o grande interesse de meu irmão Carlos quando se manifesta temendo o meu primeiro revez, mas afianço-lhe que tal não acontecerá, pois saberei corresponder á confiança daquelles que me conhecem de perto. *Quando deixei o Rio já me encontrava em grande forma, e agora attingi a minha melhor phase*, e isso graças á dedicação do meu principal treinador Dudú. O meu irmão Carlos que fique tranquillo que eu saberei manter a confiança que em mim depositam os meus admiradores.

George Gracie, que pulverizou certas declarações de seu irmão Carlos

Peço solicitar junto aos chronistas do Rio, a publicação desta, garantindo-lhe que saberei me conduzir para a victoria decisiva no proximo dia 10. — Abraços do *George Gracie*".

George discordou? Que se aprecate, pois...

### Se o tempo permittir a A. A. Portugueza realizará hoje a sua reunião pugilistica

Estava marcada para o ultimo domingo uma reunião pugilistica na Associação Athletica Portugueza, porém, o máo tempo forçou a transferencia da mesma. Hoje, se não chover, será effectuado esse espectaculo, com o seguinte programma:

1.° combate: Loreto x Antonio Barreto; 2.° combate: Pedro Sebastião x José Gomes; 3.° combate: Oswaldo Alves x Antonio Silva; 4.° combate: Rio x J. Luiz se Araujo; 5.° combate (exhibição): Orestes Esteves x Antonio Carriço; 6.° combate: João Aoder x Pinha II; final: Mocyr Lima x Rezende.

Reservas: B. Keaton x Perfeito; A. Paes x Crespinho; e Mocorôa II x Carlos Baptista.

### A reunião de amanhã no Club Carioca de Box

Annuncia-se para amanhã, quinta-feira, no Club Carioca de Box, á rua do Rosario n. 133, 2.° andar, mais uma reunião pugilistica, constando de 8 combates de amadores.

### No Gymnasio Villaça Guedes

Diz-se que o "mestre" Villaça vae apresentar, no proximo anno, ao publico carioca, tres pupillos que prometem "fincar pé" no nosso box. Dois delles são portuguezes e um, brasileiro. O nosso informante esclarece que pertencem ás categorias de pesos penna, leve e médio.

### Raymundo Leite vae abrir nova "Academia"?

O actual manager de Balthazar Cardoso, o palrador Raymundo Leite, anda preoccupado com a installação de novo gymnasio (ou "academia") de box, em S. Januario. Tem um optimo local em vista e, se levar sua idéa avante, teremos, brevemente, outro punhado de pugilistas (ou "academicos") nos rings da cidade.

### Footballers bahianos no Recife

BAHIA, 29 (A. B.) — Apresta-se para partir com destino a Recife os jogadores do S. C. Bahia, em excursão sportiva. E' possivel que os footballers bahianos prolonguem a excursão pelas capitaes de Alagoas e Sergipe. A equipe leva dois jogadores do Flamengo e pensa sair daqui a 1.° de dezembro.

### O que se dizia hontem...

— Que a estação do Rio está subindo... Agora mesmo é que o popular forward do Botafogo tae andar por cima da C. B. D. vae mandal-o de avião a Montevidéo.

— Que a C. B. D. resolveu incluir o uruguayo Manoel Caballero, do Bomsuccesso, na delegação brasileira, afim de que os muchachos de sua terra, no sentido delles agirem "caballerescamente" com o nosso team, não lhe infligindo uma derrota muito escandalosa.

— Que a sogra do "surrupio" Antonio Cordeiro conhece, é a que nos obriga a ouvir uma ... a guiza de pilheria, e ... galhadas sem ...

— Que o Zé Macaco conheceu um homem ainda mais pequeno do que elle. Era tão baixinho que, quando respirava, levantava poeira do caminho...

— Que a ... Lagoa ... tigo para o Corinthians, vem provar que nem todos os "itas" são dias "Santos"... Que o club da terra de Braz ... Cubas não tem "Santos" ... tanto assim que o "Hidalgo" deu sorte e o Fortico ficou satisfeitissimo pelo Corinthians.

— Que um dos componentes da delegação brasileira que partiu para Montevidéo, leva a incumbencia de trazer, na volta, o "microbio" do profissionalismo, para "contaminar" o nosso meio amadorista. E como o "organismo" já está predisposto, a "vaccina" deverá dar resultado; ou o doente ... cura da scoura" por dinheiro, ou continuará a "... na ... bola", com a capa do ... grandes clubs da cidade...

BURUCUTÚ.

### O seleccionado academico enfrentará, domingo, o S. Christovão A. C.

Teremos, domingo, na praça de sports da rua Coronel Figueira de Mello, mais um jogo magnifico entre o Seleccionado Academico e o quadro principal do São Christovão A. C.

Na preliminar, o team do Vasco, da 2.ª divisão, enfrentará o Fluminense ou o Engenho de Dentro A. C.

Sabbado, pela manhã, deverão chegar a esta capital os jogadores mineiros Nariz, Maurillo, Said e Geraldino cuja integração o "scratch" academico.

O jogo principal será iniciado ás 18 horas.

# NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

## DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

| PROCEDENCIA Sahida | PORTOS | RIO DE JANEIRO Cheg. | NAVIOS | Sahida | DESTINO PORTOS | Cheg. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.** | | | | | | |
| — | Rio | — | Raul Soares | 30/11 | Hamburgo | — |
| — | Rio | — | Atalaia | 2/12 | N. York | — |
| — | Rio | — | Taubaté | 10/12 | New Orleans | — |
| **MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.** | | | | | | |
| 30/11 | B. Aires | 4/12 | Asturias | 4/12 | Southampton | 19/12 |
| 14/12 | B. Aires | 18/12 | Almanzora | 18/12 | Southampt. | 3/1 |
| 21/12 | B. Aires | 26/12 | Darro | 26/12 | Liverpool | 14/1 |
| 18/1 | B. Aires | 23/1 | Desna | 23/1 | Liverpool | 11/2 |
| **NELSON LINE — Phone: 4-8000.** | | | | | | |
| 1/12 | B. Aires | 6/12 | High. Monarch | 6/12 | Londres | 22/12 |
| 15/12 | B. Aires | 20/12 | High. Chieftain | 20/12 | Londres | 5/1 |
| 29/12 | B. Aires | 3/1 | High. Princess | 3/1 | Londres | 19/1 |
| **LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830** | | | | | | |
| 30/11 | B. Aires | 19/12 | Lonheur | 19/12 | New York | 25/12 |
| 4/12 | B. Aires | 10/12 | Balzac | 12/12 | Liverpool | 31/12 |
| 13/12 | B. Aires | 19/12 | Bronte | 28/12 | Londres | 10/1 |
| **CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207** | | | | | | |
| 28/11 | B. Aires | 3/12 | Kerguelen | 3/12 | Havre | 22/12 |
| 8/12 | B. Aires | 14/12 | Belle Isle | 14/12 | Havre | 6/1 |
| 25/12 | B. Aires | 31/12 | Jamaique | 31/12 | Havre | 19/1 |
| **S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.** | | | | | | |
| 10/12 | B. Aires | 15/12 | Campana | 15/12 | Genova | 31/12 |
| 10/1 | B. Aires | 15/1 | Florida | 15/1 | Genova | 31/1 |
| **NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121** | | | | | | |
| 25/11 | B. Aires | 30/11 | Sierra Salvada | 30/11 | Bremen | 18/12 |
| 16/12 | B. Aires | 21/12 | Sierra Nevada | 21/12 | Bremen | 8/1 |
| **LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 3-9900.** | | | | | | |
| 22/12 | B. Aires | 27/12 | Orania | 27/12 | Amsterdam | 14/1 |
| 12/1 | B. Aires | 17/1 | Flandria | 17/1 | Amsterdam | 4/2 |
| **HAMBURG AMER. LINIE-HAMB. SUD D.GES. — Phone: 4-1582** | | | | | | |
| 2/12 | B. Aires | 7/12 | Gen. S. Martin | 7/12 | Hamburgo | 26/12 |
| 9/12 | B. Aires | 15/12 | M. Paschoal | 15/12 | Hamburgo | 2/1 |
| 12/12 | B. Aires | 16/12 | Cap Arcona | 16/12 | Hamburgo | 29/12 |
| **"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840** | | | | | | |
| 26/11 | B. Aires | 1/12 | Princ. Giovanna | 1/12 | Genova | 20/12 |
| 6/12 | B. Aires | 10/12 | Duilio | 10/12 | Genova | 22/12 |
| 20/12 | B. Aires | 24/12 | Ct. Biancamano | 24/12 | Genova | 5/1 |
| 23/12 | B. Aires | 29/12 | M. Piana | 29/12 | Genova | 21/1 |
| **BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200** | | | | | | |
| 1/12 | B. Aires | 6/12 | Almeda Star | 6/12 | Londres | 22/12 |
| 29/12 | B. Aires | 3/1 | Avila Star | 3/1 | Londres | 19/1 |
| 19/1 | B. Aires | 24/1 | And. Star | 24/1 | Londres | 9/2 |
| **HOULDER LINE — Phone: 4-5261.** | | | | | | |
| 28/11 | Santos | — | Hardwic Grange | — | Londres | 17/12 |
| 28/11 | Santos | — | El Argentino | — | Londres | 17/12 |
| **FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261** | | | | | | |
| 26/11 | B. Aires | 1/12 | Western Prince | 1/12 | New York | 14/12 |
| 10/12 | B. Aires | 15/12 | Norther Prince | 15/12 | New York | 28/12 |
| 7/1 | B. Aires | 12/1 | Western Prince | 12/1 | New York | 25/1 |
| **MUNSON LINE — Phone: 3-2000.** | | | | | | |
| 3/12 | B. Aires | 8/12 | Am. Legion | 8/12 | New York | 20/12 |
| 17/12 | B. Aires | 22/12 | Southern Cross | 22/12 | New York | 3/1 |
| 31/12 | B. Aires | 5/1 | Western World | 5/1 | New York | 17/1 |
| **O. S. K. LINE — Phone: 4-7200** | | | | | | |
| 22/11 | B. Aires | 2/12 | Rio de Janeiro | 2/12 | Yokohama | 30/1 |
| 5/12 | B. Aires | 9/12 | Manila Maru | 11/12 | Osaka | 7/2 |
| **LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.** | | | | | | |
| 26/11 | B. Aires | 30/11 | Londonier | 1/12 | Antuerpia | 21/12 |
| 6/12 | B. Aires | 13/12 | Astrida | 13/12 | Antuerpia | 4/1 |

## DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| PROCEDENCIA Sahida | PORTOS | RIO DE JANEIRO Cheg. | NAVIOS | Sahida | DESTINO PORTOS | Cheg. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.** | | | | | | |
| 6/11 | Hamburgo | 30/11 | A. Alexandrino | — | Rio | — |
| 5/11 | Cardiff | 2/12 | Cabedello | — | Rio | — |
| 3/11 | Cardiff | 2/12 | Fish Pol. | — | Rio | — |
| 4/11 | Cardiff | 2/12 | Reynolds | — | Rio | — |
| — | Philadelp. | 4/12 | Mandú | — | Rio | — |
| **MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000** | | | | | | |
| 19/11 | Liverpool | 8/12 | Darro | 8/12 | B. Aires | 13/12 |
| 17/12 | Liverpool | 5/1 | Desna | 5/1 | B. Aires | 10/1 |
| 19/11 | Southamp. | 4/12 | Almanzora | 5/12 | B. Aires | 9/12 |
| 17/12 | Southamt. | 1/1 | Alcantara | 1/1 | B. Aires | 5/1 |
| **NELSON LINE — Phone: 4-8000** | | | | | | |
| 26/11 | Londres | 12/12 | Hig. Princess | 12/12 | B. Aires | 16/12 |
| 10/12 | Londres | 26/12 | High. Brigade | 26/12 | B. Aires | 30/12 |
| **LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.** | | | | | | |
| 29/10 | Liverpool | 21/11 | Nasmith | 2/12 | R. G. do Sul | 15/12 |
| 20/11 | N. York | 11/12 | Sheridan | 12/12 | B. Aires | 18/12 |
| 3/12 | Liverpool | 24/12 | Holbein | 25/12 | R. G. do Sul | 30/12 |
| 7/1 | Liverpool | 28/1 | Delambre | 29/1 | B. Aires | 5/2 |
| 21/1 | Liverpool | 10/2 | Lalande | 10/2 | B. Aires | 16/2 |
| **CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207** | | | | | | |
| 21/11 | Havre | 11/12 | Jamaique | 11/12 | B. Aires | 17/12 |
| 1/12 | Bordeaux | 11/12 | L'Atlantique | 11/12 | B. Aires | 14/12 |
| 6/12 | Havre | 23/12 | Lipari | 23/12 | B. Aires | 29/12 |
| **S. G. TRANSPORTS MARITIMES — PHONE: 3-2930.** | | | | | | |
| 14/11 | Genova | 30/11 | Campana | 30/11 | B. Aires | 3/12 |
| 14/12 | Genova | 30/12 | Florida | 30/12 | B. Aires | 2/1 |
| **NORDDEUTSCHER LLOYD — P hone: 4-6121.** | | | | | | |
| 14/11 | Bremen | 6/12 | Sierra Nevada | 6/12 | B. Aires | 11/12 |
| 5/12 | Bremen | 26/12 | Madrid | 26/12 | B. Aires | 1/1 |
| **LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900** | | | | | | |
| 14/12 | Amsterd. | 2/1 | Flandria | 2/1 | B. Aires | 6/1 |
| 21/11 | Bremen | 12/12 | Orania | 12/12 | B. Aires | 16/12 |
| **"ITALIA" — "COSULICH" — Ph ones: 3-5840** | | | | | | |
| 10/11 | Genova | 1/12 | Monte Piana | 1/12 | B. Aires | 7/12 |
| 10/12 | Genova | 23/12 | P.º Maria | 23/12 | B. Aires | 2/1 |
| 29/11 | Genova | 10/12 | C. Biancamano | 10/12 | B. Aires | 13/12 |
| **HAMBURG AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582** | | | | | | |
| 19/11 | Hamburgo | 6/12 | General Osorio | 6/12 | B. Aires | 10/12 |
| 17/12 | Hamburgo | 5/1 | Gener. Artigas | 5/1 | B. Aires | 10/1 |
| **HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582** | | | | | | |
| 18/11 | Hamburgo | 1/12 | Cap Arcona | 1/12 | B. Aires | 4/12 |
| 25/11 | Hamburgo | 13/12 | M. Rosa | 13/12 | B. Aires | 19/12 |
| 9/12 | Hamburgo | 27/12 | M. Olivia | 27/12 | B. Aires | 2/1 |
| **BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200** | | | | | | |
| 3/12 | Londres | 18/12 | Avila Star | 18/12 | B. Aires | 23/12 |
| 24/12 | Londres | 8/1 | Andaluzia Star | 9/1 | B. Aires | 13/1 |
| **FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261** | | | | | | |
| 19/11 | N. York | 2/12 | North. Prince | 2/12 | B. Aires | 6/12 |
| 17/12 | New York | 30/12 | Western Prince | 30/12 | B. Aires | 3/1 |
| — | New York | 13/1 | North. Prince | 13/1 | B. Aires | 17/1 |
| **MUNSON LINE — Phone: 3-2000.** | | | | | | |
| 26/11 | New York | 9/12 | S. Cross | 9/12 | B. Aires | 14/12 |
| 10/12 | New York | 23/12 | Western World | 23/12 | B. Aires | 28/12 |
| 24/12 | New York | 6/1 | Am. Legion | 6/1 | B. Aires | 11/1 |
| **O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.** | | | | | | |
| 16/10 | Kobe | 6/12 | Montevid. Marú | 6/12 | B. Aires | 13/11 |
| 21/11 | Kobe | 8/11 | La Plata Marú | 8/11 | B. Aires | 15/11 |
| **LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.** | | | | | | |
| 17/11 | Antuerpia | 7/12 | Eglantier | 7/12 | B. Aires | 12/12 |

## VAPORES ESPERADOS

| DO NORTE Porto de Procedencia | VAPORES | Esperados em | DO SUL Porto de Procedencia | VAPORES | Esperados em |
|---|---|---|---|---|---|
| Aracajú e escs. | Itatinga | 30/11 | P. Alegre e escs. | Uça | 30/11 |
| Recife e escs. | A. Alexan. | 30/11 | P. Alegre e escs. | Itaberá | 1/12 |
| Belém e escs. | Pocone | 1/12 | B. Aires e escs. | [illegible] | 1/12 |
| Manáos e escs. | Itapuhy | 1/12 | B. Aires e escs. | Atalaia | 2/12 |
| Cabedello e escs. | Baependy | 4/12 | B. Aires e escs. | Kerguelen | 3/12 |
| Recife e escs. | Sergipe | 6/12 | P. Alegre e escs. | Itapura | 4/12 |
| Recife e escs. | D. Caxias | 8/12 | P. Alegre e escs. | Asturias | 4/12 |
| Belém e escs. | Itaimbé | 9/12 | P. Alegre e escs. | Iguassú | 7/12 |
| | | | B. Aires e escs. | G.S.Martin | 7/12 |

# ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

## LONDRES, 29 (U. P.) — A LIBRA ABRIU A 3.19.25. A COTAÇÃO DE ENCERRAMENTO DE HONTEM FOI DE 3.18.25

## MERCADO CAMBIAL

**Libra, 90 d., 5 91/128, 42$024; á vista, 5 21/32, 42$430**
**Dollar, 13$310 — Escudo, $412**

RIO, 29. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo. Na praça, entre particulares, teve pouca animação, constando a cotação da libra a 59$500 e do dollar a 18$700, negocios feitos.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:

| | |
|---|---|
| Libra | 42$024 |

A' vista:

| | |
|---|---|
| Libra | 42$430 |
| Franco | $535 |
| Franco suisso | 2$634 |
| Marco | 3$257 |
| Lira | $696 |
| Escudo | $412 |
| Peseta | 1$116 |
| Franco belga | 1$897 |
| Dollar | 13$310 |
| Peso argentino | 3$526 |
| Peso uruguayo | 6$511 |

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:

| | |
|---|---|
| Libra | 41$130 |
| Dollar | 12$960 |
| Franco | $504 |
| Lira | $655 |
| Marco | 3$040 |

A' vista:

| | |
|---|---|
| Libra | 41$530 |
| Dollar | 13$040 |
| Franco | $510 |
| Lira | $664 |
| Marco | 3$100 |

Pelo cabo:

| | |
|---|---|
| Libra | 41$730 |
| Dollar | 13$090 |

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil affixou as seguintes alterações:

A 90 dias:

| | |
|---|---|
| Libra | 41$513 |

A' vista:

| | |
|---|---|
| Libra | 41$909 |
| Escudo | $410 |

Para coberturas:

A 90 dias:

| | |
|---|---|
| Libra | 40$600 |

A' vista:

| | |
|---|---|
| Libra | 41$000 |

Pelo cabo:

| | |
|---|---|
| Libra | 41$200 |

As demais taxas não soffreram alteração.

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$270 por 1$ ouro.

## CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | |
|---|---|
| Londres, 90 d., 5 95/128 | 41$795 |
| Londres, á v., 5 89/128. | 42$139 |
| Paris | $535 |
| Italia | $635 |
| Allemanha | 3$257 |
| Portugal | $418 |
| Belgica (ouro) | 1$897 |
| Hespanha | 1$116 |
| Suissa | 2$634 |
| Tcheco Slovaquia | $410 |
| Nova York, (á vista) | 13$310 |
| Montevidéo | 6$511 |
| Buenos Aires (p. papel) | 3$526 |
| Hollanda (florim) | 5$513 |
| Japão (yen) | 3$525 |

MERCADO DE MOEDAS

| | |
|---|---|
| Escudos | $620 |
| Liras (papel) | $995 |
| Reichsmark (papel) | 4$000 |
| Franco | $770 |

## EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 29. — O mercado de cambio abriu ás 10.01 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 41$130 e dollares a 12$960, assim se conservando até ás 13.52, hora em que modificou o preço da libra para 40$600, conservando o dollar o mesmo preço.

## EM PARIS

PARIS, 29.

FECHAMENTO

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, á vista, por libra | 80.90 | 81.53 |
| S/Italia, á vista, por 100 liras | 129.75 | 130.25 |
| S/Nova York, á vista, por dollar | 25.60 | 25.56 |

## EM LONDRES

LONDRES, 29.

TELEGRAMMA FINANCIAL

| Taxa de desconto: | Fechamento | Anterior |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco da França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Banco da Italia | 5 % | 5 % |
| Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 1 7/32 % | 1 7/32 % |
| Em Nova York, 3 mezes, t/compra | ⅝ % | ⅝ % |
| Em Nova York, 3 mezes t/venda | ½ % | ½ % |
| Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £ | 22.83 | 23.03 |
| Genova, cambio s/Londres, á vista, £ | 62.00 | 62.65 |
| Madrid, cambio s/Londres, á vista, £ | 38.75 | 39.07 |
| Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs. | 77.00 | 76.90 |
| Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £ | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £ | 98.75 | 98.75 |

ABERTURA

| | Hoje | Fech. ant |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por libra | 3.18.87 | 3.19.00 |
| S/Genova, á vista, por libra | 62.62 | 62.50 |
| S/Madrid, á vista, por libra | 39.19 | 39.12 |
| S/Paris, á vista, por libra | 81.59 | 81.56 |
| S/Lisboa, á vista, por libra | 106.00 | 106.50 |
| S/Berlim, á vista, por libra | 13.41 | 13.43 |
| S/Amsterdam, á vista, por libra | 7.94 | 7.93 |
| S/Berne, á vista, por libra | 16.62 | 16.57 |
| S/Bruxellas, á vista, por libra | 23.03 | 23.03 |

FECHAMENTO

| | Hoje | Fech. ant |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por libra | 3.16.00 | 3.19.00 |
| S/Genova, á vista, por libra | 62.25 | 62.50 |
| S/Madrid, á vista, por libra | 38.75 | 39.12 |
| S/Paris, á vista, por libra | 80.95 | 81.56 |
| S/Lisboa, á vista, por libra | 104.50 | 106.50 |
| S/Berlim, á vista, por libra | 13.27 | 13.43 |
| S/Amsterdam, á vista, por libra | 7.87 | 7.93 |
| S/Berne, á vista, por libra | 16.45 | 16.57 |
| S/Bruxellas, á vista, por libra | 22.83 | 23.03 |

## EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

FECHAMENTO

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, telegraphica, por libra | 3.18.37 | 3.22.00 |
| S/Paris, telegraphica, por franco | 3.91.12 | 3.91.37 |
| S/Genova, telegraphica, por lira | 5.09.62 | 5.10.25 |
| S/Madrid, telegraphica, por peseta | 8.16 | 8.17 |
| S/Amsterdam, telegraphica, por florim | 40.19 | 40.20 |
| S/Berne, telegraphica, por franco | 19.23 | 19.23 |
| S/Bruxellas, telegraphica, por franco | 13.85 | 13.85 |
| S/Berlim, telegraphica, por marco | 23.77 | 23.77 |

ABERTURA

NOVA YORK, 29.

| | Hoje | Fech. ant |
|---|---|---|
| S/Londres, telegraphica, por libra | 3.15.00 | 3.18.37 |
| S/Paris, telegraphica, por franco | 3.90.87 | 3.91.12 |
| S/Genova, telegraphica, por lira | 5.09.00 | 5.09.62 |
| S/Madrid, telegraphica, por peseta | 8.16 | 8.16 |
| S/Amsterdam, telegraphica, por florim | 40.19 | 40.19 |
| S/Berne, telegraphica, por franco | 19.23 | 19.23 |
| S/Bruxellas, telegraphica, por franco | 13.85 | 13.85 |
| S/Berlim, telegraphica, por marco | 23.77 | 23.77 |

## EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29.

ABERTURA

| | Hoje | Fech. ant |
|---|---|---|
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda. | 44 ⅛ | 43 25/32 |
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra | 44 17/32 | 44 7/32 |

## EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 29.

ABERTURA

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda. | 36 5/16 | 35 27/32 |
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra | 36 9/16 | 36 3/32 |

## BOLSA DE TITULOS

RIO, 29. — Este mercado correu com regular animação. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARA':

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| 60 Uniformisadas | | 822$000 |
| 16 Uniformisadas, de 200$000 | — | 750$000 |
| 95 Uniformisadas, de 1:000$000 | 812$000 | 822$000 |
| 1 Uniformisada, de 500$000 | — | 710$000 |
| 241 Diversas Emissões, (nom.) | 812$000 | 825$000 |
| 850 Diversas Emissões, (port.) | 803$000 | 812$000 |
| 68 Obrigações Ferroviarias, (1.ª Em.) | — | 1:00[illegible]000 |
| 55 Obrigações Ferroviarias, (2.ª Em.) | — | 1:000$000 |
| 500 Obrigações do Thesouro, (1930) | — | 978$000 |
| 25 Obrigações do Thesouro, (1930), caut. | — | 980$000 |
| 200 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264) | — | 164$000 |
| 225 Municipaes, 1931 | 160$000 | 165$000 |
| 2 Municipaes, 1906, (port.) | — | 156$000 |
| 60 Municipaes, 7 %, port., (D. 2.097) | — | 161$000 |
| 10 Municipaes, 1917, (port.) | — | 148$000 |
| 49 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.535) | — | 167$000 |
| 2 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.661) | — | 810$000 |
| 9 Estado de Minas, 5 %, (nom.) | — | 690$000 |
| 1.000 Obrigações de Minas, (caut.) | — | 965$000 |
| 15 Estado do Rio, 8 %, (D. 2.316) | — | 833$000 |
| 14 Obrigações de Minas, de 200$000 | — | 192$000 |
| 14 Obrigações de Minas, de 500$000 | — | 480$000 |
| 85 Obrigações de Minas, de 1:000$000 | 968$000 | 970$000 |
| BANCOS e COMPANHIAS | | |
| 100 Banco do Commercio | — | 125$000 |
| 70 Docas de Santos, (port.) | — | 220$000 |
| 50 Debentures, Progresso Industrial | — | 158$000 |
| 50 Debentures, Mercado | — | 210$000 |

| OFFERTAS | Vended. | Comprad. |
|---|---|---|
| Uniformisadas, de 1:000$000 | 825$000 | 822$000 |
| Emprestimo Nacional, 1903, (port.) | — | 815$000 |
| Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.) | 834$000 | 833$000 |
| Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.) | 811$000 | 810$000 |
| Obrigações do Thesouro, (1921) | — | 1:003$000 |
| Obrigações do Thesouro, (1930) | 980$000 | 978$000 |
| Obrigações do Thesouro, (1932) | — | 1:005$000 |
| Obrigações Rodoviarias, (nom.) | — | 765$000 |
| Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.) | 1:002$000 | 1:000$000 |
| Apolices Municipaes, £ 20, (port.) | — | 440$000 |
| Apolices Municipaes, 1906, (port.) | 160$000 | 154$000 |
| Apolices Municipaes, 1914, (port.) | — | 145$000 |
| Apolices Municipaes, 1917, (port.) | — | 144$000 |
| Apolices Municipaes, 1920, (port.) | — | 144$000 |
| Apolices Municipaes, 1931, (port.) | 162$000 | — |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.535) | 170$000 | 167$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 3.264) | 164$000 | 163$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.622) | — | 158$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.933) | 185$000 | — |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.948) | 163$000 | 160$000 |
| Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 % | 760$000 | 745$000 |
| Prefeitura de Petropolis, (1918) | — | 190$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 % | 645$000 | — |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 % | — | 815$000 |
| Obrigações de Minas, 9 % | 975$000 | 970$000 |
| Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.216) | 840$000 | 838$000 |
| Rio de Janeiro, de 100$000, (oprt.), 8 % | — | 97$000 |
| BANCOS E COMPANHIAS | | |
| Banco do Brasil | 434$000 | 431$000 |
| Banco Boavista | — | 520$000 |
| Banco do Commercio | — | 125$000 |
| Banco dos Funccionarios | 48$000 | 46$000 |
| Banco Mercantil | — | 480$000 |
| Banco Portuguez | 90$000 | 83$000 |
| Varejistas | 1:500$000 | 1:000$000 |
| União dos Proprietarios | — | — |
| Companhia America Fabril | — | — |
| Corcovado | 50$000 | 30$000 |
| Taubaté Industrial | — | 300$000 |
| Docas de Santos, (nom.) | 220$000 | — |
| Docas de Santos, (port.) | 222$000 | 220$000 |
| São Jeronymo | 122$000 | 120$000 |
| DEBENTURES | | |
| Progresso Industrial | 165$000 | 158$000 |
| Docas de Santos | — | 180$000 |
| Mestre & Blatgé | — | 190$000 |
| Mercado | 211$000 | 209$000 |

## STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 29.

TITULOS BRASILEIROS

| | Fechamento — Compradores Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| **FEDERAES** | | |
| Funding, 5 % | 54. 0. 0 | 85.10. 0 |
| Novo Funding, 1914 | 60.15. 0 | 60.10. 0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 17. 0. 0 | 17. 0. 0 |
| Emprestimo de 1932, 5 % | 21. 5. 0 | 21. 0. 0 |
| **ESTADUAES** | | |
| Districto Federal, 5 % | 26. 0. 0 | 26. 0. 0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 22. 0. 0 | 22. 0. 0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 9. 0. 0 | 9. 0. 0 |
| Pará, 5 % | 4. 0. 0 | 4. 0. 0 |
| **TITULOS DIVERSOS** | | |
| Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int. | 0. 6. 9 | 0. 6. 9 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 3.15. 0 | 3.15. 0 |
| Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. | 12.12 | 12.25 |
| Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Lad. | 0. 1. 9 | 0. 1. 9 |
| Cables & Wireless Ltd., "B" Shares) | 12. 7. 6 | 12. 5. 0 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 5. 0. 0 | 5. 0. 0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1. 3.10 ½ | 1. 3. 9 |
| Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933 | 77. 0. 0 | 77. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.15. 1 ½ | 2.15. 1 ½ |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 1. 2. 6 | 1. 2. 6 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1. 7. 6 | 1. 7. 6 |
| São Paulo Raliway Co., Ltd. | 93. 0. 0 | 93. 0. 0 |
| Western Telegraph C., Ltd., 4 %, Deb. Stock | 96. 0. 0 | 96. 0. 0 |
| **TITULOS ESTRANGEIROS** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47 | 97. 0. 0 | 95.17. 6 |
| Consols., 2 ½ % | 72.17. 6 | 72. 7. 6 |

## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

| | Por 60 kilos | |
|---|---|---|
| Arroz agulha especial (brilhado) | 68$000 | 72$000 |
| Arroz agulha superior (brilhado) | 64$000 | 66$000 |
| Arroz agulha especial | 66$000 | 70$000 |
| Arroz agulha superior | 62$000 | 64$000 |
| Arroz agulha bom | 53$000 | 58$000 |
| Arroz agulha regular | 46$000 | 50$000 |
| Arroz japonez especial | 50$000 | 52$000 |
| Arroz japonez de 1.ª | 48$000 | 49$000 |
| Arroz japonez de 2.ª | 46$000 | 47$000 |
| Arroz japonez regular | 43$000 | 45$000 |
| Sanga | 24$000 | 26$000 |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $430 | $440 |
| Amendoim em casca, 25 kilos | 14$000 | 14$500 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$150 | 1$200 |
| Alpiste estrangeiro, kilo | 1$550 | 1$600 |
| Araruta, kilo | 1$000 | 1$200 |
| Batatas paulistas, kilo | $360 | $660 |
| Batatas do sul, kilo | — Nominal — | |
| Ervilhas, kilo | 2$700 | 2$800 |
| Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos | 21$500 | 25$000 |
| Farinha entre-fina, 50 kilos | 19$000 | 19$500 |
| Farinha grossa, 50 kilos | 17$500 | 18$000 |
| Fubá mimoso, 20 kilos | 14$000 | — |
| Fubá extra-fino, 50 kilos | 21$000 | 23$000 |
| Feijão preto, de Uberabinha, 60 kilos | 62$000 | 64$000 |
| Feijão preto, especial, 60 kilos | 48$000 | 50$000 |
| Feijão preto, bom, 60 kilos | 36$000 | 38$000 |
| Feijão branco miudo e graúdo, 60 kilos | 50$000 | 65$000 |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 68$000 | 70$000 |
| Feijão mulatinho novo, 60 kilos | 32$000 | 34$000 |
| Feijão amendoim, novo, 60 kilos | 58$000 | 60$000 |
| Feijão fradinho nacional, 60 kilos | 56$000 | 58$000 |
| Grão de bico, kilo | 2$500 | 2$600 |
| Lentilhas, 60 kilos | 58$000 | 60$000 |
| Milho Cattete Vermelho, 60 kilos | 17$500 | 19$000 |
| Milho Cattete, amarello, 60 kilos | 17$000 | 17$500 |
| Milho Cattete mesclado, 60 kilos | 14$000 | 14$500 |
| Polvilho do sul, kilo | $650 | $700 |
| Tapioca, kilo | $600 | $700 |
| **OUTROS GENEROS** | | |
| Alhos nacionaes, cento | 2$000 | 4$500 |
| Alhos estrangeiros, cento | 5$500 | 6$000 |
| Bacalháo especial, 58 kilos | 140$000 | 150$000 |
| Bacalháo superior, 58 kilos | 118$000 | 120$000 |
| Bacalháo escamudo, 58 kilos | 95$000 | 100$000 |
| Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa | 137$000 | 148$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 138$000 | 145$000 |
| Cebolas nacionaes de 1.ª, caixa | — Nominal — | |
| Cebolas estrangeiras, kilo | $550 | $650 |
| Herva matte, kilo | $550 | $700 |
| Linguas defumadas, uma | 2$000 | 2$300 |
| Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo | 2$000 | 2$200 |
| Lombo de porco salgado (do sul), kilo | 1$400 | 1$400 |
| Manteiga do interior, kilo | 5$200 | 5$800 |
| Toucinho mineiro, kilo | 1$600 | 1$800 |
| Toucinho paulista, kilo | 2$300 | 2$400 |
| Toucinho de fumeiro, kilo | 2$800 | 2$900 |
| Xarque, mantas puras, nacional, kilo | 2$400 | 2$600 |
| Patos e mantas, mineiro, kilo | 1$700 | 2$200 |
| Patos e mantas, do sul, kilo | 1$800 | 2$000 |

## ALGODÃO

RIO, 29. — O mercado manteve-se paralysado.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Seridó | T. 3 | 66$000 | T. 4 | 65$000 |
| Sertão | T. 3 | 62$500 | T. 5 | 58$000 |
| Ceará | T. 3 | 57$000 | T. 5 | 54$000 |
| Mattas | T. 3 | 51$500 | T. 5 | 48$000 |

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Paulista | T. 3 | 75$000 | T. 5 | 72$000 |

MOVIMENTO DO DIA 28

| | | Fardos |
|---|---|---|
| Stock em 26 | | 16.805 |
| Entradas: | | |
| De Pernambuco | 216 | |
| De Natal | 125 | |
| Do Ceará | 110 | 451 |
| Total | | 17.254 |
| Saidas | | 863 |
| Stock em 28 | | 16.391 |

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Seridó | T. 3 | 68$000 | T. 4 | 67$000 |
| Sertão | T. 3 | 65$000 | T. 5 | 60$000 |
| Ceará | T. 3 | 63$000 | T. 5 | 59$000 |
| Mattas | T. 3 | 51$000 | T. 5 | 49$000 |
| Paulista | T. 3 | 53$000 | T. 5 | 51$000 |

## EM S. PAULO

S. PAULO, 29. — Não houve cotações neste mercado.

## EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

| | Preço por 15 ks Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Firme | Firme |
| 1.ª sorte comp. | 80$000 | 80$000 |

ENTRADAS

| | Saccas de 80 ks | |
|---|---|---|
| Desde hontem | 700 | 500 |
| De 1.º de set. p. | 15.600 | 14.900 |

EXPORTAÇÃO

| | Fardos de 180 ks | |
|---|---|---|
| Rio de Janeiro | — | 200 |
| Portos do Brasil | — | 100 |
| Existencia em saccas de 80 ks. | 7.700 | 7.600 |

## EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29.

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Pernambuco Fair | 5.45 | 5.49 |
| Maceió Fair | 5.45 | 5.49 |
| Am. Fully Midl. | 5.35 | 5.39 |
| Amer. Futures: | | |
| Entrega em jan. | 5.10 | 5.05 |
| " em março | 5.11 | 5.09 |
| " em maio. | 5.12 | 5.10 |
| " em julho. | 5.13 | 5.11 |

Disponivel brasileiro — Baixa de 4 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 4 pontos.

Termo americano — Alta de 2 pontos.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Amer. Futures: | | |
| Entrega em jan. | 5.12 | 5.09 |
| " em março | 5.13 | 5.09 |
| " em maio. | 5.14 | 5.10 |
| " em julho. | 5.15 | 5.11 |

O mercado afrouxou depois do

(Conclue na 3.ª col. da 11.ª pag.)

## CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR

NASMYTH — Sairá hoje para o Rio Grande do Sul e escalas.

CAMPANA — Sairá hoje, á noite, para Buenos Aires e escalas. — Embarque no armazem.

RAUL SOARES — Sairá hoje, ás 10 horas, para Hamburgo e escalas. — Embarque no armazem 15.

SIERRA SALVADA — Sairá hoje, ás 18 horas, para Bremen e escalas. — Embarque no armazem n. 16.

COM. ALCIDIO — Sairá hoje, ás 10 horas, para Porto Alegre e escalas. — Embarque no armazem E.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

**Expresso Federal - Phone 3-2000**

WEST IVIS — Sairá no dia 10 de dezembro, para Los Angeles.

WEST IRA — Sairá hoje, 30 do corrente, para Buenos Aires.

**E. de Nav. Car. Hoepcke**

LAGUNA — Sairá no dia 12 de dezembro, para S. Francisco e escalas.

ANNA — Sairá amanhã, 1 de dezembro, para Laguna e escalas.

ETHA — Sairá no dia 4 de dezembro, para S. Francisco e escalas.

CARL HOEPCKE — Sairá no dia 24 de dezembro para Laguna e escalas.

**Mala Real Ingleza - Phone 2-8000**

SABOR — Sairá para a Europa cerca de 23 de dezembro.

**Napoleão A. Guimarães (Dep. Judicial) - Phone: 3-3268**

VICTORIA — Sairá no dia 2 de dezembro, para Ceará e escalas.

CAMPEIRO — Sairá no dia 14 de dezembro para Porto Alegre e escalas.

**S. G. Transportes Maritimos - Phone 3-2930**

ALSINA — Sairá no dia 2 de dezembro para a Europa.

**Hamburg Amerika Linie - Phone 4-1582**

PARAGUAY — Sairá provavelmente hoje, para a Europa.

ADALIA — Sairá no dia 12 de dezembro para os portos do sul.

**Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone - 4-7200**

BORÉ VIII — Esperado na Finlandia provavelmente no dia 11 de dezembro.

MERCATOR — Sairá no dia 6 de dezembro para a Finlandia.

**Luiz Campos Filhos & C. - Phone 4-1814**

S. FRANCISCO — Esperado a 3 de dezembro para Stockholmo e escalas.

SUECIA — Esperado a 3 de dezembro, para Buenos Aires e escalas.

**Aapro & C. - Phone 3-4655**

CELESTE — Sairá no dia 2 de dezembro, para Victoria e escalas.

ALICE — Sairá no dia 5 de dezembro para Bahia e escalas.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITAPURA — Chegou de Pelotas a Porto Alegre no dia 25, ás 13 horas.

ITASSUCÊ — Saiu do Rio Grande para Imbituba no dia 28, ás 16 horas.

ITAGIBA — Chegou de Pelotas a Porto Alegre no dia 28, ás 12 horas.

ITAHITÊ — Saiu do Rio Grande para Porto Alegre no dia 28, ás 15 horas.

ITABERÁ — Saiu de S. Francisco para Paranaguá no dia 28, ás 19 horas.

ITANAGÉ — Chegou do R. Grande a Santos, no dia 28, ás 15 horas.

NO NORTE

ITAIMBÉ — Chegou do Maranhão a Belém no dia 28, ás 10 horas.

ITAQUICÊ — Saiu da Bahia para o Rio no dia 28, ás 10 horas.

ITAQUATIÁ — Saiu de Aracajú para Maceió no dia 28.

ITAPÉ — Saiu do Ceará para o Maranhão no dia 28, ás 11 horas.

ITAPUHY — Chegou de Cabedello a Recife no dia 28, ás 15 horas.

ITATINGA — Saiu de Ilhéos para Victoria no dia 27, ás 17 horas.

ITAQUERA — Saiu do Rio para Victoria no dia 29, ás 10 horas.

VAPORES ATRACADOS

| | Arm. |
|---|---|
| ANNA | 2 |
| CAMPOS | 8 |
| NATIA | 17 |
| NASMYTH | 9 |
| PARAGUAY | 10 |
| SAVERNE | 4 |
| TAUBATÉ (pateo) | 13 |
| VENUS | 2 |
| WEST IRA | 18 |
| A. DA MOSTA (cruzador) | P. Mauá |

## CORREIOS

Serão expedidas hoje malas pelos seguintes paquetes:

COM. ALCIDIO — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7 horas.

RAUL SOARES — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até ás 6 ½, para o exterior e com porte duplo, até ás 7.

SERRA SALVADA — Para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Bremen, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

CAMPANA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas, impressos até ás 14 e cartas para o exterior até ás 15.

## LINHAS COSTEIRAS

| SAHIDAS PARA O NORTE Esperado | NAVIOS | Sahida | Destino | SAHIDAS PARA O SUL Esperados | NAVIOS | Sahida | Destino |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900** | | | | | | | |
| 28/11 | Itanagé | 1/12 | Belém | 30/11 | Itaquicé | 2/12 | P. Alegre |
| 1/12 | Itaberá | 6/12 | Fortaleza | 28/11 | Itatinga | 4/12 | P. Alegre |
| 6/12 | Itapura | 11/12 | Aracajú | 2/12 | Itapuhy | 9/12 | P. Alegre |
| **CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046** | | | | | | | |
| N./P. | Rod. Alves | 2/12 | Belém | 26/11 | Ct. Alcidio. | 30/11 | P. Alegre |
| 30/11 | Uçá | 3/12 | Belém | — | Campos | 2/12 | P. Alegre |
| | | | | 26/11 | Murtinho | 3/12 | Laguna |
| **LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3566** | | | | | | | |
| 3/12 | Arariba | 5/12 | Amarração | 2/11 | Itapoan | 30/11 | P. Alegre |
| — | Itamaracá | 9/12 | Macau | | | | |
| **COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630** | | | | | | | |
| 30/11 | O. Aranha | 3/12 | Parnahyba | 26/11 | Capivary | 1/12 | Macau |
| | | | | — | Pirahy | 10/12 | Iguape |
| **NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268** | | | | | | | |
| 30/11 | Ararangua | 1/12 | Recife | | | | |
| 6/12 | Arolimbo | 8/12 | Recife | 2/11 | Aragatuba | 9/12 | P. Alegre |

# Instituto Mineiro do Café

**Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512**

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

## AVISOS E INFORMAÇÕES

### EXPEDIENTE

REGULADOR DE ENTRE RIOS

O Instituto Mineiro do Café avisa aos interessados para procurarem na Companhia Armazens Geraes de São Paulo os conhecimentos dos redespachos de Entre Rios para Praia Formosa dos lotes de café constantes da seguinte relação, afim de os retirarem:

| N.º ORDEM | SACCAS | DESPACHOS PRIMITIVOS |
|---|---|---|
| 1197 | 13 | 2 — 30/7/32 — Saúde |
| 1221 | 42 | 2 — 11/8/32 — Pacheco |
| 1271 | 333 | 5 — 15/8/32 — S. J. Nepomuceno |
| 1252 | 50 | 5 — 16/8/32 — Ubá |
| 1321—A | 251 | 3 — 9/8/32 — Rio Casca |
| 1337—A | 101 | 1 — 17/8/32 — Piraúba |
| 1332—A | 251 | 30 — 20/8/32 — Bicas |
| 1312—A | 234 | 17 — 19/8/32 — Ponte Nova |
| 1364—A | 201 | 6 — 18/8/32 — Saúde |
| 960 | 85 | 3 — 30/6/32 — Coimbra |
| 1287 | 70 | 3 — 10/8/32 — Saúde |
| 1320—A | 121 | 6 — 18/8/32 — Tocantins |
| 1319 | 60 | 5 — 13/8/32 — " |
| 1344—A | 251 | 32 — 22/8/32 — Bicas |
| 1383—A | 251 | 38 — 25/8/32 — " |
| 1307 | 77 | 5 — 27/8/32 — Rio Doce |
| 1401—A | 54 | 4 — 18/8/32 — " |
| 1467—A | 195 | 13 — 29/8/32 — Rio Casca |
| 1520—A | 334 | 26 — 31/8/32 — Ponte Nova |

Os lotes de letra "A" contêm um sacco incompleto de varredura. — M. Diniz Carneiro, chefe da Secção de Liberação e Patrimonio.

REGULADOR DE CYSNEIROS

O Instituto Mineiro do Café avisa aos interessados para procurarem na Cia. Armazens Geraes São Paulo os conhecimentos dos redespachos de Cysneiros para Praia Formosa dos lotes de café constantes da seguinte relação, afim de os retirarem:

| N.º Ordem | Saccas | Despachos primitivos |
|---|---|---|
| 521—A | 334 | 26 — 25/8/32 — Muriahé |
| 603 | 250 | 57 — 31/8/32 — Manhumirim |
| 332—A | 334 | 13 — 23/8/32 — Manhuassú |
| 319—A | 337 | 44 — 24/3/32 — Manhumirim |

Os lotes de letra "A" contêm um sacco incompleto de varredura. — Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1932. — M. Diniz Carneiro, chefe da Secção de Liberação e Patrimonio.

## CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

**Agencia do Rio de Janeiro**

**Fiscalização**

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 30 de NOVEMBRO de 1932:

| Conhecimento | Lote | Data | Procedencia | Saccos | Remettentes |
|---|---|---|---|---|---|
| 35 | 658 | 4—10—32 | Muriahé | 250 | A. Barreto |
| 3 | 659 | 1—10—32 | Faria Lemos | 200 | F. Sousa & Cia. |
|  | 660 | 1—10—32 | Carangola | 250 | Freitas & Cia. |
|  |  |  | Total..... | 700 |  |

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 30 de novembro de 1932. — Sergio C. de Albuquerque, Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE' no dia 30 de NOVEMBRO de 1932:

| Conhecimento | Lote | Data | Procedencia | Saccos | Remettentes |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 236 | 28—9—32 | João Pinheiro | 150 | Geraldo Mesquita |
| 272 | 237 | 15—9—32 | Perdões | 117 | José M. Pereira |
| 5 | 238 | 30—9—32 | João Pinheiro | 50 | Geraldo Mesquita |
| 86 | 239 | 3—9—932 | Campos Altos | 44 | José Coelho Duarte |
| 1 | 240 | 1—10—32 | João Pinheiro | 50 | Geraldo Mesquita |
| 233 | 241 | 31—8—32 | Perdões | 130 | José M. Pereira |
| 22 | 242 | 5—10—32 | S. J. Nepomuceno | 250 | Lincoln & Cia. |
|  |  |  | Total..... | 791 |  |

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 30 de novembro de 1932. — Sergio C. d' Albuquerque, Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. ARMAZENS GERAES SÃO PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 30 de NOVEMBRO de 1932:

| Ordem | Despacho | Data | Procedencia | Saccos | Remettentes |
|---|---|---|---|---|---|
| 3.257 | 52 | 28—9—32 | Mirahy | 250 | Salvador Raymundo & Irmão |
| 3.258 | 51 | 28—9—32 | Idem | 250 | Idem |
| 3.259 | 46 | 27—9—32 | Mirahy | 250 | Idem |
|  |  |  | Total..... | 750 |  |

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 30 de novembro de 1932. — Sergio C. de Albuquerque, Fiscalização.



# Economia - Commercio - Industria

## C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 30 de Novembro de 1932

RIO, 29. — O mercado manteve-se calmo, tendo sido registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 2.793 saccas.

O mercado a termo continúa paralysado.

A pauta semanal (de 28 a 3/12) é de 1$220: o imposto de Minas de 4$567 e o do Estado do Rio 6$600 por 1$ ouro.

COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 14$100 |
| Typo 4 | 13$600 |
| Typo 5 | 13$100 |
| Typo 6 | 12$600 |
| Typo 7 | 12$100 |
| Typo 8 | 11$300 |

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

MOVIMENTO DO DIA 28

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Stock em 26 | | 383.201 |
| Entradas: | | |
| Pela Leopoldina (de Minas) | 2.160 | |
| Pela Maritima (de Minas) | 6.982 | |
| De São Paulo | 138 | |
| Reguladores | 6.103 | |
| Cerq. Soares & C. | 489 | |
| Lage Irmãos | 300 | 16.172 |
| Total | | 399.373 |
| Saidas: | | |
| Europa | 2.688 | |
| America do Norte | 7.425 | |
| Consumo local no dia 27/28 | 1.000 | |
| Cabotagem | 12 | |
| Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 28 | 3.515 | 14.640 |
| Stock em 28 | | 384.733 |
| Idem, anno passado | | 253.557 |
| Entradas de 1 a 28 | | 328.533 |
| Desde 1 de julho | | 2.186.995 |
| Saidas de 1 a 28 | | 183.048 |
| Desde 1 de julho | | 1.813.837 |

Foram registradas vendas num total de 6.241 saccas, das quaes o Conselho Nacional do Café adquiriu 3.561.

FECHAMENTO DE CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$400; anterior, 14$400.

Embarques — Hoje, 43.423; anterior, 27.466 saccas.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 41.352; anterior, 22.604 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.638.362; anterior, 1.653.217 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 42.179 saccas; para a Europa, 3.478; para outros portos, 525. — Total das saidas, 46.182 saccas.

Foram retiradas do stock para serem destruidas, 12.784 saccas.

O anno passado foi domingo.

### EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 28. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para S. Paulo | — | — | — |
| Para Santos | 11.000 | 16.000 | 19.000 |
| Total | 11.000 | 16.000 | 19.000 |

### EM VICTORIA

VICTORIA, 29. — Não houve cotações neste mercado.

| Disponivel typo 7. | | |
|---|---|---|
| por 10 kilos | 11$200 | 11$400 |
| Mercado | Calmo | Calmo |

ESTATISTICA

| | |
|---|---|
| Saidas | 2.125 |
| Em stock | 83.170 |

Não houve entradas.

### EM S. PAULO

S. PAULO, 29. - Entradas de café até ao ½ dia:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 20.000 | 20.000 | — |
| Em São Paulo pela Sorocabana, etc. | 10.000 | 17.000 | — |
| Total | 30.000 | 37.000 | — |

O anno passado foi domingo.

### EM SANTOS

SANTOS, 29.

ABERTURA

| Contracto "A", typo 4, molle: | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em dez. | 13$900 | 13$700 |
| " em jan. | 13$650 | 13$650 |
| " em fev. | 13$600 | 13$600 |
| " em março | 13$600 | 13$600 |
| Vendas conhecidas | — | — |
| Mercado | Estav. | Calmo |

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em dez. | 13$900 | 13$700 |
| " em jan. | 13$650 | 13$650 |
| " em fev. | 13$600 | 13$600 |
| " em março | 13$600 | 13$600 |
| Vendas do dia | — | — |
| Mercado | Estav. | Paral. |

### NO HAVRE

HAVRE, 29.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em dez. | 209 ½ | 213 |
| " em março | 203 ¾ | 208 |
| " em maio. | 202 | 205 |
| " em julho. | 201 ½ | 204 ¾ |
| Vendas do dia | 4.000 | 3.000 |
| Mercado | Estav. | Calmo |

Baixa de 3 a 3 ½ francos, desde o fechamento anterior.

### EM HAMBURGO

HAMBURGO, 29.

FECHAMENTO (Chamada principal)

| Santos sup.: | Hoje | F. ant |
|---|---|---|
| Entrega em dez. | 22 | 23 |
| " em março | 23 | 23 |
| " em maio. | 24 | 24 |
| " em julho. | 24 | 24 |
| Vendas do dia | — | — |

Mercado paralysado.

Baixa parcial de 1 pfg., desde o fechamento anterior.

### EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 29.

ABERTURA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em dez. | 5.90 | 5.94 |
| " em março | 5.78 | 5.80 |
| " em maio. | n/c. | 5.60 |
| " em julho. | 5.48 | 5.50 |
| Mercado | Estav. | Acces. |

Baixa de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

## ALGODÃO

(Conclusão da 10.ª pagina)

abertura, devido á liquidação de negocios.

Alta de 4 pontos, desde o fechamento anterior.

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Am. Midl. Uplands | 5.80 | 5.90 |
| Amer. Futures: | | |
| Entrega em jan. | 5.71 | 5.76 |
| " em março | 5.81 | 5.89 |
| " em maio. | 5.90 | 6.01 |
| " em julho. | 5.99 | 6.09 |

O mercado melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.

Baixa de 8 a 11 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 29.

| Amer. Futures: | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em jan. | 5.69 | 5.71 |
| " em março | 5.78 | 5.81 |
| " em maio. | 5.87 | 5.90 |
| " em julho. | 5.96 | 5.99 |

Commercio de caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro.

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

## ASSUCAR

RIO, 29. — Este mercado manteve-se calmo.

COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Crystal branco | 37$000 a 38$000 |
| Demerara | 34$500 a 35$000 |
| Mascavinho | Não cotado |
| Somenos | 34$000 a 35$000 |
| Mascavos | 29$000 a 30$000 |

MOVIMENTO DO DIA 28

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Stock em 26 | | 120.204 |
| Entradas: | | |
| De Sergipe | 1.510 | |
| De Pernambuco | 1.000 | 2.510 |
| Total | | 122.714 |
| Saidas | | 8.456 |
| Stock em 28 | | 114.258 |
| Entradas geraes | | 190.226 |
| Saidas geraes | | 143.809 |

### EM S. PAULO

S. PAULO, 29. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇOS DO DISPONIVEL

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 42$000 a 43$000 |
| Somenos | 35$000 a 38$000 |
| Mascavo | 30$500 a 31$000 |

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

| Preço por 15 ks. | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Crystaes | 6$750 | 6$200 |
| 3.ª sorte | 4$875 | 4$875 |
| Brutos seccos | 4$500 | 4$000 |

ENTRADAS

| | Saccas de 60 ks. | |
|---|---|---|
| Desde hontem | 39.400 | 34.930 |
| Do 1.º de set. p. | 1.373.100 | 1.333.700 |

EXPORTAÇÃO

| | | |
|---|---|---|
| Rio de Janeiro | — | 1.500 |
| Santos | — | 15.500 |
| Sul do Brasil | — | 10.000 |
| Norte do Brasil | — | 5.000 |
| Existencia em saccas de 60 ks. | 610.300 | 571.400 |



# LOTERIA DA CAPITAL  FEDERAL

**Serviço publico da União com livre curso em todo o territorio da Republica**

**273.ª extracção de 1932 — 54.ª do Plano 48**

**PREMIO MAIOR 50:000$000**

**Fiscalizada pelo Governo da União**

### Lista geral da extração realisada em 29 de Novembro de 1932

| Numero | Premio |
|---|---|
| 940 | 200$ |
| **2487** | **1:000$** |
| 2570 | 200$ |
| 3265 | 100$ |
| 3301 | 100$ |
| 3893 | 200$ |
| 4577 | 500$ |
| 5636 | 200$ |
| **5844** | **2:000$** |
| 7541 | 100$ |
| 7678 | 200$ |
| 8290 | 100$ |
| 8810 | 100$ |
| 9436 | 200$ |
| 10428 | 500$ |
| 11696 | 100$ |
| 11817 | 200$ |
| 11892 | 200$ |
| 14081 | 100$ |
| 14164 | 500$ |
| 14729 | 500$ |
| 15156 | 500$ |
| 15405 | 100$ |
| 16277 | 100$ |
| 17214 | 100$ |
| 19237 | 200$ |
| 20625 | 100$ |
| 21899 | 100$ |
| 22762 | 200$ |
| 22901 | 15$ |
| 22902 | 15$ |
| 22903 | 15$ |
| 22904 | 15$ |
| 22905 | 15$ |
| 22906 | 15$ |
| 22907 | 15$ |
| 22908 | 15$ |
| 22909 | 15$ |
| 22910 | 15$ |
| 22911 | 15$ |
| 22912 | 15$ |
| 22913 | 15$ |
| 22914 | 15$ |
| 22915 | 15$ |
| 22916 | 15$ |
| 22917 | 15$ |
| 22918 | 15$ |
| 22919 | 15$ |
| 22920 | 15$ |
| 22921 | 15$ |
| 22922 | 15$ |
| 22923 | 15$ |
| 22924 | 15$ |
| 22925 | 15$ |
| 22926 | 15$ |
| 22927 | 15$ |
| 22928 | 15$ |
| 22929 | 15$ |
| 22930 | 15$ |
| 22931 | 15$ |
| 22932 | 15$ |
| 22933 | 15$ |
| 22934 | 15$ |
| 22935 | 15$ |
| 22936 | 15$ |
| 22937 | 15$ |
| 22938 | 15$ |
| 22939 | 15$ |
| 22940 | 15$ |
| 22941 | 30$ |
| 22941 | 15$ |
| 22942 Ap. | 100$ |
| 22942 | 30$ |
| 22942 | 15$ |
| **22943 (Capital Federal)** | **4:000$** |
| 22943 | 30$ |
| 22943 | 15$ |
| 22944 Ap. | 100$ |
| 22944 | 30$ |
| 22944 | 15$ |
| 22945 | 30$ |
| 22945 | 15$ |
| 22946 | 30$ |
| 22946 | 15$ |
| 22947 | 30$ |
| 22947 | 15$ |
| 22948 | 30$ |
| 22948 | 15$ |
| 22949 | 30$ |
| 22949 | 15$ |
| 22950 | 30$ |
| 22950 | 15$ |
| 22951 | 15$ |
| 22952 | 15$ |
| 22953 | 15$ |
| 22954 | 15$ |
| 22955 | 15$ |
| 22956 | 15$ |
| 22957 | 15$ |
| 22958 | 15$ |
| 22959 | 15$ |
| 22960 | 15$ |
| 22961 | 15$ |
| 22962 | 15$ |
| 22963 | 15$ |
| 22964 | 15$ |
| 22965 | 15$ |
| 22966 | 15$ |
| 22967 | 15$ |
| 22968 | 15$ |
| 22969 | 15$ |
| 22970 | 15$ |
| 22971 | 15$ |
| 22972 | 15$ |
| 22973 | 15$ |
| 22974 | 15$ |
| 22975 | 15$ |
| 22976 | 15$ |
| 22977 | 15$ |
| 22978 | 15$ |
| 22979 | 15$ |
| 22980 | 15$ |
| 22981 | 15$ |
| 22982 | 15$ |
| 22983 | 15$ |
| 22984 | 15$ |
| 22985 | 15$ |
| 22986 | 15$ |
| 22987 | 15$ |
| 22988 | 15$ |
| 22989 | 15$ |
| 22990 | 15$ |
| 22991 | 15$ |
| 22992 | 15$ |
| 22993 | 15$ |
| 22994 | 15$ |
| 22995 | 15$ |
| 22996 | 15$ |
| 22997 | 15$ |
| 22998 | 15$ |
| 22999 | 15$ |
| 23000 | 15$ |
| 23968 | 200$ |
| 24461 | 100$ |
| 25029 | 100$ |
| 25429 | 500$ |
| 27851 | 200$ |
| 30955 | 100$ |
| 31086 | 200$ |
| 31588 | 100$ |
| 33200 Ap. | 200$ |
| **33201 (Capital Federal)** | **6:000$** |
| 33201 | 40$ |
| 33201 | 15$ |
| 33202 Ap. | 200$ |
| 33202 | 40$ |
| 33202 | 15$ |
| 33203 | 40$ |
| 33203 | 15$ |
| 33204 | 40$ |
| 33204 | 15$ |
| 33205 | 40$ |
| 33205 | 15$ |
| 33206 | 40$ |
| 33206 | 15$ |
| 33207 | 40$ |
| 33207 | 15$ |
| 33208 | 40$ |
| 33208 | 15$ |
| 33209 | 40$ |
| 33209 | 15$ |
| 33210 | 40$ |
| 33210 | 15$ |
| 33211 | 15$ |
| 33212 | 15$ |
| 33213 | 15$ |
| 33214 | 15$ |
| 33215 | 15$ |
| 33216 | 15$ |
| 33217 | 15$ |
| 33218 | 15$ |
| 33219 | 15$ |
| 33220 | 15$ |
| 33221 | 15$ |
| 33222 | 15$ |
| 33223 | 15$ |
| 33224 | 15$ |
| 33225 | 15$ |
| 33226 | 15$ |
| 33227 | 15$ |
| 33228 | 15$ |
| 33229 | 15$ |
| 33230 | 15$ |
| 33231 | 15$ |
| 33232 | 15$ |
| 33233 | 15$ |
| 33234 | 15$ |
| 33235 | 15$ |
| 33236 | 15$ |
| 33237 | 15$ |
| 33238 | 15$ |
| 33239 | 200$ |
| 33239 | 15$ |
| 33240 | 15$ |
| 33241 | 15$ |
| 33242 | 15$ |
| 33243 | 15$ |
| 33244 | 15$ |
| 33245 | 15$ |
| 33246 | 15$ |
| 33247 | 15$ |
| 33248 | 15$ |
| 33249 | 15$ |
| 33250 | 15$ |
| 33251 | 15$ |
| 33252 | 15$ |
| 33253 | 15$ |
| 33254 | 15$ |
| 33255 | 15$ |
| 33256 | 15$ |
| 33257 | 15$ |
| 33258 | 15$ |
| 33259 | 15$ |
| 33260 | 15$ |
| 33261 | 15$ |
| 33262 | 15$ |
| 33263 | 15$ |
| 33264 | 15$ |
| 33265 | 15$ |
| 33266 | 15$ |
| 33267 | 15$ |
| 33268 | 15$ |
| 33269 | 15$ |
| 33270 | 15$ |
| 33271 | 15$ |
| 33272 | 15$ |
| 33273 | 15$ |
| 33274 | 15$ |
| 33275 | 15$ |
| 33276 | 15$ |
| 33277 | 15$ |
| 33278 | 15$ |
| 33279 | 15$ |
| 33280 | 15$ |
| 33281 | 15$ |
| 33282 | 15$ |
| 33283 | 15$ |
| 33284 | 15$ |
| 33285 | 15$ |
| 33286 | 15$ |
| 33287 | 15$ |
| 33288 | 15$ |
| 33289 | 15$ |
| 33290 | 15$ |
| 33291 | 15$ |
| 33292 | 15$ |
| 33293 | 15$ |
| 33294 | 15$ |
| 33295 | 15$ |
| 33296 | 15$ |
| 33297 | 15$ |
| 33298 | 15$ |
| 33299 | 15$ |
| 33300 | 15$ |
| 33359 | 100$ |
| 34310 | 100$ |
| 34421 | 100$ |
| **34488** | **1:000$** |
| 34497 | 100$ |
| 39058 | 100$ |
| 41553 | 100$ |
| 41977 | 100$ |
| 42023 | 100$ |
| 42922 | 100$ |
| 43709 | 100$ |
| **44314** | **1:000$** |
| 46146 | 500$ |
| 47824 | 100$ |
| 48522 | 100$ |
| 48695 | 100$ |
| **48840** | **1:000$** |
| 49998 | 100$ |
| 50713 | 100$ |
| 51083 | 200$ |
| 51621 | 200$ |
| 52519 | 100$ |
| 52733 | 100$ |
| 52869 | 100$ |
| **53434** | **2:000$** |
| 56901 | 20$ |
| 56902 | 20$ |
| 56903 | 20$ |
| 56904 | 20$ |
| 56905 | 20$ |
| 56906 | 20$ |
| 56907 | 20$ |
| 56908 | 20$ |
| 56909 | 20$ |
| 56910 Ap. | 300$ |
| 56910 | 20$ |
| **56911 (S. Paulo)** | **50:000$000** |
| 56911 | 60$ |
| 56911 | 20$ |
| 56912 Ap. | 300$ |
| 56912 | 60$ |
| 56912 | 20$ |
| 56913 | 60$ |
| 56913 | 20$ |
| 56914 | 60$ |
| 56914 | 20$ |
| 56915 | 60$ |
| 56915 | 20$ |
| 56916 | 60$ |
| 56916 | 20$ |
| 56917 | 60$ |
| 56917 | 20$ |
| 56918 | 60$ |
| 56918 | 20$ |
| 56919 | 60$ |
| 56919 | 20$ |
| 56920 | 60$ |
| 56920 | 20$ |
| 56921 | 20$ |
| 56922 | 20$ |
| 56923 | 20$ |
| 56924 | 20$ |
| 56925 | 20$ |
| 56926 | 20$ |
| 56927 | 20$ |
| 56928 | 20$ |
| 56929 | 20$ |
| 56930 | 20$ |
| 56931 | 200$ |
| 56931 | 20$ |
| 56932 | 20$ |
| 56933 | 20$ |
| 56934 | 20$ |
| 56935 | 20$ |
| 56936 | 20$ |
| 56937 | 20$ |
| 56938 | 20$ |
| 56939 | 20$ |
| 56940 | 20$ |
| 56941 | 20$ |
| 56942 | 20$ |
| 56943 | 20$ |
| 56944 | 20$ |
| 56945 | 20$ |
| 56946 | 20$ |
| 56947 | 20$ |
| 56948 | 20$ |
| 56949 | 20$ |
| 56950 | 20$ |
| 56951 | 20$ |
| 56952 | 20$ |
| 56953 | 20$ |
| 56954 | 20$ |
| 56955 | 20$ |
| 56956 | 20$ |
| 56957 | 20$ |
| 56958 | 20$ |
| 56959 | 20$ |
| 56960 | 20$ |
| 56961 | 20$ |
| 56962 | 20$ |
| 56963 | 20$ |
| 56964 | 20$ |
| 56965 | 20$ |
| 56966 | 20$ |
| 56967 | 20$ |
| 56968 | 20$ |
| 56969 | 20$ |
| 56970 | 20$ |
| 56971 | 20$ |
| 56972 | 20$ |
| 56973 | 20$ |
| 56974 | 20$ |
| 56975 | 20$ |
| 56976 | 20$ |
| 56977 | 20$ |
| 56978 | 20$ |
| 56979 | 20$ |
| 56980 | 20$ |
| 56981 | 20$ |
| 56982 | 20$ |
| 56983 | 20$ |
| 56984 | 20$ |
| 56985 | 20$ |
| 56986 | 20$ |
| 56987 | 20$ |
| 56988 | 20$ |
| 56989 | 20$ |
| 56990 | 20$ |
| 56991 | 20$ |
| 56992 | 20$ |
| 56993 | 20$ |
| 56994 | 20$ |
| 56995 | 20$ |
| 56996 | 20$ |
| 56997 | 20$ |
| 56998 | 20$ |
| 56999 | 20$ |
| 57000 | 20$ |
| 59856 | 100$ |
| 61381 | 100$ |
| 61712 | 200$ |
| 63337 | 100$ |
| 63362 | 100$ |
| 64253 | 500$ |
| 65413 | 200$ |
| 66351 | 100$ |
| 67871 | 200$ |
| 69234 | 100$ |

**700 premios de 10$000** — Todos os numeros terminados em 11 têm 10$000

**E mais 6.300 premios de 5$000** — Todos os numeros terminados em 1 têm 5$000 — Exceptuados os terminados em 11

O Fiscal do Governo, René Mesiardeire — O Director Presidente, Henrique Dunham, Presidente interino — O Escrivão, Firmino de Cantuaria

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em dez. | 0.78 | 0.87 |
| " em março | 0.78 | 0.84 |
| " em maio. | 0.83 | 0.89 |
| " em julho. | 0.88 | 0.94 |

Mercado accessivel.

Baixa de 6 a 9 pontos desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK 29.

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| " em março | 0.77 | 0.78 |
| Entrega em dez. | 0.77 | 0.78 |
| " em maio. | 0.82 | 0.83 |
| " em julho. | 0.87 | 0.88 |

Mercado estavel.

Baixa de 1 ponto desde o fechamento anterior.

## TRIGO

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28.

FECHAMENTO

| Por 100 kilos: | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em dez. | 5.72 | 5.78 |
| " em fev. | 5.56 | 5.49 |
| " em março | 5.66 | 5.57 |
| Mercado | A. est. | Estav. |
| Disponivel typo Barletta para o Brasil | 6.10 | 6.00 |

### EM CHICAGO

CHICAGO, 28.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant |
|---|---|---|
| Entrega em dez. | 42.25 | 42.75 |
| " em março | 46.87 | 47.37 |

MERCADO DA FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

| | |
|---|---|
| Moinho Fluminense: | |
| Semolina | 38$000 |
| Especial | 36$000 |
| Bôa Sorte | 35$000 |
| Diamantina | 34$000 |
| S. Leopoldo | 34$000 |
| Moinho Inglez: | |
| Semolina | 38$000 |
| Budha | 36$000 |
| Soberana | 35$000 |
| Nacional | 34$000 |
| Moinho da Luz: | |
| Semolina | 38$000 |
| Luz | 36$000 |
| Tres Corôas | 35$000 |
| Brilhante | 34$000 |

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

| | |
|---|---|
| Moinho Fluminense: | |
| Farello | 6$500 a 7$000 |
| Farellinho | 7$000 a 7$500 |
| Remoido | 10$000 a 10$500 |
| Triguilho | 10$000 a 10$500 |
| Moinho Inglez: | |
| Farello | 6$500 a 7$000 |
| Farellinho | 7$000 a 7$500 |
| Remoido | 10$000 a 10$500 |
| Triguilho | 10$000 a 10$500 (40 kilos) |
| Moinho da Luz: | |
| Farello | 6$500 a 7$000 |
| Farellinho | 7$000 a 7$500 |
| Remoido | 10$000 a 10$500 |
| Avêa | — a 16$000 |

## CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

| | |
|---|---|
| EM SANTA CRUZ: | |
| BOIS | 223 |
| VITELLOS | 24 |
| SUINOS | 7 |
| EM MENDES: | |
| BOIS | 222 |
| VITELLOS | 18 |
| SUINOS | 3 |
| EM NOVA IGUASSU: | |
| BOIS | 117 |
| VITELLOS | 3 |

Os preços regularam de 1$120 a 1$160 para a carne de boi; de 1$300 a 1$400 para a de vitello e de 1$800 a 2$000 para a de porco. Ovinos e caprinos 2$000.

## ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA EM 29 DE NOVEMBRO

Sello: 59:077$755.

| | |
|---|---|
| Ouro | 210:180$370 |
| Papel | 76:699$365 |
| Total | 286:879$735 |
| Renda arrecadada de 1 a 29 | 5.342:691$217 |
| No anno passado | 6.831:641$163 |
| Differença a maior em 1931 | 1.488:949$946 |



Momsen & Harris agentes de privilegios, estabelecidos á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "aperfeiçoamentos em contactos de curto-circuito", privilegiados pela patente de invenção N.º 18.079, de propriedade da Westinghouse Electric & Manufacturing Company, estabelecida em East Pittsburgh, Estados Unidos da America.

# CINEMATOGRAPHIA

## PELA CINELANDIA...

Richard Wallace director de "Escrava da paixão", o film do Imperio na semana proxima, depois de dirigir nessa obra a Tallulah Bankhead, cujo tempera-

Myrna Loy e Gilbert Roland em "A mulher no quarto 13", da Fox, que o Broadway exhibe segunda-feira

mento era qualificado "una voce" vulcanico, disse com ironico sorriso que não ha em Hollywood palavra de que mais se use do que essa — temperamento.

"Quando a Paramount me commenicou que me tocaria dirigir Tallulah em "Escrava da paixão", disse elle, logo me avisaram que ia dar muito trabalho o temperamento daquella artista.

E entretanto, agora que conclui o meu trabalho, devo dizer que não ha no studio uma pessoa a quem Tallulah não tratasse com a maior camararagem. Ainda a meio a filmagem, já todos lhe chamavam familiarmente "Tallú". Nunca a actriz se queixou fosse do que fosse, e até na questão de toilettes, que costuma ser sempre o pomo da discordia, ella se mostrou quanto possivel conciliadora, approvando-as logo depois que as submetteram á sua apreciação."

— ※ —

Que lhe importava que o divorcio arruinasse a carreira politica do marido! Com os seus constan-

Warner Baxter, que reapparece segunda-feira em "Ciumes"

tes escandalos amorosos, elle havia desfeito aquelle lar que ella sonhára repleto de ventura. E agora, que ella achára um amor na vida, ella, cujo coração ansiava por um affecto sincero e puro, vinha o marido pedir-lhe que não se divorciasse porque isso lhe iria prejudicar a eleição proxima.

"Mas eu tambem tenho direito á felicidade, eu tambem quero ser feliz!"

Qualquer mulher em seu logar faria o mesmo, porque era exigir demais, era pedir muito quem nunca se lembrára da esposa senão para trahil-a.

E o leitor concordará, assistindo segunda-feira, no Broadway, "A mulher no quarto 13", maravilhosa super da Fox, dirigida por Henry King, com Elissa Landi, Ralph Bellamy, Neil Hamilton, Myrna Loy e Gilbert Roland, no elenco. E' um film feito para o coração das mulheres que sabem amar até o sacrificio supremo.

— ※ —

Os entrechos amorosos, com um desfecho feliz, formam a grande lista dos espectaculos cinematographicos. O nosso temperamento sentimental, é facilmente adaptavel ás commoções que a tela nos proporciona, arrebatando-nos numa "torcida" sympathica por este ou aquelle artista.

Em "Igloo", film da Universal que o Pathé Palacio vae exhibir brevemente, a vista levará ao coração as agruras de um espectaculo de resignação — os soffrimentos dos esquecidos habitantes da zona arctica, os esquimáos. Aqui, é a neve fustigando inclementemente; ali são as féras á procura de alimento. Assim vivem essas pobres almas cercadas de perigos imminentes sem um queixume, confortados com a esperança de melhores dias.

— ※ —

Poucos são os artistas que tenham vivido tantos e tão diversos personagens como Warner Baxter. Uma vez é o bandoleiro ardoroso cheio de mysterio e aventuras como nos appareceu em "In Old Arizona", "Cisco Kid"; outras, o militar ardente de patriotismo, como "Renegados" e "Idyllio amargo"; outras tantas, o homem da sciencia como "Esposas de medicos"; e outras, ainda, o gentleman adoravel e conquistador impenitente, como "Homens perigosos".

Pois bem, agora em "Ciumes", o seu mais recente desempenho, surge-nos um outro Baxter, que impeccavel e sempre artista, vem reaffirmar a justa admiração de seus fans. Elegante, de uma elegancia mascula, em todas as scenas elle domina e impera pelo poder magnetico de sua personalidade unica e inconfundivel.

— ※ —

Constance Bennett, a maior das Bennett, a admiravel interprete de "Comprada" (Brought) o primeiro film seu para a Warner First National, vae reapparecer, agora em "Dois contra um" (Two against the world). E então conheceremos uma Constance Bennett maior,

Neil Hamilton que tambem está no elenco de "...e o Mundo marcha!"

mais altiva, mais chic, mais raffinée, mais desejavel. Escaldante de emoções, dando "tudo" de si mesma para retratar fielmente a personalidade de uma mulher que paga pelo crime de um irmão! Nunca essa veterana feiticeira, fascinadora e magnetica surgiu tão bella e desejavel, tão amorosa e vibrante!

— ※ —

John Gilbert e sua esposa numero quatro, sim senhor...

John Gilbert e Virginia Bruce apparecem juntos, fazendo idyllios intensos, em "Madame e seu chauffeur", que é o proximo film do Gigante da Expressão e que o Palacio Theatro estreará dia 12 de dezembro. John Gilbert, ao lado de sua nova esposa — a numero quatro... — lindissima, um typo

Scena de "A linha do dever", que o Pathé Palacio exhibe na proxima semana

parecido com o de Vilma Banky, mas de voz mais suave, de olhar um pouco mais terno...

"Madame e seu chauffeur", cujo titulo original é "Downstairs", é um enredo escripto por John Gilbert, para elle proprio.

— ※ —

"... E o mundo marcha!", o super-film que a Metro.Goldwyn Mayer vae estrear segunda-feira proxima, no Palacio Theatro, é um film de grandes momentos romanticos e grandes momentos de uma emotividade que se baseia no drama, por vezes quasi no tragico. Mas ha, de permeio com esses elementos, momentos em que o film é toda uma esplendida visão de apparato, de grandiosidade, e entre elles está uma sequencia que nos mostra — e como está bem dirigida essa sequencia por Victor Fleming! — o que foi o ultimo dia em que foi permittido beber, nos Estados Unidos.

Que vibração têm essas scenas! Ellas nos mostram o borborinho nos "cabarets", os foliões na ansia de aproveitar o mais possivel os ultimos momentos de liberdade, de expansão! A musica forte, alegre, que se confunde com os canticos dos beberrões, que sentem a triste approximação da meia noite do dia que ficou hisotrico, o nervosismo de outros, que se desesperam, que se revoltam contra a lei fatal...

Scenas empolgantes, grandiosas, que são grande parte do valor de "... E o mundo marcha!", em que vamos ver Dorothy Jordan, chefiando um elenco em que estão Lewis Stone, Walter Huston, Robert Young, Neil Hamilton, Jimmy Durante, Myrna Loy, etc.

— ※ —

A LINHA DO DEVER — Defendido por dois nomes de grande relevo no cinema: Betty Compson e Ralph Forbes, este film tem a seu favor, um enredo que desperta o maior interesse.

Sem ser de guerra, entretanto, o seu argumento se prende a um episodio da grande guerra. Nelle tem actuação principal uma formosissima loura, que diziam uns ser uma aristocrata ingleza, outros, uma perigosa espiã, a serviço da Russia.

O epilogo deste drama é altamente emocionante, e de um imprevisto extraordinario.

### NÓS VIMOS...

### "Quãndo a mulher se oppõe"

*"Quando a mulher se oppõe" é um film de Sylvia Sidney. E nós somos suspeitos para falar em Sylvia Sidney, porque temos por ella uma sympathia particular. E' possivel que não seja artista para grande publico, aliás, que não o seja ainda. Os papeis anteriores que lhe têm sido conferidos ainda não a puzeram em contacto com uma grande platéa. Esperamos que o mesmo não se dê com o presente film, para cujo exito contribuem o ambiente, modernissimo, e os "typos" communs da imprensa: reporteres, jornalistas, escriptores, autores theatraes... Accrescentem-se mulheres divorciadas, desilludidas, actrizes de palco, evoluindo em torno desses profissionaes da penna, que vivem fazendo espirito á custa das coisas mais sérias da vida...*

*"Quando a mulher se oppõe" não é um thema novo, mas é um film moderno. E' quanto basta para recommendal-o. Tem um trabalho optimo de Sylvia Sidney, que os "fans" precisam acostumar-se a querer bem, e outro tão excellente de Fredrich March, que já está ficando mais cinematographico. Ninguem ignora que elle debutou no theatro, cuja influencia agora é que está perdendo. A direcção é feminina. Dorothy Arzner revelou-se uma directora efficiente, principalmente nas scenas em que Fredrich March enfrenta o pae da sua mulher. São momentos de uma grande comprehensão psychologica e de muita elegancia moral. São, entretanto, raras as scenas de ternura em que Sylvia Sidney vae tão bem. O que prova que nessas coisas a mulher moderna ainda sente um pouco de constrangimento... — RACHEL.*



# Os Programmas de Hoje

## THEATROS

**CARLOS GOMES** — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Banana Real". Poltrona, 6$300.

**CASA DO CABOCLO** — Sessões ás 4, 7.45, 9,15 e 10 1|2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Gente de fóra" — Sketches regionalistas e musica de "folk-lore". — Poltrona, 3$100.

**REPUBLICA** — Espectaculos Moinho Vermelho — Companhia de Variedades e music-hall genero livre — Aos domingos e feriados, quintas e sabbados, vesperal ás 15 horas — Diariamente, sessões continuas das 20 ás 24 horas — A revista "E' boa!". — Poltrona, 3$100.

**RIALTO** — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

**CASINO TABARIS** — Espectaculos do "Moulin Rouge" genero livre. Sessões continuas das 20 horas em diante — Todos os dias, vesperaes ás 16 horas. — Poltrona, 3$000.

## CINEMAS

### NO CENTRO

**PALACIO** — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Poltronas 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador: 3$200 — "Só ella sabe", com Lynn Fontaine e Alfred Lunt. e Metrotone New 158.

**ALHAMBRA** — Phone 2-7092 — Sessões a partir de 2 horas. — "Um passo em falso", com Joan Blondel; "O mysterio do nocturno" e Fox Movietone Airplan. No palco: Variedades — A's 4, 8,20 e 10,15 horas.

**ODEON** — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — Das 5 ás 7 — Sessão Serrador — 3$200 — "Serviço secreto", com Brigitte Helm e Paramount News 17x33.

**GLORIA** — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10,20 — Poltronas, 3$2 — "Monstros", com Leyla Hyams e Olga Blacanova; "Rica e bonita" e Metrotone 156.

**IMPERIO** — Phone: 2-0504 — Sessões: ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 horas — 8,40 e 10,20 — Poltronas, 4$200 — "Quando a mulher se oppõe", com Sylvia Sydney e "Betty doutora".

**PATHE'-PALACE** — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Disraeli", com George Arliss e Joan Bennett.

**BROADWAY** — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Dixiana", com Bebé Daniels. "Fox Movietone News, 46".

**ELDORADO** — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 2 horas — "Congorilla". No palco: Troupe Yumazettis, Nino Nello, Lia Binatti, Rostowa e etc. — A's 4 e 9 horas.

**PARISIENSE** — Phone: 2-0123 — Poltronas, 2$000 — "Asas partidas" e "O homem miraculoso".

**PARIS** — Phone: 2-0131 — "Fogo e fumaça" e "Mercado de escandalos".

**PATHE'** — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492. — "O homem do outro mundo" e um jornal.

**IDEAL** — Phone: 4-6244 — "Actriz de circo".

**IRIS** — Phone: 4-5247 — Sessões desde ás 13 horas — "Alma de artista" e "Trocando de esposa".

**LAPA** — Phone: 2-2543 — "Cocktail de amores", "Nau tragica" e "Hysterio do Correio Aereo".

**RIO BRANCO** — Phone: 4-1639 — "O campeão", "Tu és a unica" e "Mysterio do Correio Aereo".

**MEM DE SA'** — Phone: 4-6240 — "Assim são os homens", "O preço do dever" e "Indios do Oeste".

**POPULAR** — Phone: 4-1854 — "O invisivel", "A leste de Bornéo" e "Turuna da marinha".

**PRIMOR** — Phone: 4-5834 — "Reconquistada", "Contrabando de amor e "A trilha do Arco-Iris".

### NOS BAIRROS

**ALPHA** — Phone: 9-8215 — "O exilado". "Metrotone" e desenho.

**AMERICA** — Phone: 8-4575. — "Setimo céo".

**AMERICANO** — Phone: 7-0847 "Lealdade".

**ATLANTICO** — Phone: 7-0340 — "Actriz do circo".

**APOLLO** — Phone: 8-5619 — "Melodia cubana" e "Taes paes taes filhos".

**AVENIDA** — Phone: 8-0319 — "Neste seculo XX".

**BATUTA** — Phone: 4-6154 — "Cavalleiro mysterioso", "No palco da vida" e "Mysterio do Correio Aereo".

**BRASIL** — Phone: 8-2012 — "Manizelle Nitouche" e "Indios do Oeste".

**BEIJA-FLOR** — Phone: 9-8174 — "Testemunha occulta" e "Ultima revelação".

**CATUMBY** — Phone: 2-3681 "Assassinatos da rua Morgue", "Maridos em férias" e "Cap. Kid".

**CENTENARIO** — "Loteria maldita" e "Erros do coração".

**EDISON** — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19,30 e 21,30 — 1ª classe 1$600; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$100; crianças, $600. A's quintas-feiras e feriados matinée ás 14,30 — A's 4ª e 5ª feiras — "Iracema", "O deus do mar" e "Cap. Kid."

**ENGENHO DE DENTRO** — Phone: 9-4136 — "Medico e amante" e "Trocando de esposas".

**EXCELSIOR** — Phone: 5-0013 "O caso do sargento Grischa" e "Morram os maridos".

**FLORESTA** — Phone: 6-2057 — "Luzes de Buenos Aires" e "Vingança suprema".

**FLUMINENSE** — Phone: 8-1400 — "A fera da cidade" e "Bandoleiro melodioso".

**GRAJAHU'** — Phone: 8-5255 — "O exilado".

**GUARANY** — Phone: 2-9435 — "Symphonia do Jazz" e "Dócas de Nova York".

**GUANABARA** — "Homens na minha vida" e "A feira da cidade".

**HADDOCK LOBO** — Phone: 6-8679 — "Coração em trévas" e "Loteria maldicta". No palco: "Lagrimas de mulher", pela Cia. Artistas reunidos.

**HELIOS** — Phone: 8-0767 — "Tarzan".

**MADUREIRA** — Phone: 9-2839 — "Casar e descasar" e "Voz do mundo".

**MARACANÃ** — "Ruas de New York".

**MEYER** — Phone: 9-1222 — "Um amor por uma vida", uma comedia e um jornal.

**MODELO** — Phone: 9-1578 — "Lealdade". No palco: "Mulher-homem".

**MASCOTTE** — "O mysterioso dr. Karlow" e "Aventuras de um solteirão".

**NACIONAL** — Phone: 6-0072 "O seductor".

**OLYMPIA** — Phone 2-5657 — "Pagina de escandalo" e "O trovão".

**ORIENTE** — "Delirio do Amor", "Mysterio do Correio Aéreo" e "O tigre do Mar Negro".

**PARAISO** — Phone: 8-9060 — "Mulheres suspeitas" e "Travessuras de amor".

**PARA TODOS** — "Passaporte amarello" e "Sacrificio".

**PARC BRASIL** — "Os 4 diabos", uma comedia e um desenho.

**PENHA** — Phone: 8-9066 — "Mundo nocturno" e "Diario de amor".

**POLYTHEAMA** — "O caso do sargento Grischa", "Morram os maridos".

**RAMOS** — Phone: 8-9094 — "Casamento singular", "Feito sob medida" e "Rainha de copas".

**REAL** — "Um capricho da Pompadour" e "Amor de Satan".

**SMART** — Phone: 8-3331 — Sessões ás 18,30 e 21,30 horas — Sessões brasileiras: — senhoras e senhoritas, $500 — "Mocidade veloz" e "Iracema".

**TIJUCA** — Phone: 8-3655 — "Tarzan" e "Indios do Oeste".

**VELO** — Phone: 8-0874 — "A tia de Carlos".

**VILLA ISABEL** — "Medico e amante".

### CINEMAS DE NICTHEROY

**IMPERIAL** — "Festival em beneficio da Caixa de Esmolas Dr. Oscar Fontenelle.

**CENTRAL** — "No palco da vida" e "O homem e o momento".

**ROYAL** — "Tudo contra ella".

**EDEN** — "O filho sobrenatural".

## CIRCOS

**HOLDELM (AQUATICO)** — Esplanada do Castello — Phone: 2-4375 — Sessões ás 16 e 21 horas. Espectaculo aquatico e novo, intitulado: "Mascara negra", e numeros variados de equilibristas, acrobatas, dansas caracteristicas, palhaços, tonys, etc.

**DEMOCRATA** — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brejeira — "O bom bocado".

**FRANÇA-CIRCO** — Rua Copacabana — Variedades.

## Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro

Reuniu-se ante-hontem esta associação em sessão ordinaria, sendo approvadas as actas anteriores da sessão ordinaria e da extraordinaria. Os directores relataram os serviços dos seus departamentos. No plenario, discutiu-se ainda o facto de a Prefeitura Municipal não ter até hoje, ultimos dias de novembro, dado publicidade ás bases do futuro orçamento municipal, causando isso um grande mal-estar, pois não se sabe se o que vem será mais uma dessas surpresas tão communs do fisco impiedoso.

Discutiu-se ainda o pedido que se tem feito á Inspectoria de Vehiculos para destacar um inspector de vehiculos para a estação de Piedade, porque esse ponto, ultimamente, tem sido um pavoroso sorvedouro de vidas, tantos têm sido os desastres de automoveis.

Quer dos carros que demandam a cidade e na descida da rua Elias da Silva vêm em grande velocidade, quer os vehiculos que, vindos da cidade, sempre com excesso de velocidade, colhem as victimas que atravessando a ponte vão atravessar a rua Manoel Victorino. Para aggravar esse mal, os vehiculos fazem ponto junto ao muro da Estrada de ferro, de maneira que escondem os vehiculos que vêm da cidade aos olhos dos pedestres, como tambem perturbam ao motorista que vem dirigindo o carro.

Depois de tratar de mais alguns assumptos foi a sessão encerrada ás 23 horas.

Momsen & Harris agentes de privilegios, estabelecidos á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "uma banda de rodagem para pneumaticos", privilegiada pela patente de invenção N.º 16.658, de propriedade da The Goodyear Tire & Rubber Company, estabelecida em Akron, Estado de Ohio, Estados Unidos da America.

## TURISMO E CARNAVAL

S. PAULO (ECLA) — O espirito pratico da época organizou, sob a rubrica de turismo, uma porção de coisas bonitas e agradaveis que andavam dispersas e que até ha pouco existiam expontaneamente, sem nome nem regulamento. Aproveitando a necessidade humana, cada vez maior, de mudar de ares, foi criado todo um apparelhamento internacional para receber e conduzir s. ex. o hospede desconhecido. Neste seculo, todo mundo é hospede. Os daqui vão á Europa e os da Europa vêm ao Brasil.

Para isso constróem-se hoteis que são cidades, desenvolve-se a industria formidavel da propaganda de montanhas, praias, fontes, estradas de ferro, companhias de vapores, de omnibus, villegiaturas, especialidades climatericas, hydrotherapias, summidades medicas, dansas, usos e costumes, sports, artes, costureiras, autores, jornaes, revistas, theatros, casinos, emfim: o mundo em 1933 conta com o hospede, como o petroleo ou o café.

Para attrahir o forasteiro, Roma proclama as antiguidades. Jerusalém, as evocações. Paris, a vida fulgurante. Berlim, os vertiginosos contrastes. E' preciso apresentar sempre alguma coisa. Não basta o que é bom: o que é máo não deixa de ter o seu mercado...

Ora, nós tambem podemos mostrar ao forasteiro muita coisa boa. Não chega o scenario sumptuoso das bahias, no decór insuperavel das montanhas. Dentro de tudo isso, ha uma novidade profundamente nacional, que compensa as mais distantes viagens: o carnaval. Haverá no mundo coisa mais colorida, guizalhante, enlouquecedora, do que o nosso carnaval? Seria um crime deixar de explorar, ao lado do ouro branco das cachoeiras e do ouro verde dos cafézaes, o ouro negro dos ranchos, dos sambas, dos cateretês.

Para vel-o, em 1933, virão 100 mil hospedes do mundo inteiro. E, para que as festas de Momo sejam de molde a criar uma vasta clientela que se irá desenvolvendo ao passar dos tempos e proprio governo está se movimentando, criando fabulosas fontes de renda para gastar aos pés do deus Momo, que tambem levolve os emprestimos accrescentados de maravilhosos juros.